



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

PETROLINA, 2011.



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e da Portaria nº 2546/2010 da CGU.

PETROLINA, 2011.

SUMÁRIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Introdução	12
1. Informações de Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado	14
2. Informações sobre o Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade	15
2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade	15
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	19
2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	21
2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	21
2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ	25
2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro	28
2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa	28
2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes	29
2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital	29
2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas	30
2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	31
2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa	32
2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	32
2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação	32
2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	34
2.4.2.1.3. Despesas de Capital por grupo e Elemento de Despesa	35
2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	36
2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	36
2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	37
2.4.2.2.3. Despesas de capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	38
2.4.3. Indicadores Institucionais	39
2.4.3.1. Indicadores de Gestão	39
2.4.3.2. Indicadores Básicos	49
2.4.3.3. Indicadores de Qualidade	62
3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.	-
4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	68
4.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	68
4.2. Análise Crítica	69
5. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade	69
5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos	69
5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	70
5.3. Composição do Quadro de Estagiários	71
5.4. Quadro de custos de recursos humanos	72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

5.5. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	73
5.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	-
6. Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência	-
7. Informações sobre o funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ.	78
7.1. Estrutura de controles internos da UJ	78
8. Informações quanto à adoção de critérios de Sustentabilidade Ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras.	78
8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	78
9. Informações sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário da UJ classificado como “bens de uso especial” de propriedade da união ou locado de terceiros	78
9.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	78
10. Informações sobre a Gestão de Tecnologia (TI) da UJ	80
10.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	80
11. Informações sobre as Renúncias Tributárias sob a gestão da UJ, bem como sobre as fiscalizações realizadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil voltadas para a averiguação da regularidade das renúncias de receitas tributárias.	-
12. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU e em relatórios de auditoria do órgão de controle interno que fiscaliza a UJ ou as justificativas para o seu não cumprimento	81
12.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício	81
12.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	81
12.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício	81
12.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	81
13. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no SIASG e SICONV.	81
14. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730 de 10/11/93, relacionadas a entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas	81
15. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal	-
16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno	81
17. Informações Complementares	82
17.1. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	82
17.2. Pró-Reitoria de Extensão	91



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

17.3. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	95
18. Informações contábeis da gestão	96
18.1. Declaração Plena	96
Considerações Finais	97



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.2 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado	15
Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	23
Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ	25
Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias	28
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes	29
Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital	29
Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas	30
Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	31
Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	32
Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	34
Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	35
Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	36
Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	37
Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	38
Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	69
Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010	70
Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010	71
Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010	71
Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010	71
Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010	72
Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários	72
Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.	73
Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	74
Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	76
Quadro A.5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	78
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ	79
Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	79



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	79
Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	80
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	80
Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ	81
Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	82
Quadro A.15.2 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	82
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	82
Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	82
Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador	97



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas	39
Tabela 02 – Relação ingressos por alunos matriculados	40
Tabela 03 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)	41
Tabela 04 - Relação concluintes/alunos Ingressantes	42
Tabela 05 – Índice de retenção do fluxo escolar	43
Tabela 06 – Relação Aluno/docente em tempo integral	43
Tabela 07 – Gastos correntes por aluno	44
Tabela 08 – Percentual de gastos com pessoal	45
Tabela 09 – Percentual de gastos com investimentos	46
Tabela 10 – Percentual de gastos com outros custeios	47
Tabela 11 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capita anos 2006 e 2007	47
Tabela 11.1 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capita anos 2008 a 2010	48
Tabela 12 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2005 a 2010.	50
Tabela 12.1 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio - Petrolina Zona Rural	50
Tabela 12.2 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio – Campus Floresta	50
Tabela 12.3 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio - Campus Petrolina	51
Tabela 12.4 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio - Campus Petrolina	52
Tabela 13 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2006	54
Tabela 13.1 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2007	55
Tabela 13.2 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2008	56
Tabela 13.3 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2009	57
Tabela 13.4 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação	58



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2010

Tabela 14 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral, por unidade de ensino*	59
Tabela 15 Produção científica do IF SERTÃO-PE no período de 2006 a 2010	61
Tabela 16 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD), por Campi do IF SERTÃO-PE em 2010	62
Tabela 17 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD), por Campi do IF SERTÃO-PE em 2010	62
Tabela 18 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino, de 2006 a 2010.	63
Tabela 18.1 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2006.	63
Tabela 18.2 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2007.	63
Tabela 18.3 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2008	64
Tabela 18.4 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2009.	64
Tabela 18.5 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2010.	64
Tabela 19 - Índice de Docentes Afastados	65
Tabela 20 – Indicador aluno/Técnico Administrativo	65
Tabela 21 – Indicador Técnico-Administrativo/Docente	65
Tabelas 22 - Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE	66
Tabela 23 - Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)	66
Tabela 24 - Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico-Administrativos	67
Tabela 25 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado por campus	68
Tabela 25.1 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado geral do IF SERTÃO-PE	68
Tabela 26 - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno	82
Tabela 27. Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2006 a 2010, no IF SERTÃO-PE	84



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2010.	84
Tabela 29 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2010.	84
Tabela 30 - Número de turmas, oferta de vagas, demanda e seu atendimento e número total de alunos matriculados por curso de Pós-Graduação <i>latu sensu</i> , por <i>campus</i> , no IF SERTÃO-PE, em 2010.	85
Tabela 31 - Autores e artigos publicados no V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica –V CONNEPI novembro de 2010, Maceió-AL	86
Tabela 32 - Trabalhos apresentados na V Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IF SERTÃO-PE e IV Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE em 2010.	86
Tabela 33 - Número de trabalhos aprovados, número de docentes e de discentes, do IF SERTÃO-PE, que participaram do Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), e número de relatório de pesquisa apresentado à PROPIP, no período de 2006 a 2010, com indicadores da evolução da pesquisa neste instituto.	87
Tabela 34 - Relação de Docentes em Qualificação em 2010, por Programa e Nível de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i> , por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento	88
Tabela 35 - Status do grupo, número de grupos (G), de pesquisadores (P), de doutores (D), de estudantes (E), de técnicos (T), de linhas de pesquisas (L) e suas relações, dos grupos de pesquisas do IF SERTÃO-PE no Diretório do CNPq, em 2010.	90
Tabela 36 - Evento, local, período e quantidade de pessoas capacitadas para trabalhar com inovação tecnológica em 2010.	90
Tabela 37 - Cursos e outras Ações de Extensão - Campus Petrolina	94
Tabela 38 – Cursos e outras Ações de Extensão – Campus Petrolina Zona Rural	94
Tabela 39 – Cursos e outras Ações de Extensão – Campus Salgueiro	94
Tabela 40– Cursos e outras Ações de Extensão – Campus Floresta	94
Tabela 41– Cursos e outras Ações de Extensão – Campus Ouricuri	94



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Anexo I	100
Tabela 12.1 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio - Petrolina Zona Rural	
Anexo II	101
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ	
Anexo III	103
Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	
Anexo IV	104
Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	
Anexo V	108
Quadro A.15.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	
Anexo VI	108
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	
Anexo VII	118
Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	
Anexo VIII	122
Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no SIASG e SICONV	
Anexo IX	123
Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na LEI nº 8.730 de 10/11/93, relacionadas a entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas	
Anexo X	124
Tabela 26 - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno	
Anexo XI	131
Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2010.	
Anexo XII	134
Tabela 29 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2010.	
Anexo XIII	136
Tabela 31 - Autores e artigos publicados no V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Norte Nordeste de Educação Tecnológica – V CONNEPI em novembro de 2010, Maceió-AL.

Anexo XIV	141
Tabela 32 - Trabalhos apresentados na V Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IF SERTÃO-PE e IV Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE em 2010.	
Anexo XV	144
Tabela 34 - Relação de Docentes em Qualificação em 2010, por Programa e Nível de Pós-Graduação Strictu Sensu, por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento.	
Anexo XVI	146
Tabela 37 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Petrolina	
Anexo XVII	149
Tabela 38 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Petrolina Zona Rural	
Anexo XVIII	157
Tabela 39 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Salgueiro	
Anexo XIX	161
Tabela 40– Cursos e outras ações de extensão – Campus Floresta	
Anexo XX	162
Tabela 41– Cursos e outras ações de extensão – Campus Ouricuri	
Anexo XXI	165
Quadro B.1.1 – Declaração Plena do Contador	

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF SERTÃO-PE, além de cumprir uma formalidade legal, é um instrumento que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

integra o processo de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das atribuições de gestor público. Ele é um demonstrativo das ações realizadas no exercício de 2010, a ser apresentado à comunidade interna, aos órgãos de controle interno e externo da administração pública e ao público em geral, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo por referência a seqüência apresentada no Anexo III, da decisão normativa TCU nº 107, de 27 de outubro de 2010.

Inicialmente serão apresentados os dados gerais de identificação da Instituição. Em seguida, será apresentada a descrição dos indicadores utilizados para gerenciar a conformidade e o desempenho dos programas governamentais e/ou ações administrativas.

Também, serão especificadas a avaliação de execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Alguns dos itens constantes na Decisão Normativa de nº 107/2010, do TCU, Anexo II, não se aplicam à natureza desta Instituição, quais sejam:

- 3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.
- Quadro A.3.1. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
Não há registro de passivo por insuficiência de crédito nas contas 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 e 21219.22.00

- 5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Justifica-se a não aplicação por inexistir no IF SERTÃO-PE um trabalho de acompanhamento dos casos descritos. No ano de 2010, por intermédio do Programa de Assistência à Saúde, foi possível apenas o acompanhamento das ausências justificadas por atestados médicos. Registre-se, também, a implantação da Gestão por Competência que fornecerá elementos para aperfeiçoar o controle desses indicadores.

- 6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.

Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.

No exercício de 2010 o Instituto não formalizou convênios, contratos de repasse, termo de parceria, termo de cooperação na qualidade de concedente ou contratante, desta forma não houve créditos orçamentários/recursos financeiros transferidos desta UJ para pessoa jurídica, pessoa física ou outro órgão, e sim valores recebidos conforme demonstrado no quadro A.2.7 deste relatório.

- 11. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/ 10/2010.

Informações sobre as Renúncias Tributárias sob a gestão da UJ, bem como sobre as fiscalizações realizadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil voltadas para a averiguação da regularidade das renúncias de receitas tributárias.

A Instituição não recolhe receitas de natureza tributária

- 15. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/ 10/2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal.

A Instituição não utilizou cartões de pagamento do governo federal no exercício de 2010.

No plano educacional, o IF SERTÃO-PE oferece Educação Profissional e Tecnológica por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio (subsequente ou integrada) e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação (*lato sensu*). Compreendendo a sua responsabilidade social e, afinando-se aos programas do Governo Federal, o IF SERTÃO-PE, no exercício de 2010, investiu fortemente em ações que resultassem no aumento de quantidade vagas, no aperfeiçoamento da qualidade do ensino e em programas que promovessem a permanência escolar.

Importante também destacar a grande preocupação do Instituto em executar ações de natureza social, por intermédio de projetos e programas voltados para atender populações carentes, abrindo possibilidades de aprendizagem e de formação, as quais tiveram grande repercussão nas comunidades beneficiadas.

A diversificação da oferta de cursos, as ações de natureza social, a interiorização da educação tecnológica a partir da criação dos novos campi e a oferta de educação profissional em todos os níveis ratificaram, no ano de 2010, a grandeza Instituto e, conseqüentemente, ampliaram sua responsabilidade.

Destacam-se como principais realizações: a implantação de mais dois campi, somando um total de cinco Campi: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri, início dos trabalhos de implantação da Gestão por Competência, a expansão do quadro de servidores, o aumento do número de servidores capacitados, a parceria com Instituições Internacionais, o melhoramento da infraestrutura dos campi, entre outras.

Os resultados obtidos, que passam a ser demonstrados no presente Relatório, apontam o avanço considerável da Instituição no cumprimento das metas estabelecidas para o exercício, revelando um substancial desempenho em todas as dimensões – ensino, pesquisa e extensão – conservando-se como referência em educação profissional e tecnológica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UJ

1.1. Relatório de Gestão Consolidado

Quadro A.1.2 – Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica		Código SIORG: 46784
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora		
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		
Denominação abreviada: IF SERTÃO-PE		
Código SIORG: 46784	Código LOA: 26430	Código SIAFI: 158149
Situação: ativa	Natureza Jurídica: Autarquia	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(087) 3861-0154	(087) 3861-0780
E-mail: reitoria@ifsertao-pe.edu.br , propad@ifsertao-pe.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifsertao-pe.edu.br		
Endereço Postal: Rua Coronel Amorim, 76 – Centro – CEP: 56.302-320 - Petrolina-PE		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Ativa	46784
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Através da Portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009, do Ministério da Educação estabeleceu-se os campi que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Campus Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
O Estatuto do IF SERTÃO-PE foi aprovado através do Ato nº 01 de 07/12/2009, do Conselho Superior, publicado no D.O.U de 09/12/2009, S.1 pg. 235.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
158278	Campus Petrolina Zona Rural	
158499	Campus Petrolina	
158500	Campus Floresta	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
26430	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
158278	26430	
158499	26430	
158500	26430	

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade

O IF SERTÃO-PE constitui-se entidade executora das políticas emanadas pelo Ministério da Educação e é por este mantido com recursos do Orçamento Geral da União, por meio do Programa de Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica e do Plano de Metas do Governo Federal, em cumprimento à Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I.

A entidade é autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar e está subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

As ações da instituição estão ancoradas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, da Educação Profissional, que, segundo o Art. 39, constitui-se uma educação que integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

O Instituto, criado a partir da necessidade de consolidação das políticas sociais implementadas pela Administração Central, através da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tem por objetivo possibilitar a articulação da educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, visando a solidificação do papel social vinculado à educação profissional e tecnológica, observando os seguintes princípios: compromisso e prática com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

A valorização da Educação e das Instituições Públicas constitui aspecto relevante das atuais políticas governamentais. É considerada fundamental para a construção de uma nação soberana e democrática. Ressalte-se a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que têm influência direta no combate às desigualdades sociais, por meio da oferta de oportunidades de formação, na interiorização e socialização do conhecimento, na popularização da ciência e da tecnologia e no desenvolvimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais.

A finalidade da instituição, nos termos do Decreto nº. 5.224/2004 é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada. Observadas estas finalidades, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Instituto tem como principais características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos, o IF SERTÃO-PE atua:

- Na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- Na oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.
- Na realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- No desenvolvimento de atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- No estímulo e apoio nos processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- Na oferta de cursos em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia que visem à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências (química, física, biologia e matemática), e para a educação profissional;

c) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

d) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

O IF SERTÃO-PE é parte integrante da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica e se constitui referência em educação para as mesorregiões pernambucanas do Sertão e do São Francisco, ao ofertar ensino profissionalizante público de qualidade.

No ano de 2010, as ações a seguir basearam-se nas metas traçadas pela instituição e também as orientações do MEC:



Ensino

1. **Expansão da Rede Federal** – implantação dos campi Ouricuri e Salgueiro.
2. Oferta de vagas nos diferentes níveis:
 - a) cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas modalidades regular e PROEJA;
 - b) cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio;
 - c) cursos superiores de tecnologia e licenciaturas e
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu*.
3. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)** – deu-se continuidade ao Programa nos campi Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.
4. **Programa de Assistência Estudantil** – oferta de alojamento, alimentação, assistência médico/psicológica para os alunos oriundos de localidades de difícil acesso e também oferta de bolsas aos alunos de baixa renda.

Pesquisa

1. **Pesquisa** – desenvolvimento de pesquisas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC, do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC, dos trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, das monografias das pós-graduações *lato sensu* e das dissertações e as teses dos cursos *stricto sensu*, mestrado e doutorado, respectivamente.
2. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)** – atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação com recursos oriundos do CNPq.
3. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência** – desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estadual de Educação, o programa beneficia 48 alunos dos cursos de Licenciatura em Química e Física.
4. **Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec)** – visa à melhoria da qualificação dos docentes e, conseqüentemente, do ensino e da produção científica.
5. **Programa de Pós-Graduação** – oferta dos seguintes cursos de Pós-Graduação *lato sensu*: Fruticultura no Semiárido; Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças (iniciados em 2008); Processamento de alimentos de origem animal (iniciado em 2009) e Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de jovens e adultos – PROEJA (iniciado em 2009, com 02 turmas no campus Petrolina e uma no campus Floresta).
6. **Núcleo de Inovação Tecnológica** -Através da Resolução 23/2010, do Conselho Superior, foi implantado o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, responsável por gerir a política de Inovação Tecnológica no Instituto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Desenvolvimento Institucional

1. **Expansão da Rede Federal** – implantação dos campi Ouricuri e Salgueiro.
2. **Programa de Capacitação dos Servidores** - foram contabilizadas 547 capacitações, em diversas áreas, oportunizadas a partir de cursos, congressos, seminários, workshop, fóruns, visitas técnicas, simpósios, oficinas, programa de aperfeiçoamento, conferências e treinamentos.
3. **Início da Implantação da Gestão por Competência** - Visando um melhor desenvolvimento de pessoas e, conseqüentemente nos trabalhos por elas desenvolvidas, o IF SERTÃO-PE implantou a Gestão por Competências. No ano de 2010 foram realizados workshop, reuniões e trabalhos nos diversos campi a fim de sensibilizar gestores e servidores sobre a importância deste trabalho.
4. **Implantação dos sistemas SIGA ADM e SUAP** – deu-se início, em 2010, à implantação de importantes softwares operacionais que auxiliarão nas rotinas de trabalho. O IF SERTÃO-PE passou a utilizar o Siga-ADM e o SUAP.

Extensão

1. **Programa de Formação Inicial e Continuada – FIC** - oferta de formação inicial e continuada de nível básico, com vistas a cumprir metas estabelecidas para essa modalidade de ensino. Está incluído nesse programa o apoio às redes públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes que atuam no ensino de ciências.
2. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Ensino Fundamental** – proposta construída em parceria com o INSS, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, com ingresso de turmas no primeiro semestre de 2011.
3. **Programa de Inclusão Digital** – desenvolvido a partir de parceria interministerial (MEC e Ministério das Comunicações), teve como objetivo capacitar gestores de telecentros comunitários de diversos municípios (PE, BA, PI, AL e PB) e possibilitar o acesso da população ao mundo da informática.
4. **Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX** - aprovado pelo Conselho Superior, através da Resolução 037/2010. O programa funcionará a partir do primeiro semestre de 2011.
5. **Programa de Internacionalização** – convênios internacionais (EUA, França e Guiné Bissau) para realização de intercâmbios técnicos, científicos e culturais.
6. **Projetos e outras atividades:** Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, implantação, por intermédio de parceria, da Incubavale (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Vale do São Francisco), Projeto Orquestra do Sertão OPUS 68, Projeto Concertos Populares,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

projetos de difusão de tecnologia e assistência técnica a pequenos produtores rurais, curso de processamento de frutas para pessoas com deficiência auditiva, palestras, oficinas, cursos diversos para a comunidade e eventos esportivos.

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

A gestão de recursos públicos requer o compromisso e a dedicação dos envolvidos nos diversos segmentos organizacionais, no sentido de adotar medidas pautadas numa eficiente aplicabilidade de recursos orçamentários e financeiros, para atingir as metas estabelecidas.

Nesse sentido, torna-se essencial a efetiva observância e aplicabilidade dos preceitos contidos na legislação, associados aos princípios básicos da Administração Pública, quais sejam: economicidade, eficiência, eficácia, transparência, publicidade, impessoalidade e ética, dentre outros princípios básicos previstos na esfera da Administração Pública Federal.

A política de gestão praticada no IF SERTÃO-PE respalda-se no contexto supramencionado, em consonância com o modelo educacional adotado pelo Ministério da Educação, possibilitando assim, o pleno desenvolvimento de suas atividades. Tem também como política estratégica, o exercício de uma gestão democrática e descentralizada, calcada na autonomia administrativa, financeira e didático-científica, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão interligados com o seu compromisso social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento de convênios e acordos de mútua cooperação e contratos.

É de plena responsabilidade da Instituição:

- executar seu orçamento e suas metas dentro dos programas do governo federal para a Educação Profissional no Brasil;
- ofertar vagas nos diversos cursos e modalidades oferecidos pelo IF SERTÃO-PE;
- selecionar jovens e adultos por critérios pré-estabelecidos;
- disseminar conhecimento na região, através da extensão, da pesquisa e da inovação;
- administrar recursos públicos destinados ao ensino com razoabilidade e eficiência.

O IF SERTÃO-PE, com sua sede na cidade de Petrolina-PE, possui cinco *campi*: Petrolina, Petrolina - Zona Rural (ambos no município sede da Reitoria), Floresta, Ouricuri e Salgueiro. O contexto geopolítico no qual o IF SERTÃO-PE encontra-se inserido é o semiárido nordestino, que compreende uma área de 62.535 km² e inclui 56 municípios, com uma população aproximada de 1.511 milhões de habitantes.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano tem como Missão “promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na Ciência e na Tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar e organizar os trabalhos de forma contributiva com o desenvolvimento local e de interesse regional”, abrange a Mesorregião do São Francisco - microrregiões de Petrolina e Itaparica e Mesorregião do Sertão Pernambucano – Microrregiões de Salgueiro e Araripe. As ações institucionais têm alcance também nos Estados da Bahia e do Piauí, estados com os quais faz fronteira.

A base econômica da região é muito diversificada. Destacam-se como as principais atividades econômicas do Sertão Pernambucano: agricultura e fruticultura irrigada, aquíicultura, piscicultura, produção de derivados de leite, bovino/ovino-caprinocultura, apicultura, suinocultura, avicultura, viticultura e produção de vinho, pequena mineração, artesanato, comércio, indústria de transformação e pólo gesseiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

No ano de 2010, a estratégia de atuação do IF SERTÃO-PE fundamentou-se tanto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional quanto nos programas governamentais de desenvolvimento da Educação Profissional. O Plano de Ação converge para o Projeto Político Pedagógico, cujo norte baseia-se nos princípios da política de igualdade, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade como processo de formação na vida e para vida, a partir de uma determinada visão de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

As ações de ensino são desenvolvidas sobre os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a ser. Assim, a educação fundamenta-se nas competências exigidas nas bases legais, baseadas nas ciências cognitivas com enfoques transversais que propõe a visão de criar, explicar e compreender dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Os processos de construção do conhecimento científico-tecnológico estão pautados na articulação entre os três pilares da atuação institucional: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, em prol da redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

O planejamento educacional da Instituição busca atender jovens e adultos, incluindo pessoas com necessidades educacionais especiais. Os programas de formação inicial e continuada são estruturados de forma a atender trabalhadores com diferentes níveis de escolaridade e egressos dos cursos técnicos oferecidos pela Instituição, possibilitando a capacitação, a atualização e o aperfeiçoamento necessários à inserção no mundo do trabalho.

Com uma estrutura multicampi, distribuída em diferentes territórios do sertão pernambucano, o IF SERTÃO-PE oferece desde a formação profissional básica, passando pelos cursos técnicos, graduação e pós-graduação, em cumprimento à política emanada do Ministério da Educação, qual seja: o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica através da oferta de todas as modalidades de ensino, pesquisa e extensão, propiciando às mais remotas comunidades o acesso a uma formação de qualidade.

As políticas institucionais de pesquisa têm por finalidade a consolidação de uma cultura científica na instituição, por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios e centros de pesquisa; do estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos dos cursos técnicos e de graduação; da valorização dos projetos interdisciplinares; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; do estímulo à publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto; da constante busca de integração Ensino – Pesquisa – Extensão, da ampliação da internacionalização; e da definição e implementação de sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

Agrega-se a esta política a inovação tecnológica, que é um processo estratégico do qual fazem parte as ações de busca, descoberta, experimentação, desenvolvimento e adoção de novos produtos, processos ou técnicas organizacionais capazes de agregar valor, com vistas à promoção das atividades de inovação e gerenciamento da propriedade intelectual decorrente das pesquisas desenvolvidas no IF SERTÃO-PE.

Por intermédio da Pró-reitoria de Extensão, ainda em estruturação, o IF SERTÃO-PE implantou diversos programas e projetos, alguns deles por meio de parcerias externas, com ênfase na formação profissional inicial e continuada, na melhoria da educação básica através da capacitação de docentes da rede pública municipal, no empreendedorismo, na difusão de tecnologia e assistência técnica a produtores rurais, no processo de internacionalização do Instituto, no desenvolvimento científico, cultural e artístico das comunidades interna e externa, entre outros.

Os investimentos na tecnologia da informação em todo o Instituto objetivaram promover apoio técnico, administrativo e operacional, fornecendo suporte de hardware, software e serviços de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

TI às atividades acadêmicas e administrativas. Foram promovidas desde a compra de equipamentos até a capacitação dos servidores lotados na Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação. O IF SERTÃO-PE também participou dos três ciclos para implantação do SIGA-EPTC – módulo Administrativo e do módulo Educacional, sob orientação do MEC.

O IF SERTÃO-PE investiu recursos na modernização de laboratórios didáticos, na melhoria do acervo bibliográfico, na manutenção, ampliação e melhoria da infraestrutura física, em geral.

Ressalta-se que os princípios norteadores do trabalho institucional são:

- Uma educação científica e tecnológica com forte teor humanístico que possibilite ao ser humano, a partir de um conhecimento crítico do mundo e do local onde vive, interagir e interferir na sociedade, considerando a pesquisa vista como princípio científico e como princípio educativo;
- A busca incessante da excelência do ensino;
- O pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- A co-participação no traçado dos destinos da região, colocando sempre em destaque a promoção humana;
- A atuação da Instituição como centro de referência local e regional na educação tecnológica;
- O reconhecimento da realidade e da experiência do aluno;
- A inclusão social, a democratização do acesso e permanência na escola;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo – Programa 089

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União			
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas					
Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.					
Objetivos Específicos:					
Gerente:			Responsável:		
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
935.491,00	1.345.491,00	1.224.365,34	1.224.365,34	0	1.224.365,34
Informações sobre os resultados alcançados					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	Não existe	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
-						
Análise do Resultado Alcançado						
-						

Fonte: SIMEC

Quadro A.2.1.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo – Programa 0750

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Weslynton Luiz da Silva de Oliveira				Responsável:		
Público Alvo: Governo.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$
						1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.394.704,00	2.927.651,00	2.878.859,53	2.878.859,53	0	2.878.859,53	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	Não existe	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
-						
Análise do Resultado Alcançado						
-						

Fonte: SIMEC

Quadro A.2.1.3 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo – Programa 1067

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1067		Denominação: Apoio as Políticas Públicas				
Tipo do Programa: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Objetivo Geral: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e avaliação e controle dos programas na área da educação						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha				Responsável:		
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$
						1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
501.000,00	501.000,00	395.780,05	298.493,40	97.286,65	294.533,4	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade)	Referência			Índice	Índice



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	medida)	Data	Índice inicial	Índice final	previsto no exercício	atingido no exercício
-	Não existe	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
-						
Análise do Resultado Alcançado						
-						

Quadro A.2.1.3 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo – Programa 1062

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco				Responsável: Getúlio Marques Ferreira		
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
42.116.721	54.071.721,00	49.387.066,37	41.678.022,20	7.709.044,17	39.783.437,14	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	-	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
-						
Análise do Resultado Alcançado						
-						

2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	P
09	272	0089	00890181.0026	OP	03	Pessoa beneficiada	
12	301	0750	0750.2004.0026	A	03	Pessoa beneficiada	
12	365	0750	0750.2010.0026	A	03	Criança atendida	
12	331	0750	0750.2011.0026	A	03	Servidor beneficiado	
12	306	0750	0750.2012.0026	A	03	Servidor beneficiado	
12	301	0750	0750.20CW.0001	A	03	Servidor beneficiado	
12	363	1062	1062.2992.0026	A	03	Aluno matriculado	
12	363	1062	1062.2994.0026	A	03	Aluno matriculado	
12	363	1062	1062.6301.0026	A	03	Volume disponibilizado	
12	122	1062	1062.09HB.0001	OP	03	-	
12	363	1062	1062.1H10.0026	P	03	Unidade de ensino implantada	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

12	363	1062	1062.2319.0026	A	03	Pessoa atendida
12	363	1062	1062.6358.0026	A	03	Pessoa Capacitada
12	363	1062	1062.6364.0026	A	03	Veículo Adquirido
12	363	1062	1062.8650.0026	A	03	Unidade Reestruturada
12	128	1067	1067.4572.0026	A	03	Servidor capacitado

Fonte: SIMEC

Análise Crítica

As ações foram cumpridas satisfatoriamente, com desempenho de 100%. Parte delas chegou a ultrapassar a meta prevista.

1. Ação 0181 – Aposentadorias, pertencente ao programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União: foi plenamente executada durante todo o exercício 2010. Os recursos orçamentários alocados nesta ação foram suficientes para contemplar todas as despesas com o pagamento de inativos, conforme legislação vigente. Ressalta-se que a previsão de atendimento era de 23 pessoas beneficiadas, no entanto, esse número chegou a 36, justificando-se assim o aumento no índice final.
2. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, e seus Dependentes, pertencentes ao programa 0750 – Apoio Administrativo: foi cumprida sem problemas durante o exercício. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2010 foram adequados às despesas relativas à assistência médica dos servidores, de acordo com a legislação vigente e beneficiou 804 pessoas. Ressalta-se que a previsão de atendimento era de 492 pessoas, no entanto, foi contemplado um contingente maior, razão do aumento no índice final.
3. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, pertencentes ao programa 0750 – Apoio Administrativo: executada sem transtornos no decorrer do exercício. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2010 foram suficientes para atender todas as despesas com o pagamento desse benefício aos servidores, conforme legislação vigente. É importante salientar que a previsão de atendimento era de 71 pessoas beneficiadas, porém, o quantitativo chegou a 114 pessoas, motivo do aumento no índice final. Esse acréscimo no número de beneficiados deve-se à contratação de novos servidores.
4. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, pertencentes ao programa 0750 – Apoio Administrativo: cumprida sem dificuldades ao longo do exercício. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2010 adequaram-se a todas as despesas com o pagamento desse benefício aos servidores, conforme legislação vigente. Observe-se que a previsão de atendimento era de 254 pessoas beneficiadas, no entanto, esse número chegou a 300, justificando-se assim o aumento no índice final.
5. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados, pertencentes ao programa 0750 – Apoio Administrativo: executada durante todo o exercício 2010 sem problema. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2010 foram suficientes para atender todas as despesas com o pagamento desse benefício aos servidores, conforme legislação vigente. Previam-se 365 beneficiados, contudo, foram atendidas 563 pessoas, razão do aumento no índice final.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

6. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exame Periódico, pertencentes ao programa 0750 – Apoio Administrativo: não foi executada durante o exercício de 2010 em virtude de que o certame licitatório não foi concluído.
7. A ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: plenamente executada durante todo o exercício 2010. Todas as contribuições incidentes nas folhas de pagamentos dos servidores deste IF foram recolhidas de acordo com legislação vigente. No que diz respeito ao índice final, 64%, argumenta-se que o pagamento de obrigações a recolher (PSSP) era executado na folha de pagamento através de GRU. Ocorre que, por problemas de ordem técnico-operacional, algumas GRUs não foram recolhidas, sendo, portanto, executadas quando da mudança do procedimento no recolhimento dessa obrigação para DARF no mês de agosto/2010. Os DARFs foram recolhidos, porém, o sistema não permitia estornar ou efetuar a baixa dos documentos (GRUs) liquidados anteriormente. Segundo informações da nossa Setorial Contábil (150003) somente a STN poderia solucionar. Contatos foram mantidos, a STN não efetuou a baixa e o SIMEC entendeu como despesa não paga.
8. Ação 1H10 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: viabilizou, até 2010, a ampliação de mais 02 (duas) Unidades de Ensino do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, quais sejam: Campus Salgueiro e Campus Ouricuri, bem como investimentos nos campi já existentes. Embora apresente 100% no índice físico do SIMEC, vale ressaltar que a obra do Campus Ouricuri não está concluída em sua totalidade. Os recursos orçamentários alocados na Ação possibilitaram investimentos em obras de construção, na aquisição de equipamentos, mobiliários, materiais de laboratório, bem como na melhoria da infraestrutura física dos ambientes acadêmicos e/ou de apoio ao ensino.
9. Ação 2319: o cumprimento da ação Prestação de Serviços à Comunidade permitiu o desenvolvimento de diversos projetos de assistência comunitária, com ênfase para a difusão de tecnologia, qualificação profissional e geração e ampliação de renda, atendendo um total de 200 pessoas.
10. A ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: executada sem problema durante todo o exercício de 2010. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2010 são os de maior volume e tem o propósito de dar todas as condições financeiras para que a atividade fim da Instituição seja desenvolvida na sua plenitude. O IF SERTÃO-PE ao longo do ano de 2010 atendeu a 3.914 alunos matriculados, cumprindo a sua função social que é ofertar o ensino público gratuito e de qualidade para os jovens e adultos. Não obstante constar no SIMEC uma previsão de 10.912 matrículas, a meta real estimada era de 4.100 alunos. Tentou-se corrigir o equívoco ainda no mês de janeiro de 2010, o que não foi permitido pelo referido Sistema.
11. Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: executada sem dificuldades. Os respectivos recursos orçamentários foram suficientes para contemplar as despesas previstas. É importante salientar que a ação contribui de modo eficiente para a permanência do aluno na Instituição. Constitui-se estratégia de inclusão social. O Instituto, no exercício 2010, beneficiou um total de 240 alunos, oferecendo-lhes condições para se manterem em seus estudos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

12. Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições Federais de Educação Profissional, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: foi plenamente executada no exercício 2010. Os recursos orçamentários alocados nesta ação foram compatíveis com as despesas previstas, a exemplo da aquisição de livros para renovação do acervo do institucional, totalizando 2.750 exemplares.
13. Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2010 adequaram-se à demanda de capacitação de parte dos servidores. A ação, executada sem dificuldades, constitui fator fundamental à melhoria da qualidade do ensino ofertado pela Instituição. No exercício 2010 foram capacitados 73 docentes.
14. Ação 6364– Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais: executada sem problemas. O recurso disponibilizado para o exercício de 2010 foi totalmente gasto com veículos para transporte de alunos e servidores dos campi. Foram adquiridos 06 veículos para utilização em visitas técnicas, aulas práticas contextualizadas, atividades de pesquisa e extensão, monitoramento e acompanhamento de estagiários.
15. Ação 8650 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: com o objetivo de reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, esta ação viabilizou a modernização, no exercício de 2010, das 03 (três) primeiras Unidades de Ensino do Instituto Federal no Sertão Pernambucano, quais sejam; Campus Petrolina, Campus Petrolina Zona Rural e Campus Floresta. Atingiu-se quase 100% (cem por cento) de cumprimento da meta programada. Os recursos orçamentários alocados na ação permitiram adequação institucional e incremento da infraestrutura física por meio da ampliação, reforma, execução de serviços e aquisição de equipamentos, como por exemplo: materiais de laboratórios, ambientes acadêmicos e/ou de apoio ao ensino.
16. Ação 1067 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação da Educação Profissional, pertencentes ao programa 1067 – Gestão da Política de Educação: os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2010 foram aplicados no pagamento de passagens e diárias, de taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. A ação foi executada sem dificuldades, totalizando um contingente de 211 servidores capacitados.

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	26430	158149



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	12.089.332	21.658.176			4.410.246	11.718.035	
	PLOA	12.089.332	21.648.727			5.849.414	12.876.064	
	LOA	12.089.332	21.648.727			5.682.631	12.876.064	
CRÉDITOS	Suplementares	10.763.183	12.365.000			720.889	1.532.947	
	Especiais	Abertos					5.475	
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados								
Outras Operações								
Total		22.852.515	34.013.727			6.408.995	14.409.011	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	586.531	9.986.450				
	PLOA	586.531	10.261.450				
	LOA	586.531	10.261.450				
CRÉDITOS	Suplementares	188.000					
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		774.531	10.461.450				

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	16.499.578	33.376.211	586.531	9.986.450			
	PLOA	17.938.746	34.524.791	586.531	10.261.450			
	LOA	17.771.963	34.524.791	586.531	10.461.450			
CRÉDITOS	Suplementares	11.484.072	13.897.947	188.000				
	Especiais	Abertos	5.475					
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total		29.261.510	48.422.738	774.531	10.461.450			

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Considerações: Os demonstrativos de dados apontam uma compatibilidade entre os limites orçamentários propostos pela LOA e PLOA no que se refere a pessoal e encargos sociais. Não obstante, observa-se que houve um acréscimo significativo entre os anos de 2009 e 2010, em função da realização de concurso público, para docentes e técnico administrativos, para complementação de pessoal dos campi já em funcionamento e para os campi que iniciaram seu funcionamento em meados de 2010.

Em consequência, principalmente, do funcionamento dos novos campi, houve aumento significativo em outras despesas correntes, inclusive com serviços de reformas de diversos ambientes.

Ressalte-se que a programação de despesas de capital também seguiu o ritmo de acréscimo, em decorrência do grande número de aquisições para o funcionamento dos campi de Ouricuri e Salgueiro e complementação dos outros campi, inclusive no que se refere a transporte escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158278	12128106745720026			95.593,37
		158499	12128106745720026			148.708,12
		158500	12128106745720026			79.918,73
		158278	12363106229920026			3.501.431,50
		158499	12363106229920026			1.467.742,40
		158500	12363106229920026			686.534,52
		158278	12363106229940026			50.100,00
		158499	12363106229940026			50.200,00
		158500	12363106229940026			39.737,83
		158278	12363106263580026			84.716,65
		158499	12363106263580026			106.114,81
	158500	12363106263580026			43.581,85	
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	180002	27812125026670001			49.321,70
		150014	12122106722720001			600,23
		150016	12363106263580001			306.911,01
		150016	12363106263800001			73.356,88
410006	24128100868670001			96.983,36		
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158278	1236310621H100026	620.000,00		
		158499	1236310621H100026	620.000,00		
		158278	12363106263010026	80.000,00		
		158499	12363106263010026	80.000,00		
		158500	12363106263010026	50.000,00		
		158278	12363106263640026	132.000,00		
		158499	12363106263640026	132.000,00		
		158500	12363106263640026	451.667,00		
		158278	12363106286500026	1.463.831,07		
	158499	12363106286500026	2.187.245,57			
158500	12363106286500026	1.146.910,08				
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	180002	27812125026670001	5.149,00		
		150016	12363106263800001	16.670,14		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Foram concedidos recursos orçamentários para diversas ações como: Funcionamento da Educação Profissional, Assistência ao Educando, Capacitação de Servidores, Aquisição de Transporte Escolar e Prestação de Serviços à Comunidade. Tais ações contribuíram para o avanço e aperfeiçoamento da Educação Profissional e Tecnológica, munindo a Instituição de instrumentos capazes de influenciar comunidades, intensificando a articulação Ensino, Pesquisa e Extensão. Registre-se, ainda a realização de atividades que permitiram ao Instituto dar seus primeiros passos rumo à implantação do ensino a distância – EAD, iniciando com a capacitação de servidores. Importante também destacar o Programa de Formação Inicial e Continuada, entre outras ações de extensão que vêm fortalecendo significativamente a relação entre o IF SERTÃO e seu ambiente externo.

No exercício 2010 a Instituição recebeu descentralizações externas de créditos que possibilitaram a execução de despesas as quais enriqueceram as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e funcionamento desta Instituição. Ressaltem-se os créditos recebidos da Secretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, para capacitação de servidores; da Secretaria de Educação Tecnológica – SETEC/MEC, destinados ao desenvolvimento do PROEJA (oferta do curso de Especialização nessa modalidade de ensino), à realização do Fórum Ciência e Sociedade, à concessão de bolsas para alunos, à implantação do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica e capacitação em diversas áreas. O Ministério das Comunicações descentralizou créditos para desenvolvimento da Ação Telecentros e o Ministério dos Esportes para o PELC – Projeto Esporte e Lazer na Cidade.

2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	135.676,76	776.652,03	135.676,76	776.652,03
Concorrência	-	589.699,13	-	589.699,13
Pregão	1.747.834,98	2.512.530,73	1.747.834,98	2.509.695,80
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	65.036,11	3.534.417,33	65.034,11	3.529.181,71
Contratações Diretas				
Dispensa	487.243,00	1.328.704,45	487.243,00	1.276.884,24
Inexigibilidade	997.656,93	488.327,80	988.307,85	488.183,22
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	9.146,25	-	9.146,27	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	23.820.974,72	33.201.883,44	23.820.308,37	33.201.883,44
Diárias	224.555,21	615.882,41	223.971,75	615.882,41
Outros	208.293,83	1.208.350,40	208.193,82	1.208.350,40

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Considerações: sobretudo em decorrência das demandas dos novos campi, no que se refere à aquisição de materiais permanentes e de consumo, houve aumento das modalidades pregão e registro de preços. Dada a necessidade de ampliação da infraestrutura física dos campi, também se observa aumento das tomadas de preços e concorrências. Verifica-se, ainda, acréscimo no valor relativo à dispensas e redução nas inexigibilidades.

Em virtude da expansão do número de servidores, haja vista as recentes contratações houve aumento da folha de pagamento e do número de viagens, inclusive para capacitação.

2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processado	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal						
1º elemento de despesa - 11	17.239.001,18	23.150.730,88	17.236.543,08	23.150.730,88		
2º elemento de despesa - 13	3.054.240,09	6.433.222,92	3.054.240,09	6.433.222,92		
3º elemento de despesa - 01	865.587,98	1.070.559,99	865.587,98	1.070.559,99		
Demais elementos do grupo 03, 04, 08, 16, 91, 92	1.186.300,07	1.263.731,76	1.186.300,07	1.263.731,76		
2 – Juros e Encargos da Dívida						
1º elemento de despesa						
2º elemento de despesa						
3º elemento de despesa						
Demais elementos do grupo						
3 – Outras Despesas Correntes						
1º elemento de despesa – 39	3.041.902,77	5.119.804,89	2.443.217,91	3.570.837,82	598.684,86	1.141.271,25
2º elemento de despesa – 30	1.140.465,65	1.817.198,11	503.033,32	707.546,42	637.432,33	1.141.271,25
3º elemento de despesa - 46	572.006,44	1.741.271,25	572.006,44	1.741.271,25		
Demais elementos do grupo 08, 14, 18, 32, 33, 36,47, 49, 92, 93	1.538.061,25	3.050.701,68	1.485.775,82	2.994.296,78	52.285,43	572.006,44

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Considerações: em relação às Despesas Correntes por grupo e elemento de despesa, houve acréscimo na sua maioria significativa, em decorrência das demandas de instalação da Reitoria e dos dois novos campi, além da já explicitada contratação de servidores.

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por grupo e Elemento de Despesa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não pro
	2009	2010	2009	2010	2009
4 – Investimentos					
1º elemento de despesa - 52	533.657,87	6.444.413,91	249.406,95	3.247.238,69	284.250,92
2º elemento de despesa - 51	156.938,94	3.588.582,87	100.306,12	1.707.100,49	56.632,82
3º elemento de despesa - 92	-	193.203,47	-	193.203,47	-
Demais elementos do grupo - 39	-	12.649,56	-	-	-
5 – Inversões Financeiras					
1º elemento de despesa					
2º elemento de despesa					
3º elemento de despesa					
Demais elementos do grupo					
6 – Amortização da Dívida					
1º elemento de despesa					
2º elemento de despesa					
3º elemento de despesa					
Demais elementos do grupo					

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica

Verifica-se uma elevação significativa nas despesas de capital por grupo e elemento de despesas e entre os valores empenhados e pagos, os quais foram inscritos em Restos a Pagar.

Tais acréscimos nos elementos 52 e 51 referem-se à aquisição de equipamentos e materiais permanentes, no sentido de equipar principalmente os campi Ouricuri e Salgueiro e oferecer as condições mínimas para o seu funcionamento. O elemento 51, especialmente, diz respeito à expansão de salas de aula, haja vista a ampliação do número de alunos.

2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos Valores em R\$ recebidos por Movimentação 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	245.577,54		177.577,54	
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	23.032,88	34.147,80	23.032,88	34.147,80
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	2.401,92		2.401,92	
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Diárias	60.721,66	129.238,62	59.085,81	128.216,96
Outras	130.648,96	313.533,27	130.648,96	313.533,27

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Considerações: como consequência da disponibilização de recursos já em final de exercício, encontra-se a disparidade entre pregões. De fato, os pregões foram realizados em 2010, entretanto, não foi possível empenhar os valores em tempo hábil para liquidação e pagamento.

Houve um acréscimo em torno de 11% nos valores de dispensas, haja vista que os recursos foram utilizados em vários projetos específicos e bastante diversificados como, por exemplo, o Projeto Esporte e Lazer na Cidade (PELC) e a Ação Telecentros.

2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal						
1º elemento de despesa						
2º elemento de despesa						
3º elemento de despesa						
Demais elementos do grupo						
2 – Juros e Encargos da Dívida						
1º elemento de despesa						
2º elemento de despesa						
3º elemento de despesa						
Demais elementos do grupo						
3- Outras Despesas Correntes						
1º elemento de despesa – 18	109.556,00		106.256,00		3.300,00	
1º elemento de despesa – 36		225.118,27		185.518,27		39.60
2º elemento de despesa – 39	104.225,90		16.513,40		87.712,50	
2º elemento de despesa – 18		149.474,50		149.474,50		
3º elemento de despesa – 14	57.358,66	47.699,42	57.358,66	47.699,42		
Demais elementos do grupo 30, 33, 36,39, 47	91.260,71	104.880,99	48.714,90	83.347,06	42.545,81	21.53

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Considerações: nas despesas correntes entre os anos de 2009 e 2010 não há muita discrepância de valores. No entanto, vale ressaltar que esses créditos orçamentários favorecem a execução de vários projetos com enfoques diversos voltados para atividades de esporte, pesquisa, capacitação, especialização, de intercâmbio cultural e científico (fóruns) e de extensão (Ação Telecentros).

2.4.2.2.3. Despesas de capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processado	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos						
1º elemento de despesa - 52	1.372.128,62	21.819,14	233.540,00	10.880,44	1.138.588,62	10.880,44
2º elemento de despesa - 51	771.999,44	-	-	-	771.999,44	-
3º elemento de despesa						
Demais elementos do grupo						
5 - Inversões Financeiras						
1º elemento de despesa						
2º elemento de despesa						
3º elemento de despesa						
Demais elementos do grupo						
6 - Amortização da Dívida						
1º elemento de despesa						
2º elemento de despesa						
3º elemento de despesa						
Demais elementos do grupo						

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise crítica: A intempestividade na liberação de recursos que envolvem processos licitatórios para aquisição de material permanente dificulta a utilização do recurso no mesmo exercício.

2.4.3. Indicadores Institucionais

2.4.3.1. Indicadores de Gestão

a) Relação candidato/vaga:

Utilidade: Identificar o nível de interesse dos alunos da região pelos cursos oferecidos na Instituição.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IE = \frac{N^{\circ} \text{ decandidato sin scritos}}{N^{\circ} \text{ devagasofertadas}} = IE \frac{4200}{1512} = 2,78$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e Comissão de Seleção de Alunos
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria de Ensino, Direções de Ensino e Comissão de Vestibular e Exame de Seleção
Resultados do indicador no exercício: declínio da procura pelos Cursos do Instituto.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Embora tenha havido um aumento geral na oferta de vagas, aproximadamente 7,3%, houve uma diminuição no número de candidatos inscritos, o que resultou em queda de aproximadamente 24% no índice que identifica o nível de interesse pela Instituição, visto que a relação candidato/vaga em 2009 foi de 3,66.

É importante registrar que 30% das matrículas dos cursos de nível superior foram ofertadas através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), dados que não foram acrescidos no total de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

inscritos, o que explica queda na procura por essa modalidade de ensino de pelo menos o mesmo percentual.

Outro fator que pode ter influenciado o índice diz respeito aos campi recém inaugurados, uma vez que não havia um bom conhecimento dos cursos por suas respectivas comunidades.

Ressalte-se, ainda, a dificuldade de locomoção por parte de muitos jovens de alguns municípios, especificamente, que terminam por não se inscrever nos exames seletivos.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Dentre as ações a serem implementadas encontram-se o aprimoramento da divulgação dos cursos e inserção gradativa da Instituição nas comunidades através da concretização de ações durante todo o ano, a exemplo de programas de extensão, propiciando a formação inicial e continuada para atendimento às necessidades dos arranjos sociais, culturais e produtivos locais.

Outra ação planejada diz respeito a parcerias com prefeituras e órgãos dos municípios da área de abrangência institucional a fim de assegurar o acesso e permanência dos alunos.

Tabela 01 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de candidatos inscritos	5120	3285	4302	5163	4200
Oferta de vagas	1051	782	1317	1409	1512
Indicador de efetividade	4,87	4,2	3,27	3,66	2,78

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

b) Relação ingressos por alunos matriculados: (IA)

Utilidade: Identificar o índice de renovação dos discentes.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IA = \frac{N^{\circ} \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $IA = \frac{1.458}{3.914} \times 100 = 37,25\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Aproximação do percentual de renovação médio considerado ideal

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Este índice foi calculado levando-se em consideração cada modalidade de ensino e a respectiva duração do curso: a renovação de alunos se dá de acordo com o espaço de tempo dispensado a sua conclusão. Dessa forma, para a modalidade subsequente, a taxa de renovação considerada ideal é de 30%; cursos superiores de tecnologia, 25%, médios integrados, licenciaturas e PROEJA, 20%. Considerando-se todos os cursos, a média ideal de renovação de alunos é de 25%. Diante disso, o índice de renovação de alunos encontra-se dentro da média, considerando-se a metodologia descrita. Observa-se que a cada ano a Instituição aproxima-se desse índice. Ressalte-se que situações específicas exigem da instituição adequações que quebram a linearidade da oferta, como a necessidade de regularização de vagas no período 2005 a 2007, substituições de cursos com diferentes modalidades e durações para atendimento aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), implantação de novos cursos e campi, bem como a ampliação dessas unidades educativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

O índice de renovação de alunos de 2010 é considerado atípico, tendo em vista a implantação de dois novos campi que iniciaram suas atividades no segundo semestre, não apresentando índices de renovação, situação que será normalizada gradativamente nos próximos exercícios letivos.

Tabela 02 - Relação ingressos por alunos matriculados

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de Ingressos	1044	782	1308	1409	1.458
Alunos matriculados	2168	2.300	2.508	3.194	3.914
Indicador ingressos /alunos	48,15	34	52,15	44,11	37,25

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

c) Relação concluintes/alunos (CA)

Utilidade: Avaliar a quantidade de concluintes em relação ao número de alunos
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $CA \frac{N^\circ \text{ de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $CA \frac{328}{3.914} \times 100 = 8,38\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área Responsável Pelo Cálculo e/ou Aferição: Pró-Reitoria, Direção de Ensino e Registros Escolares
Resultados do indicador no exercício: Aumento do índice de concluintes

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

O aumento deste índice indica que as ações implementadas surtiram os efeitos esperados, acarretando a recuperação do índice nesse quinquênio.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador

A melhoria do índice aconteceu devido à conscientização dos alunos; acompanhamento ao estagiário, como também aos alunos com dificuldade de aprendizagem a fim de integralizarem as disciplinas; sistematização do setor; formação comissão com a função específica de orientar os alunos em condição de estagiar, visando cumprimento dos prazos de conclusão de estágios.

Tabela 03 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de concluintes	157	79	122	156	328
Alunos matriculados	2168	2.300	2.508	3.194	3.914
Indicador concluintes / alunos	7,24	3,43	4,9	4,88	8,38%

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Utilidade: Quantificar a eficiência acadêmica da Instituição
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $IEAC \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100 \quad CA \frac{328}{1.458} \times 100 = 22,49\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Melhoria do índice de concluintes

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A Instituição dispensou uma maior atenção a essa fase do curso (integralização de disciplinas e estágio), visando à melhoria nos índices de conclusão, o que se observa a partir de 2010. Ressalte-se porém, que a falta de concluintes em alguns cursos aptos para isso também interfere no índice. Por outro lado, a ampliação da oferta de vagas nos últimos dois anos, devido à inauguração de novos campi, influencia o índice porque não permite a estabilização da oferta de vagas, haja vista que os novos alunos não estão aptos para concluir o curso.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

As ações implementadas foram eficientes de forma que serão continuadas, estendendo-se a sensibilização e conscientização também aos alunos ingressantes, mostrando a importância da realização do estágio e do cumprimento de todas as formalidades para garantir a sua completa formação e a sua empregabilidade.

Tabela 04 - Relação concluintes/alunos Ingressantes

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de concluintes	157	79	122	156	328
Alunos ingressos	1051	782	1307	1409	1.458
Indicador concluintes /alunos	14,94	10,10	9,33	11,07	22,49

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Utilidade: Identificar o percentual de retenção de alunos
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IRFE \frac{\text{Re provas} + \text{trancamentos}}{\text{Alunos matriculados}} \quad IRFE \frac{379}{3.914} = 9,68\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Leve melhoria do índice

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Houve leve melhoria do índice de retenção do fluxo escolar, embora alguns problemas relativos às retenções ainda persistam, a exemplo do fato dos cursos médios integrados serem oferecidos em quatro anos: com a finalidade de usufruírem da qualidade do ensino público federal e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

gratuito alguns alunos possuem matrículas em duas instituições de ensino. Ao concluírem a terceira série do Ensino Médio em outras escolas, prestam vestibulares e, em sendo aprovados, abandonam o ensino profissionalizante. Em relação aos cursos subseqüentes, verifica-se situação semelhante, contudo, esses alunos são retidos também pela necessidade de trabalho para seu sustento e/ou de suas famílias. Outro ponto que merece destaque é a situação do perfil da clientela da modalidade PROEJA, pois trabalham o dia inteiro geralmente em atividades agrícolas e estão afastados do ambiente escolar há muito tempo, o que dificulta a assimilação dos conhecimentos.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Implantação de programas que incentivem a permanência do aluno na Instituição, a exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em que o aluno recebe bolsa para o desenvolvimento de atividades junto a escolas públicas, localizadas no entorno do IFSERTÃO-PE; continuidade Projetos de Iniciação Científica, como Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (PIBIC Jr.) Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). Ressalte-se também que todas as pesquisas desenvolvidas pelos alunos da Especialização em PROEJA do IFSERTÃO-PE têm como sujeitos da pesquisas os alunos dos cursos de PROEJA desta Instituição, a fim de subsidiar as ações para a melhoria da aprendizagem.

Tabela 05 – Índice de retenção do fluxo escolar

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010
N.º de Reprovações	27	152	140	198	292
Trancamentos	54	87	85	90	87
Alunos matriculados	2.168	2300	2508	3194	3914
Índice de retenção de fluxo escolar	3,73	10,4	8,97	9,02	9,68

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

f) Relação Aluno/docente em tempo integral

Utilidade: Quantificar o número de alunos regulares atendidos por professor em tempo integral
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $ADTI \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}} ADTI \frac{3.914}{256,5} = 15,26$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e DGP.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Queda do indicador

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Observa-se queda no índice, mas registre-se que se trata de uma situação atípica, tendo em vista a expansão implementada na rede federal: os dois campi inaugurados em 2010 apresentam uma oferta de vagas aquém de sua capacidade e um grupo docente que não atingiu a carga horária letiva mínima, o que tende a se normalizar a partir de 2011. No que se refere aos demais campi, observa-se uma situação de estabilização. Saliente-se, contudo, que esses docentes desenvolvem atividades de extensão, como, por exemplo, os cursos FIC e projetos de pesquisas, cujo número de alunos, não é contemplado neste índice.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Nos anos de 2009 e 2010 foram contratados diversos professores com a finalidade de solucionar problemas específicos de alguns cursos. Foram contratados também professores para atendimento à expansão da rede através dos campi de Salgueiro e Ouricuri, que por não estarem ainda estabilizados, influenciam neste índice. Desta forma, a tendência é elevar ainda mais este indicador nos anos subsequentes.

Tabela 06 – Relação Aluno/docente em tempo integral

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010
N.de alunos matriculados	2168	2300	2508	3194	3914
Docentes em tempo integral	107	116	154,5	193	256,5
Relação aluno/docente em tempo integral	20,26	19,82	16,23	16,55	15,26

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

g) Gastos correntes por aluno

Utilidade: quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Observa-se crescimento considerável no valor total de gastos correntes, principalmente em decorrência da implantação e funcionamento dos campi Ouricuri e Salgueiro em meados do exercício de 2010, bem como do aumento no número de matrículas. Portanto, verifica-se um acréscimo no valor do gasto por aluno, totalizando um valor mensal de R\$ 912,08 (novecentos e doze reais e oito centavos).

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não houve insucesso no indicador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 07 – Gastos correntes por aluno

DESCRIÇÃO	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Total de Gastos Correntes	14.721.827,10	16.361.774,57	22.106.720,32	27.943.264,25	42.838.492,89
Nº total de Matrículas	2.168	2.300	2.508	3.194	3.914
Indicador de gastos por aluno	6.790,51	7.113,82	8.814,48	8.748,67	10.944,94

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

h) Percentual de gastos com pessoal

Utilidade: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um decréscimo

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Percebe-se um acréscimo de gasto com pessoal resultante de contratações de servidores administrativos e docentes para preenchimento de cargos nos quadros das unidades já existentes e para o funcionamento dos campi Ouricuri e Salgueiro. Houve também um aumento nos gastos totais deste Instituto, observado nas contratações de pessoal, de serviços terceirizados, na compra de equipamentos e na reestruturação da parte física, os quais deram suporte à nova estrutura do IF SERTÃO-PE, efetivamente organizada em multicampi no exercício de 2010. O crescimento mais equiparado entre o Gasto com Pessoal e os Gastos Totais proporcionou um decréscimo no percentual deste indicador.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Apesar do decréscimo no percentual, houve crescimento nas contratações de pessoal e incremento em material/serviço/investimento, considera-se não haver registro de insucesso nessa ação.

Tabela 08 – Percentual de gastos com pessoal

DESCRIÇÃO	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Gastos com Pessoal	11.313.340,56	12.570.361,87	17.264.246,17	18.508.174,71	24.705.411,43
Gastos Totais	18.000.526,29	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57	54.435.063,61



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Indicador de gastos com pessoal	62,85%	72,15%	57,11%	58,14%	45,38%
---------------------------------	--------	--------	--------	--------	--------

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

i) Percentual de gastos com investimentos

i) Percentual de gastos com investimentos

Utilidade: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A Lei Orçamentária Anual – LOA, no exercício de 2010, apresentou Dotação Inicial para Investimentos no valor de R\$ 10.461.450,00, ou seja, a capacidade de gasto com investimentos desta Instituição cresceu consideravelmente em relação ao ano anterior e, de fato, pela estruturação multicampi do IF SERTÃO-PE houve aplicabilidade destes recursos, percebendo um acréscimo no percentual de gastos com investimentos em relação ao exercício de 2009.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não há registro de insucesso nessa ação.

Tabela 09 – Percentual de gastos com investimentos

DESCRIÇÃO	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Total de gastos com investimentos	3.278.699,19	1.060.836,48	7.405.442,95	2.834.724,87	10.260.668,95
Gastos Totais	18.000.526,29	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57	54.435.063,61
Indicador de gastos com investimentos	18,21%	6,09%	24,49%	8,90%	18,85%

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

j) Percentual de gastos com outros custeios

Utilidade: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

As novas contratações de pessoal, a efetiva estruturação multicampi do IF SERTÃO-PE e o funcionamento dos campi Ouricuri e Salgueiro, conseqüentemente, fomentaram o aumento de passagens, diárias, contratação de pessoa física e jurídica e aquisição de material de consumo. Contudo, percebe-se que a relação entre os gastos com outros custeios e os gastos totais nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 manteve-se constantes, demonstrando pequeno crescimento no percentual durante estes anos.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não há registro de insucesso nessa ação.

Tabela 10 – Percentual de gastos com outros custeios

DESCRIÇÃO	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Total de gastos com outros custeios	2.705.155,46	3.061.986,03	4.536.707,15	5.506.674,34	9.746.148,97
Gastos Totais	18.000.526,29	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57	54.435.063,61
Indicador de gastos com outros custeios	15,03%	17,57%	15,01%	17,30%	17,90%

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

k) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar.

Utilidade: Identificar condição social do aluno do IF SERTÃO-PE.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Alunos / Renda}}{\text{Total de Alunos}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Observa-se que a Instituição continua cumprindo o seu papel social, profissionalizando uma população de camadas sociais mais baixas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 11 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capita anos 2006 e 2007

Amostra: 56,13% dos alunos matriculados em 2006									
Até 3 SM		3 – 5 SM		5 – 10 SM		Acima de 10 SM		TOTAL	
Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
314	36,90	340	39,95	128	15,05	69	8,10	851	100
138	37,71	146	39,95	55	15,02	27	8,70	366	100
452	37,14	486	39,95	183	15,03	96	7,88	1217	100
Amostra: 84,17% dos alunos matriculados em 2007									
Até 3 SM		3 – 5 SM		5 – 10 SM		Acima de 10 SM		TOTAL	
Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
626	98,80	08	1,20	-	-	-	-	634	100
1277	98,10	25	1,90	-	-	-	-	1302	100
1903	98,30	33	1,70	-	-	-	-	1936	100

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 11.1 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capita anos 2008 a 2010

Amostra: 87% dos alunos matriculados em 2008											
Unidade	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Su
	Sub total	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	
Agrícola	495	66,45	160	17,09	105	11,22	36	3,85	4	0,43	
Industrial	361	24,28	278	29,52	235	15,8	288	19,37	112	7,53	
Floresta	102	28,57	130	29,27	55	15,68	52	14,63	19	6,62	
Total	958	39,77	568	25,29	395	14,23	376	12,62	135	4,86	
Amostra: 95,46% dos alunos matriculados em 2009											
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Su
	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	
Zona Rural	691	64,04	190	27,14	43	9,68	31	6,94	10	4,07	
Petrolina	173	16,03	435	62,14	380	85,59	392	87,70	213	86,59	
Floresta	215	19,93	75	10,71	21	4,73	24	5,37	23	9,35	
Total	1079	35,39	700	22,96	444	14,56	447	14,66	246	8,07	
Amostra: 100% dos alunos matriculados em 2010											
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		C
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
Zona Rural	765	78,30	161	16,48	30	3,07	14	1,43	1	0,10	
Petrolina	216	10,77	308	15,36	520	25,94	414	20,65	304	15,16	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Floresta	450	81,37	84	15,19	9	1,63	6	1,08	1	0,18
Salgueiro	33	16,92	8	4,10	39	20,00	59	30,26	18	9,23
Ouricuri	4	2,17	78	42,39	40	21,74	30	16,30	14	7,61
Total	1468	37,51	639	16,33	638	16,30	523	13,36	338	8,64

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Considerando os percentuais obtidos na tabela, observa-se que a maioria dos alunos atendidos pelo Instituto pertence a famílias de menor poder aquisitivo.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

A divulgação do processo seletivo prioriza as escolas municipais e estaduais, dessa forma é considerável a procura dos alunos destas escolas pelo ensino de qualidade e gratuito oferecido nos campi. Ações como os diversos programas de concessão de bolsas têm motivado os alunos e contribuído para sua permanência na Instituição.

2.4.3.2. Indicadores Básicos

a) Indicadores de Produtividade

Utilidade: Analisar o Índice de Eficácia Tecnológica, considerando-se a conclusão do curso no período regular
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IET \frac{Alunos\ concluíntes}{matrícula\ por\ ano\ de\ ingresso} \times 100$ $IET \frac{328}{1385} \times 100 = 23,68$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar/SIG.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Manutenção do índice de conclusão de alunos

A partir do relatório de 2009, este índice vem sendo analisado considerando-se também o estágio curricular (400 horas). Nos anos anteriores, o índice baseava-se apenas a integralização das disciplinas, o que reduzia o período de conclusão em um semestre. Assim, o período para a conclusão dos cursos fica distribuído da seguinte forma: cursos técnicos subsequentes, 2,5 anos; cursos superiores de tecnologia, 3,5 anos; ensino médio integrado e licenciaturas, 4 anos.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A manutenção do índice de conclusão tem relação com os trabalhos implementados a partir da criação de comissões de servidores para dar um acompanhamento mais sistemático, tanto dos alunos aptos para o estágio e que ainda não tinham formalizado o interesse de estagiar, quanto daqueles que haviam concluído o estágio, mas não apresentaram a documentação necessária para a conclusão do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

- Análise da oferta de cursos na Instituição tendo em vista o mundo do trabalho;
- Implantação do observatório do mundo do trabalho para o fornecimento de subsídio às decisões dos gestores institucionais;
- Fortalecimento da articulação entre as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional;
- Criação de grupo de pesquisa em educação que, entre outras atividades, investigue a absorção dos egressos do IFSERTÃO-PE no mundo do trabalho;
- Realização do I Encontro de Extensão do IFSERTÃO-PE, em fevereiro de 2011, com a finalidade de buscar a uniformização dos procedimentos para encaminhamentos e realização de estágio, dentre outras;
- Realização de visitas a pequenos produtores, disseminando a cultura de receber os estagiários;
- Implantação de software para facilitar as atividades de encaminhamento dos alunos para o estágio;
- Melhoria do quadro de servidores do setor de estágio para implantação das medidas de qualidade propostas.

Tabela 12 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2005 a 2010

Tabela 12.1 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio - Petrolina Zona Rural - Constante no Anexo I - pg 100

Tabela 12.2 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio – Campus Floresta

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Agricultura	2008.1	81	159	1	0	0
	2008.2	78				0
Zootecnia	2008.1	80	161	5	0	0
	2008.2	81				0
Informática	2008.1	53	102	0	0	0
	2008.2	49				0
Total		422	422	6		0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 12.3 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio - Campus Petrolina

CURSOS SUBSEQUENTES - INGRESSO: 2005/2006 - CONCLUSÃO: 2007						
Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2007)	Percentagem
Informática	2005.2	-	20	34	3	15
	2006.1	20				
Eletrotécnica	2005.2	36	71	31	19	26,76
	2006.1	35				
Edificações	2006.1	35	35	15	4	11,43
Serviços Turísticos	2005.2	69	104	63	3	2,88
	2006.1	35				
Subtotal		230	230	143	29	12,60
CURSOS SUBSEQUENTES E MÉDIO INTEGRADO INGRESSO 2006/2007 CONCLUSÃO 2008						
Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Informática (Subseqüente)	2006.2	20	40	01	03	7,5
	2007.1	20				
Eletrotécnica (Subseqüente)	2006.2	35	70	37	16	22,86
	2007.1	35				
Edificações (Subseqüente)	2006.2	35	35	17	06	17,14
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2006.2	35	35	04	07	20
Edificação (médio integrado)	2007.1	35	35	19	02	5,71
Eletrotécnica (médio integrado)	2007.1	35	35	06	0	0
Química (médio integrado)	2007.1	35	35	20	02	5,71
Subtotal		285	285	104	36	12,63
Alimentos de Origem Vegetal	2005.2	32	32	37	15	46,87
Subtotal		32	32	37	15	46,87
Total		317	317	141	51	32,17



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

CURSOS SUBSEQUENTES - INGRESSO: 2007 - CONCLUSÃO: 2009						
Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009)	Porcentagem de Concluintes
Informática	2007.1	20	20	15	3	7,32
Eletrotécnica	2007.1	35	56	19	19	33,93
	2007.2	21				
Edificações	2007.1	35	35	17	7	20,00
Serviços Turísticos	2007.1	34	34	53	4	11,76
Total		145	145	104	33	22,76
Total dos Campus		459	459	316	108	23,53%

Tabela 12.4 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, porcentagem de estágio - Campus Petrolina

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Porcentagem de Concluintes
Informática (Subseqüente)	2008.1	20	40	10	3	15
	2008.2	20		11	1	5
Eletrotécnica (Subseqüente)	2008.1	35	72	37	1	2,86
	2008.2	37		46	15	40,54
Edificações (Subseqüente)	2008.1	35	71	39	6	17,14
	2008.2	36		25	26	72,22
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2008.1	35	35	72	4	11,43
	2008.2	0		44	3	
Eletrotécnica (MI)	2006.1	35	35	12	3	8,57
Edificações (MI)	2006.1	70	70	16	24	34,29
Química (MI)	2006.1	35	35	11	18	51,43
Eletrotécnica - PROEJA	2006.2	31	31	0	0	0
Edificações - PROEJA	2006.2	32	32	0	0	0
Subtotal		421	421	323	104	24,70
CURSOS SUPERIORES INGRESSO - 2007 CONCLUSÃO 2010						
Lic. em Química	2006.1	40	80	0	3	7,5
	2006.2	40		0	5	12,5
Lic. em Física	2006.1	40	80	0	5	12,5
	2006.2	40		0	0	0
Tecnologia em alimentos	2007.1	34	34	43	14	41,18
	2007.2	0		23	26	-
Proc. De Frutas	2008	9	9	8	6	66,67



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Total	203	203	66	59	29,06
Total do Campus	624	624	389	163	26,12

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Índice	25,37	16,95	18,97	23,53	23,68

b) Índice Alunos/Professor

Utilidade: Avaliar a quantidade de alunos atendidos por professor.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $IAP \frac{\text{Alunosmatriculados}}{\text{Docenteemtempo integral}} = IAP \frac{3.914}{256,5} = 15,26^*$
* Foi considerado o N°. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação. Convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e DRH.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Queda do índice

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Apesar da queda do índice, trata-se de uma situação atípica, tendo em vista a expansão implementada na rede federal: os dois campi inaugurados no segundo semestre de 2010 apresentam uma oferta de vagas aquém de sua capacidade, que deverá ser ampliada conforme forem ingressando novas turmas, o que tende a se normalizar a partir de 2011. No que se refere aos demais campi, observa-se uma situação de estabilização. Ressalte-se, contudo, que esses docentes desenvolvem atividades de extensão, como, por exemplo, os cursos FIC e projetos de pesquisas, cujo número de alunos, não é contemplado neste índice.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Nos anos de 2009 e 2010 foram contratados diversos professores com a finalidade de solucionar problemas específicos de alguns cursos. Foram contratados também professores para atendimento à expansão da rede através dos campi Salgueiro e Ouricuri, que por não estarem ainda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

estabilizados influenciam neste índice. Desta forma, a tendência é elevar ainda este indicador nos anos subsequentes.

Tabela 13 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2006

Especificação	Petrolina Zona Rural	Petrolina	Total
Alunos Matriculados	824	1344	2168
Professor Efetivo	38	85	123
Professor Temporário	6	11	17
Professor Efetivo, em efetivo exercício	30	68	98
Professor Efetivo + Temporário	44	96	140
Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	36	79	115
Professor Recebido Colaboração Técnica	1	1	2
Professor Cedido Colaboração Técnica	3	6	9
Professor Afastado Capacitação	2	5	7
Professor Afastado Parcialmente	2	3	5
Professor Licença Incentivada	0	3	3
Professor Cargo Adm. com docência	2	2	4
Professor Cargo Adm. sem docência	6	4	10
Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	37	80	112
Aluno/Professor Efetivo	21,68	15,81	17,62
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	27,47	19,76	22,12
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	18,73	14	18,85



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	22,89	17,01	18,52
--	-------	-------	-------

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 13.1 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2007

Especificação	Petrolina Zona Rural	Petrolina	Total
Alunos Matriculados	798	1344	2168
Professor Efetivo	38	85	123
Professor Temporário	6	11	17
Professor Efetivo, em efetivo exercício	30	68	98
Professor Efetivo + Temporário	44	96	140
Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	36	79	115
Professor Recebido Colaboração Técnica	1	1	2
Professor Cedido Colaboração Técnica	3	6	9
Professor Afastado Capacitação	2	5	7
Professor Afastado Parcialmente	2	3	5
Professor Licença Incentivada	0	3	3
Professor Cargo Adm. com docência	2	2	4
Professor Cargo Adm. sem docência	6	4	10
Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	37	80	112
Aluno/Professor Efetivo	21,68	15,81	17,62
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	27,47	19,76	22,12
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	18,73	14	18,85
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	22,89	17,01	18,52

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 13.2 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2008

Especificação	Petrolina Zona Rural	Petrolina	Floresta	Total
Alunos Matriculados	980	1326	373	2679
Professor Efetivo	42	87	29	158
Professor Temporário	6	19	1	26
Professor Efetivo, em efetivo exercício	42	85	29	156
Professor Efetivo + Temporário	48	106	30	184
Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	48	104	30	182
Professor Recebido Colaboração Técnica	-	1	0	1
Professor Cedido Colaboração Técnica	2	3	0	5
Professor Afastado Capacitação	5	9	0	14
Professor Afastado Parcialmente	-	1	0	1
Professor Licença Incentivada	-	2	0	2
Professor Cargo Adm. com docência	11	15	3	29
Professor Cargo Adm. sem docência	4	1	0	5
Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	48	105	30	183
Aluno/Professor Efetivo	23,33	15,24	12,86	17
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	23,33	15,6	12,86	17
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	20,42	12,75	12,43	15
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	20,42	12,63	12,43	15

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 13.3 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2009

Especificação	Petrolina Zona Rural	Petrolina	Floresta	Total
Alunos Matriculados	976	1692	526	3194
Professor Efetivo	48,5	95,5	39	183
Professor Temporário	7	16	4	27
Professor Efetivo, em efetivo exercício	48,5	94	39	182
Professor Efetivo + Temporário	55,5	11,5	43	110
Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	55,5	110	43	209
Professor Recebido Colaboração Técnica	1	0	0	1
Professor Cedido Colaboração Técnica	0	5	1	6
Professor Afastado Capacitação	5	9,5	0	15
Professor Afastado Parcialmente	0	1	0	1
Professor Licença Incentivada	0	1,5	0	2
Professor Cargo Adm. com docência	3	8	5	16
Professor Cargo Adm. sem docência	2	3	1	6
Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	56,5	110	43	210
Aluno/Professor Efetivo	20,12	17,72	13,49	17,45
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	20,12	18	13,49	17,6
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	17,59	15,38	12,23	15,32
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	17,27	15,38	12,23	15,25

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 13.4 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, ano 2010*

Especificação	Petrolina Zona Rural	Petrolina	Floresta	Salgueiro	Ouricuri	Reitoria	Total
Alunos Matriculados	1009	1792	739	190	184	0	3914
Professor Efetivo	57,5	108,5	41	27	24	6	264
Professor Temporário	7,5	7,5	2	0	0	0	17
Professor Efetivo, em efetivo exercício	57,5	111,5	41	27	24	6	267
Professor Efetivo + Temporário	65	116	43	27	24	6	281
Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	65	114	43	27	24	6	279
Professor Recebido Colaboração Técnica	0	0	0	0	0	0	0
Professor Cedido Colaboração Técnica	4	3	0	0	0	0	7
Professor Afastado Capacitação	6	5,5	0	0	0	0	11,5
Professor Afastado Parcialmente	0	2	0	0	0	0	2
Professor Licença Incentivada	0	1	0	0	0	0	1
Professor Cargo Adm. com docência	5	10	5	0	2	0	22
Professor Cargo Adm. sem docência	4	0	1	2	0	6	13
Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	65	114	43	27	24	6	279
Aluno/Professor Efetivo	17,55	16,52	18,02	7,04	7,67	0,00	14,83
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	17,55	16	18	7	8	0	15
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	15,52	15,72	17,19	7,04	7,67	0	14,03
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	15,52	15,72	17,19	7,04	7,67	0	14,03

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A tabela 13 demonstra uma ligeira queda nos índices que se explica pela contratação de professores para os campi Salgueiro e Ouricuri e pela oferta de vagas, situação que tende a melhorar a partir de 2011 com a entrada de turmas de ensino médio integrado, além das turmas de licenciatura e dos cursos técnicos subseqüentes. Assim, com a implantação desses cursos e a respectiva abertura de vagas, este índice tende a se enquadrar dentro das perspectivas do Plano de Metas. Convém registrar também que, além das atividades letivas referentes aos cursos regulares da Instituição, os docentes ainda dedicam espaço de tempo às atividades de pesquisa e extensão, o que resulta em aumento do seu esforço acadêmico.

c) Docente em tempo integral

Utilidade	Avaliar a força de trabalho disponível para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tipo	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Docentes em tempo integral}}{\text{Docente em efetivo exercício}} \times 100 = \frac{256,5}{279} \times 100 = 91,94$
Método de aferição	Através de percentagem com bases nos dados do DRH
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição	Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício	Estabilidade

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

O resultado demonstra que o quantitativo de docentes que desempenha atividades administrativas concomitante com a docência não impacta negativamente nas atividades letivas, situação observada no último quinquênio.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não há disfunção neste indicador.

Tabela 14 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral, por unidade de ensino*

	2006	2007	2008	2009	2010
Docente em tempo integral	112	120	120	190,5	256,5
Total de Docente em Exercício	115	125	125	209,5	279
Taxa (Docente Tempo Integral) %	97,39	96	96	90,93	91,94

* Foi considerado o N°. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação.

d) Produção Científica, Cultural e Tecnológica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A produção científica, cultural e tecnológica dos docentes é estimada a partir de seus currículos na Plataforma Lattes do CNPq, tendo como referência a edição de livro, capítulo de livros, artigos científicos publicados em periódicos, artigos completos publicados, resumos expandidos e resumo simples publicados em anais de eventos. Verifica-se na Tabela 15 o número de publicações por campus por tipo de publicação, no ano de 2010.

O indicador de publicações do corpo docente (PubD) pode ser estimado pela fórmula:

$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * Nl + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

Onde:

P_{UBD} = indicador de publicações do corpo docente;

P_a = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

N_a = número de artigos publicados periódicos indexados;

P_l = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

N_l = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

P_t = peso de livros publicados = 30;

N_t = números de livros publicados;

D = número total de docentes da instituição.

O PubD estimado por campus e o geral para o IF SERTÃO-PE em 2010, apresentado na Tabela 16, revela uma maior participação, na sua composição, de trabalhos completos, expandidos e resumos simples apresentados em Anais de Congressos, seguido, em ordem decrescente, pelo número de artigos publicados em periódicos indexados e pelo número de livros ou capítulos de livro. Isto reforça a necessidade de continuação da política de publicação de livro e a publicação e manutenção da revista Semiárido de Visu. Além disso, estuda-se a possibilidade de lançamento de duas séries de publicação: 1 – Série Didática; e 2 – Boletim Técnico, para publicação de material didático e instruções técnicas, respectivamente, produzidos por servidores e que sejam aprovados por um comitê interno de publicação.

Analisando o PubD no IF SERTÃO-PE no quinquênio 2006 – 2010 (Tabela 17), observa-se um decréscimo em 2008 justificado pela admissão de docentes nos campi Petrolina e Petrolina Zona Rural, bem como a contratação de docentes para o Campus Floresta. Esses novos professores, em maior parte, não apresentavam produtividade intelectual que contribuísse de imediato para o PubD. Em 2009 registra-se a recuperação do PubD a nível próximo do alcançado em 2007, mantendo-se nesse mesmo patamar em 2010, mesmo com a entrada em funcionamento dos campi Salgueiro e Ouricuri, que pelos motivos acima justificados, apresentaram indicadores muito abaixo dos campi antigos, puxando o PubD geral para baixo em 2010. Diante disto pode-se abstrair que as políticas de incentivo à publicação docente já estão influenciando esse indicador.

Tabela 15 - Produção científica do IF SERTÃO-PE no período de 2006 a 2010

CAMPUS	Ano	TIPOS DE PUBLICAÇÃO
--------	-----	---------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

		Autoria ou Edição de Livro	Autoria de Capítulo de Livro	Trabalho Científico em Periódico	Trabalho em Anais de Evento (completo)	Resumo Expandido	Resumo Simples em Congresso	Total
PETROLINA	2006	0	0	3	21	4	8	36
	2007	2	0	4	25	8	16	55
	2008	2	1	8	18	5	1	35
	2009	1	0	7	20	6	5	39
	2010	0	3	7	27	2	12	51
PETROLINA ZONA RURAL	2006	0	0	7	1	3	13	24
	2007	0	3	7	12	10	18	50
	2008	0	3	5	14	8	11	41
	2009	0	1	5	21	4	5	36
	2010	2	0	7	28	36	7	80
FLORESTA	2006	-	-	-	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-	-	-	-
	2008	0	0	1	2	0	6	9
	2009	0	0	4	5	12	24	45
	2010	0	0	10	10	23	0	43
SALGUEIRO	2006	-	-	-	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-	-	-	-
	2008	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-
	2010	0	0	9	1	1	1	12
OURICURI	2006	-	-	-	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-	-	-	-
	2008	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-
	2010	0	0	2	1	2	0	5
TOTAL GERAL IF SERTÃO PE	2006	0	0	10	22	7	21	60
	2007	2	3	11	37	18	34	105
	2008	2	4	14	34	13	18	85
	2009	1	1	16	46	22	34	120
	2010	2	3	35	67	64	20	191

Fonte: Plataforma Lattes CNPq.

Tabela 16 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD), por Campi do IF SERTÃO-PE em 2010

Tipo de Publicação	Componente do PubD	Petrolina	Petrolina Zona	Floresta	Salgueiro	Ouricuri	IF SERTÃO-
--------------------	--------------------	-----------	----------------	----------	-----------	----------	------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

			Rural				PE
Artigos publicados periódicos indexados ¹	Pa	35	35	35	35	35	35
	Na	7	7	10	9	2	35
Trabalhos publicados em eventos científicos ¹ (completo, resumos expandidos e simples)	Pl	35	35	35	35	35	35
	Nl	41	71	33	3	3	151
Livros ou capítulos de livros publicados ¹	Pt	30	30	30	30	30	30
	Nt	3	2	0	0	0	5
Total de publicação		51	80	43	12	5	191
Número de Docente ²	D	121	66	43	27	24	287*
	Numerador	1770	2790	1505	420	175	6660
	Denominador	12100	6600	4300	2700	2400	28700
	PubD	0,146	0,423	0,350	0,156	0,073	0,232

1 Fonte: Plataforma Lattes CNPq.; e 2 Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2010).

* Somatório do número de docentes nos campi mais 6 docentes que estão na reitoria.

Tabela 17 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD), por Campi do IF SERTÃO-PE em 2010.

CAMPUS	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
PETROLINA	0,148	0,223	0,138	0,145	0,156
PETROLINA ZONA RURAL	0,221	0,445	0,338	0,285	0,485
FLORESTA	-	-	0,113	0,400	0,367
SALGUEIRO	-	-	-	-	0,156
OURICURI	-	-	-	-	0,073
IF SERTÃO-PE	0,171	0,292	0,178	0,237	0,232

Fonte: Relatório de Gestão IF SERTÃO-PE (2006 – 2009); PROPIP (2010).

2.4.3.3. Indicadores de Qualidade

A qualidade dos serviços educacionais oferecidos pelo Instituto pode ser mensurada a partir do índice de qualidade do corpo docente e dos demais índices a seguir.

a) Índice de qualidade do corpo docente

A qualificação do corpo docente foi dividida nos subgrupos: graduado simples (G); aperfeiçoamento (A); especializado (E); mestre (M) e Doutor (D). O índice é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{Índice} = [(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)] / (G + A + E + M + D)$$

2006

$$[(15 \times 1) + (1 \times 2) + (62 \times 3) + (35 \times 4) + (10 \times 5)] / (15 + 1 + 62 + 35 + 10) = 393 / 123 = 3,19$$

2007

$$[(14 \times 1) + (1 \times 2) + (61 \times 3) + (37 \times 4) + (12 \times 5)] / (14 + 1 + 183 + 148 + 60) = 406 / 125 = 3,25$$

2008

$$[(38 \times 1) + (0 \times 2) + (73 \times 3) + (52 \times 4) + (21 \times 5)] / (38 + 219 + 208 + 105) = 570 / 184 = 3,10$$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

2009

$$[(60 \times 1) + (0 \times 2) + (77 \times 3) + (58 \times 4) + (19 \times 5)] / (60 + 231 + 232 + 95) = 618 / 214 = 2,89$$

2010

$$[(72 \times 1) + (0 \times 2) + (98 \times 3) + (95 \times 4) + (22 \times 5)] / (72 + 294 + 380 + 110) = 856 / 287 = 2,98$$

Na Tabela 18 é possível verificar um pequeno aumento na melhoria da qualificação do corpo docente desta Instituição, conforme dados demonstrados no quinquênio em análise.

Tabela 18 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino, de 2006 a 2010.

Tabela 18.1 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2006.

Titulação	Agrícola	Industrial	Total
Graduados (G)	03	12	15
Aperfeiçoamento (A)	01	-	01
Especialização (E)	19	43	62
Mestre (M2)	11	24	35
Doutor (D2)	05	05	10
Total	39	84	123
Índice de Qualificação do Corpo Docente			3,19

Tabela 18.2 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2007.

Titulação	Agrícola	Industrial	Total
Graduados (G)	00	04	04
Licenciatura Plena	03	07	10
Aperfeiçoamento (A)	01	00	01
Especialização (E)	16	45	61
Mestre (M)	13	24	37
Doutor (D)	06	06	12
Total	39	86	125
Índice de Qualificação do Corpo Docente			3,25

Tabela 18.3 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2008.

Titulação	Agrícola	Industrial	Floresta	Total
Graduados (G)	05	12	04	21
Licenciatura Plena	04	12	01	17
Aperfeiçoamento (A)	00	00	00	00
Especialização (E)	16	46	11	73



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Mestre (M)	18	25	09	52
Doutor (D)	06	11	04	21
Total	49	106	29	184
Índice de Qualificação do Corpo Docente				3,10

Tabela 18.4 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2009.

Titulação	Campus Zona Rural	Campus Petrolina	Campus Floresta	Total
Graduados (G)	07	20	06	33
Licenciatura Plena	04	13	10	27
Aperfeiçoamento (A)	00	00	00	00
Especialização (E)	19	45	13	77
Mestre (M)	21	27	10	58
Doutor (D)	07	08	04	19
Total	58	113	43	214
Índice de Qualificação do Corpo Docente				2,89

Tabela 18.5 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2010.

Titulação	Campus Zona Rural	Campus Petrolina	Campus Floresta	Campus Salgueiro	Campus Ouricuri	Total
Graduados (G)	7	15	7	4	3	36
Licenciatura Plena	6	13	5	6	6	36
Aperfeiçoamento (A)	0	0	0	0	0	0
Especialização (E)	18	56	14	6	4	98
Mestre (M)	29	33	13	10	10	95
Doutor (D)	9	7	4	1	1	22
Total	69*	124**	43	27	24	297
Índice de Qualificação do Corpo Docente						2,98

*Três docentes estão na reitoria; **Três docentes estão na reitoria

b) Índice de Docentes Afastados (DA)

Descrição: Identifica a quantidade de docentes em afastamento.

A política de qualificação promovida pela Instituição favorece a liberação para mestrado e doutorado melhorando, assim, a qualidade da atividade docente. A Tabela 19 considera afastamentos integrais em 31 de dezembro.

$$DA = \frac{\text{Docentes Afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Tabela 19 - Índice de Docentes Afastados

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010
N.º de Docentes afastados	19	21	18	18	15
Docentes em exercício	122	125	184	214	287



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010
Indicador - Docentes afastados	15,57	16,80	9,80	8,41	5,22

c) Indicador aluno/Técnico Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo

$$\text{ATA} = \frac{\text{N.º de alunos matriculados EP}}{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}$$

Tabela 20 – Indicador aluno/Técnico Administrativo

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010
N.º de alunos matriculados/EP	2168	2300	2508	3194	3914
N.º de técnico-administrativo em exercício	134	128	174	191	284
Indicador de Aluno/Técnico-administrativo	16,17	17,97	14,41	16,72	13,78

d) Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar a relação servidor técnico-administrativo/docente

$$\text{TAD} = \frac{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}{\text{N.º de docentes em exercício}}$$

A tabela 21 mostra que há uma equivalência de 0,98 técnico-administrativo para um docente, entretanto, em face da carência de servidores para apoio a algumas atividades técnico-pedagógicas e administrativas, como por exemplo, laboratoristas, assistentes de aluno, auxiliares de biblioteca, entre outros, considera-se que esse índice é insatisfatório.

Tabela 21 – Indicador Técnico-Administrativo/Docente

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010
N.º de técnico-administrativo em exercício	134	128	174	191	284
N.º de docentes em exercício	115	125	184	214	287
Indicador de Técnico-Administrativo/ Docentes	1,16	1,02	0,95	0,89	0,98

e) Resposta à demanda

Observa-se, em 2010, um aumento significativo no atendimento à demanda para os cursos ofertados, sobretudo, em decorrência da ampliação do número de vagas disponibilizadas,

Tabelas 22 - Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Índice	20,53	23,80	30,40	27,29	34,83

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

f) Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

Descrição: Indica percentual dos docentes em cursos de capacitação, com relação aos pós-graduados.

$$DC = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes em capacitação} \times 100}{\text{Total de docentes pós-graduado}}$$

Tabela 23 - Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

DESCRIÇÃO/ANO	2006	2007	2008	2009	2010
Nº. de docentes em capacitação	07	16	18	18	15
Total de docentes pós-graduados	108	111	146	138	215
Indicador de docentes em cursos de capacitação	6,48%	14,41%	12,33%	13,05%	6,97%

O histórico da série apresenta uma considerável redução no índice de capacitação docente, em virtude do grande número de contratações em 2010.

g) Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico- Administrativos (TC)

Descrição: Indica percentual de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação, com relação ao número de técnico-administrativos.

$$TC = \frac{\text{N}^\circ \text{ de técnico-administrativos em capacitação} \times 100}{\text{Total de técnico-administrativos}}$$

No exercício 2010, o Instituto investiu significativamente na capacitação. O número de servidores técnico-administrativos contemplados foi ampliado por incentivo do respectivo plano de carreira e pela necessidade de capacitação dos servidores recém contratados, especialmente dos campi Ouricuri e Salgueiro.

Tabela 24 - Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico-Administrativos

DESCRIÇÃO/ANO	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de técnico-administrativos em capacitação	07	16	30	96	211
Total de técnico-administrativos	134	133	174	191	284
Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação	5,22%	12%	17,24%	50,26%	74,29%

h) Indicador de atuação profissional dos egressos (IAP)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

$$\text{IAP} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS (NEC)} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO (NAE)}}$$

O Campus Floresta não dispõe ainda de dados relativos a egressos contratados, fato que se atribui ao tempo de funcionamento da unidade. Há somente registro de encaminhamento de 60 alunos das primeiras turmas concluintes para estágio.

Os campi Ouricuri e Salgueiro, novas unidades de ensino, iniciaram suas atividades letivas apenas no segundo semestre de 2010, portanto, ainda não possuem os dados necessários à verificação desse índice.

Tabela 25 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado por campus

CAMPUS	2006			2007			2008			2009	
	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE
Campus Petrolina	19	116	16,37%	24	93	25,80%	44	184	23,90%	65	289
Campus Petrolina Zona Rural	66	109	60,55%	75	147	51,02%	69	230	30%	38	202
Campus Floresta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Ouricuri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Salgueiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Mesmo inexistindo dados relativos à contratação de egressos no Campus Floresta, por razão exposta anteriormente, o Instituto melhorou seu desempenho em comparação com os dois últimos anos, no que se refere à atuação profissional dos egressos, 31,53%, conforme a Tabela 25.1.

Tabela 25.1 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado geral do IF SERTÃO-PE

2006			2007			2008			2009	
NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE
85	228	37,28%	99	240	41,25	113	414	27,30%	103	491

4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	80.334,74	-	68.000,00	12.334,74
2008	192.081,53	-	191.441,53	640,00
2007	214.891,28	-	-	214.891,28
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	3.673.432,73	43.907,74	2.693.319,94	936.205,05
2008	1.511.523,16	9.629,32	1.231.374,11	270.519,73
2007	124.805,53	43.184,60	1.112,69	80.508,24

Observações:

Fonte: SIAFI GERENCIAL



4.2 Análise Crítica

A política/financeira imposta aos órgãos pertencentes ao ciclo orçamentário da União a cada exercício não permite uma execução total das suas necessidades dentro do exercício financeiro. Os valores deixados em restos a pagar do IF SERTÃO – PE deve-se, entre outros fatores, a duas questões relevantes: a liberação tardia de créditos por intermédio da Secretaria de Orçamento Federal – SOF do Ministério da Educação, geralmente em meados de dezembro e, a demora na conclusão dos processos de obras, devido sua complexidade, dos quais são empenhados grandes valores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provento de cargo efetivo	555	555	191	26
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	555	555	191	26
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	555	555	191	26
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	2	2	0	0
1.3 Servidores com Contratos Temporários	16	16	10	12
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	35	35	0	16
1.4.1 Cedidos	10	10	0	2
1.4.2 Removidos (Redistribuídos)	12	12	0	12
1.4.3 Licença remunerada	11	11	0	2
1.4.4 Licença não remunerada	2	2	0	0
2 Provento de cargo em comissão	143	143	58	36
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	42	42	14	7
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	40	40	14	7
2.2.2 Servidor de carreira em exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2.2.4 Sem vínculo	0	0	0	0
2.2.5 Aposentado	1	1	1	0
2.3 Funções gratificadas	101	101	44	29
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	100	100	44	29
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	1	1	1	0
3 Total	571	571		

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Cadastro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provedimento de cargo efetivo	157	161	153	78	6
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	157	161	153	78	6
1.3. Servidores com Contratos Temporários	6	8	2	0	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	4	9	16	6	0
2. Provedimento de cargo em comissão	26	42	52	20	3
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior ¹	1	8	24	7	2
2.3. Funções gratificadas	25	34	28	13	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Cadastro

Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1. Provedimento de cargo efetivo	0	0	5	12	101	158	157	99	21	
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.2. Servidores de Carreira	0	0	5	12	101	158	157	99	21	
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	13	1	1	1	
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0	1	9	9	14	2	
Provedimento de cargo em comissão	0	0	1	3	26	43	46	17	7	
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	4	10	18	7	3	
2.3. Funções gratificadas	0	0	1	3	22	33	28	10	4	

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Cadastro

5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	14	1
1.1 Voluntária	12	0
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	2	0
1.4 Outras	2	0
2 Proporcional	4	0
2.1 Voluntária	3	0
2.2 Compulsório	0	0
2.3 Invalidez Permanente	1	1
2.4 Outras	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Cadastro

Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	18	2
2. Proporcional	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Cadastro

5.3. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	0	0	0	0	0,0
• Área Fim	0	0	0	0	0,0
• Área Meio	0	0	0	0	0,0
Nível Médio	0	9	28	0	17.608,00
• Área Fim	0	9	28	0	17.608,00
• Área Meio	0	0	0	0	0,0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Cadastro

5.4. Quadro de custos de recursos humanos

Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis				
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais previdenciários
Membros de poder e agentes políticos						
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão						
2008	7.395.748,92	0,00	1.264.134,33	386.694,93	62.786,60	13.2048,89
2009	8.715.717,50	0,00	802.768,80	628.786,12	122.074,31	239.754,55
2010	13.460.879,16	0,00	1.130.086,37	694.535,34	355.543,86	456.179,45
Servidores com Contratos Temporários						
2008	261.653,58	0,00	18.008,37	3.879,84	0,00	0,00
2009	615.600,13	0,00	50.177,74	10.042,13	0,00	0,00
2010	561.941,65	0,00	30.452,01	10.534,11	0,00	0,00
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença						
2008	82.676,93	0,00	8.510,19	1.652,30	0,00	1.391,00
2009	87.595,18	0,00	8.227,61	1.878,29	0,00	1.285,00
2010	147.781,40	0,00	14.289,41	5.049,24	0,00	3.151,00
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial						
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior						
2008	795.208,03	636.485,23	99.328,80	76.917,45	37.553,68	33.360,00
2009	1.776.508,40	636.485,23	335.376,02	124.636,34	86.693,48	76.215,00
2010	1.853.126,86	1.580.331,62	320.341,82	170.180,04	229.237,96	125.112,04
Servidores ocupantes de Funções gratificadas						
2008	1.872.020,41	363.121,20	220.191,05	174.569,51	48.047,65	90.736,51



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

2009	2.409.371,32	492.433,55	272.569,14	166.288,20	77.356,47	136.329,06
2010	2.762.458,43	538.354,88	343.836,61	178.767,47	140.298,70	152.831,76

5.5. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Reitoria

Unidade Contratante											
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO - REITORIA											CNPJ: 10.830.301/0001-04
Inscrição: 158149/26430											CNPJ: 10.830.301/0001-04
Informações sobre os Contratos											
Número do Contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				
					Início	Fim	F		M		S
							P	C	P	C	P
010	V	O	10/2010	08.068.307/0001-36	01/04/2010	31/03/2011	04	04			
010	L	O	21/2010	09.135.406/0001-56	23/08/2010	22/08/2011	01	01			
010	L	O	22/2010	09.540.692/0001-35	23/08/2010	22/08/2011	10	10			
010	L	O	23/2010	09.135.406/0001-56	23/08/2010	22/08/2011	10	10			
010	L	O	24/2010	09.135.406/0001-56	23/08/2010	22/08/2011	07	07			
010	L	O	25/2010	09.135.406/0001-56	23/08/2010	22/08/2011	09	09			
010	L	O	26/2010	10.322.641/0001-16	23/08/2010	22/08/2011	09	09			
010	V	O	34/2010	09.081.459/0001-31	02/09/2010	01/09/2011	08	08			
010	V	O	39/2010	08.068.307/0001-36	13/11/2010	12/11/2011	08	08			

Fonte: Setor de Contratos e Convênios – IF Sertão/PE - Reitoria

Legendas: Contrato 10/2010 (Reitoria); Contrato 21/2010 (Reitoria); Contrato 22/2010 (Campus Petrolina Zona Rural); Contrato 23/2010 (Campus Petrolina); Contrato 24/2010 (Campus Floresta); Contrato 25/2010 (Campus Salgueiro); Contrato 26/2010 (Campus Ouricuri); Contrato 34/2010 (Campus Salgueiro); Contrato 39/2010 (Campus Ouricuri).

P – Contratado inicialmente

C – Efetivamente Contratado (Termo Aditivo)

Quadro A.5.8- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante											
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL											CNPJ: 10.830.301/0002-87
Inscrição: 158278/26430											CNPJ: 10.830.301/0002-87
Informações sobre os Contratos											
Número do Contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				
					Início	Fim	F		M		S
							P	C	P	C	P
008	V	O	34/2008	08.068.307/0001-36	08/07/2008	07/07/2011	08	12			
005	L	O	18/2005	41.250.358/0001-50	22/06/2005	20/08/2010	10	11			

Unidade Contratante											
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS FLORESTA											CNPJ: 10.830.301/0004-49
Inscrição: 158500/26430											CNPJ: 10.830.301/0004-49
Informações sobre os Contratos											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Ano do Contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				
					Início	Fim	F		M		S
							P	C	P	C	P
2007	V	O	119/2007	08.068.307/0001-36	28/12/2007	26/04/2011	04	04			
2008	L	O	18/2008	06.257.346/0001-56	21/05/2008	20/05/2010	06	06			
2009	1	O	11/2009	35.446.053/0001-15	01/05/2009	30/04/2011	02	02			

Unidade Contratante

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA
 UG/Gestão: 158499/26430 CNPJ: 10.830.301/0003-68

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				
					Início	Fim	F		M		S
							P	C	P	C	P
2009	1	O	73/2009	09.405.658/0001-58	28/08/2009	26/08/2011	02	02			

Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Reitoria

Unidade Contratante											
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – REITORIA											
UG/Gestão: 26430						CNPJ: 10.830.301/0001-04					
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				
					Início	Fim	F		M		S
							P	C	P	C	P
2010	1	O	27/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	22/08/2011	02				
	3						01				
2010	1	O	28/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	22/08/2011	02				
	2						01				
2010	1	O	29/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	22/08/2011	07				
	2						03				
	3						02				
2010	1	O	30/2010	35.446.053/0001-15	01/09/2010	31/08/2011	06				
	2						01				
	3						01				
2010	1	O	31/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	22/08/2011	05				
	2						01				
	3						03				
2010	1	O	32/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	22/08/2011	05				
	2						01				
	3						03				

Legenda: Contrato 27/2010 (Reitoria); Contrato 28/2010 (Campus Petrolina Zona Rural); Contrato 29/2010 (Campus Petrolina); Contrato 30/2010 (Campus Floresta); Contrato 31/2010 (Campus Salgueiro); Contrato 32/2010 (Campus Ouricuri).

Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Petrolina Zona Rural

Unidade Contratante										
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL										



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

UG/Gestão: 26430						CNPJ: 10.830.301/0002-87			
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de contratação		
					Início	Fim	P	F	
2009	1	O	86/2009	09.405.658/0001-58	16/11/2009	15/11/2011	12		
Unidade Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CA									
UG/Gestão: 26430						CNPJ: 10.830.301/0004-49			
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de contratação		
					Início	Fim	P	F	
2008	1	O	82/2008	02.309.486/0001-70	08/10/2008	07/10/2010	02		
	3						02		

Legenda: Contrato 27/2010 (Reitoria); Contrato 28/2010 (Campus Petrolina Zona Rural); Contrato 29/2010 (Campus Petrolina); Contrato 30/2010 (Campus Floresta); Contrato 31/2010 (Campus Salgueiro); Contrato 32/2010 (Campus Ouricuri).

Quadro A.5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATO	ÁREA	QTD.	UNIDADE ADMINISTRATIVA
21/2010(Reitoria)	7	01	IF SERTÃO/PE – REITORIA
23/2010(Reitoria)	7	10	IF SERTÃO/PE – CAMPUS PETROLINA
22/2010(Reitoria)	7	10	IF SERTÃO/PE – CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL
24/2010(Reitoria)	7	07	IF SERTÃO/PE – CAMPUS FLORESTA
25/2010(Reitoria)	7	09	IF SERTÃO/PE – CAMPUS SALGUEIRO
26/2010(Reitoria)	7	09	IF SERTÃO/PE – CAMPUS OURICURI
10/2010(Reitoria)	8	04	IF SERTÃO/PE – REITORIA
34/2010(Reitoria)	8	08	IF SERTÃO/PE – CAMPUS SALGUEIRO
39/2010(Reitoria)	8	08	IF SERTÃO/PE – CAMPUS OURICURI
27/2010(Reitoria)	1	02	IF SERTÃO/PE – REITORIA
	3	01	
28/2010(Reitoria)	1	02	IF SERTÃO/PE – CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL
	2	01	
29/2010(Reitoria)	1	07	IF SERTÃO/PE – CAMPUS PETROLINA
	2	03	
	3	02	
30/2010(Reitoria)	1	06	IF SERTÃO/PE – CAMPUS FLORESTA
	2	01	
	3	01	
31/2010(Reitoria)	1	05	IF SERTÃO/PE – CAMPUS SALGUEIRO
	2	01	
	3	03	
32/2010(Reitoria)	1	05	IF SERTÃO/PE – CAMPUS OURICURI
	2	01	
	3	03	
73/2009	1	02	IF SERTÃO/PE – CAMPUS PETROLINA
	1	23	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

86/2009	3	11	IF SERTÃO/PE – CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL
	4	02	
34/2008	8	12	IF SERTÃO/PE – CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL
11/2009	1	02	IF SERTÃO/PE – CAMPUS FLORESTA
119/2007	8	04	IF SERTÃO/PE – CAMPUS FLORESTA
LEGENDA			5. Serviços de Brigada de Incêndio;
Área:			6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;			7. Higiene e Limpeza;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;			8. Vigilância Ostensiva;
3. Serviços de Copa e Cozinha;			9. Outras
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;			

TOTAL DE PESSOAL DOS CONTRATOS ATIVOS: 166

7. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ.

7.1. Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ – Constante no Anexo II pg 101

8. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS.

8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis – Constante no Anexo III pg 103

9. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS

9.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Pernambuco	03	05
	Petrolina	02	02
	Floresta	01	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	Salgueiro	-	01
	Ouricuri	-	01
Subtotal Brasil		03	05
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
	cidade "n"	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		03	05

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Pernambuco	0	01
	Petrolina	0	01
Subtotal Brasil		0	01
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
	PAÍS "n"	0	0
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		0	01

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158278	252/0005 8.500-4	15	4	5.804.173,04			203.962,08	12.649,56
158499		15	4				195.844,17	7.889,00
158500		15	1				3.926,13	
Total							403.373,38	20.538,56

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

10. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA (TI) DA UJ

10.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação
-----------------------------------	------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.		X			
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Informar quantitativos				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	Informar o percentual de participação				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: <ul style="list-style-type: none">• Recursos Humanos de TI: Item 4 – Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI O IF SERTÃO-PE não possui terceirizados atuando na área de TI. A lotação dos servidores é assim distribuída: Reitoria – 04 servidores, <i>Campus</i> Petrolina – 02 servidores, <i>Campus</i> Petrolina – Zona Rural – 02 servidores, <i>Campus</i> Floresta – 01 servidor - <i>Campus</i> Ouricuri – 01 servidor e <i>Campus</i> Salgueiro – 02 servidores.• Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI: Item 12 – Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. - Não há terceirização Os requisitos foram respondidos pelo grupo envolvendo as seguintes áreas: Diretoria de Gestão, Analista de TI e o Técnico em Informática.					
LEGENDA Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

12. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU E EM RELATÓRIOS DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO QUE FISCALIZA A UJ OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O SEU NÃO CUMPRIMENTO

12.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício – Constante no Anexo IV pg 104

12.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.15.2 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício – Constante no Anexo V pg 108

12.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – Constante no Anexo VI pg 108

12.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Constante no Anexo VII pg 118

13. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no Siasg e Siconv - Constante no anexo VII pg 122

14. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730 de 10/11/93, relacionadas a entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas - Constante no anexo IX pg 123

16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno

Tabela 26 - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno - Constante no anexo X pg 124

17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

17.1. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Introdução

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPIP) é um órgão executivo que tem às seguintes atribuições:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

1. coordenar e implementar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação, articulando-as ao Ensino;
2. implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação;
3. coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF SERTÃO-PE;
4. planejar, executar e avaliar a gestão das atividades de pós-graduação *stricto sensu e lato sensu* e de pesquisa, no âmbito do IF SERTÃO-PE.

A PROPIP tem como finalidade a articulação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico local, regional e nacional.

Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social.

Em 2010 a PROPIP realizou diversas atividades visando desenvolver os seguintes eixos temáticos no IF SERTÃO-PE:

1. expandir, integrar, modernizar e consolidar a pesquisa e a pós-graduação;
2. atuar de maneira decisiva para acelerar o desenvolvimento de um ambiente favorável à inovação;
3. promover a popularização e o ensino de ciências e a difusão de tecnologias para a melhoria das condições de vida da população.

Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC Jr.)

Com os objetivos de despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa; proporcionar aos discentes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos; estimular docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais; e ampliar a participação do IFSERTÃO-PE no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semiárido nordestino, estendendo seus benefícios à comunidade, a PROPIP disponibilizou, pelo Edital 08/2010, 24 bolsas mensais de PIBIC e 28 de PIBIC Jr., nos valores de R\$ 200,00 e R\$ 100,00, respectivamente, distribuídas entre os Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta (Tabela 27).

As bolsas de PIBIC foram implementadas em 01 de maio de 2010 com validade até 30 de abril de 2011 e contemplaram alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Tecnologia em Viticultura e Enologia e Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal, Licenciatura em Química e Licenciatura em Física. As de PIBIC Jr., com igual vigência, beneficiaram alunos dos cursos seguintes cursos técnicos: Agropecuária, Zootecnia, Agroindústria, Edificações, Eletrotécnica, Informática, Turismo e Química.

O PIBIC Jr. foi criado para oferecer oportunidade de orientação aos docentes sem titulação suficiente para orientar alunos do PIBIC institucional e da FACEPE/CNPq e que não possuem produção científica necessária às seleções para mestrado/doutorado. Estimula, também, a retomada das atividades de pesquisa por aqueles que reduziram suas produções.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

O aumento da oferta de bolsas (14 PIBIC e 13 PIBIC Jr.) em relação a 2009 (Tabela 27) constituiu-se política de expansão e de popularização do ensino de ciências,

Na Tabela 27, verifica-se um incremento no número de bolsas de iniciação científica (IC), que passou de cinco, em 2006, para 24, em 2010. Registra-se nessa mesma tabela que se atendeu toda a demanda por bolsas de PIBIC (114,3 %), em 2010, observando-se um incremento de 64 % no atendimento à demanda em relação ao alcançado em 2006 (50 %). Isso revela a necessidade de políticas que estimulem a submissão de projetos a essa modalidade de bolsa. Já em relação ao PIBIC Jr. percebe-se na Tabela 27 que a demanda está sendo atendida de forma satisfatória, tendo ficado três bolsas sem utilização em 2010, o que resultou num atendimento à demanda superior a 100 %.

O número de projetos de PIBIC Jr. (Tabela 28) e de PIBIC (Tabela 29) executados em 2010 corresponde aos trabalhos iniciados em 2009, cujo término das bolsas deu-se em abril de 2010, e aos projetos iniciados em maio de 2010 (25 bolsas PIBIC Jr. e 21 PIBIC), totalizando 46 bolsas de iniciação científica.

Como os campi Ouricuri e Salgueiro começaram a funcionar em 2010, a PROPIP, no decorrer do ano, procurou orientar as ações para implantação das Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação com o objetivo de estruturá-los para oferta de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr. em 2011.

Tabela 27. Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2006 a 2010, no IF SERTÃO-PE.

Ano	PIBIC			PIBIC Jr.		
	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)
2006	5	10	50,0	-	-	-
2007	10	18	55,5	-	-	-
2008	10	14	71,4	10	10	100,0
2009	10	14	71,4	15	13	115,0
2010	24	21	114,3	28	25	112,0

Fonte: Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi

Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2010. Constante no Anexo XI pg 131

Tabela 29 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2010. Constante no Anexo XII pg 134

Programas de Pós-Graduação

Em função do elevado esforço acadêmico dos professores do núcleo estruturante dos cursos de *lato sensu* ofertaram-se, em 2010, 15 vagas em Fruticultura no Semiárido e 15 em Processamento de Alimentos de Origem Animal, atendendo-se 68,18 % e 78,95 %, respectivamente, da demanda por essa formação (Tabela 30).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A PROPIP ofereceu em 2010 as condições para o desenvolvimento dos seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: Fruticultura no Semiárido; Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças (iniciados em 2008); Processamento de Alimentos de Origem Animal (iniciado em 2009) e Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA (Iniciado em 2009, com 2 turmas no campus Petrolina e uma no campus Floresta.).

Verifica-se nesta mesma tabela um total de sete turmas de Pós-Graduação *lato sensu*, distribuídas em três campi, perfazendo um total de 140 matrículas e disponibilizando para o mercado 5 especialistas em Fruticultura no Semiárido e 8 em Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças.

Tabela 30 - Número de turmas, oferta de vagas, demanda e seu atendimento e número total de alunos matriculados por curso de Pós-Graduação *lato sensu*, por *campus*, no IF SERTÃO-PE, em 2010.

Campus	Cursos	Nº de Vagas Ofertadas	Demanda	Atendimento à Demanda	Nº de Turmas	Nº Total de Matrícula	Nº de Concluintes	
							2009	2010
PETROLINA ZONA RURAL	Fruticultura no semi-árido	15	22	68,18%	02	32		5
PETROLINA	Processamento de derivados de frutas e hortaliças			-	01	10	2	8
	Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de jovens e adultos – proeja			-	02	70	0	0
	Processamento de alimentos de origem animal	15	19	78,95%	01	12		
FLORESTA	Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de jovens e adultos – proeja			-	01	35		

Fonte: Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi

O IF SERTÃO-PE, via PROPIP e com apoio financeiro da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Pernambuco – FACEPE, conseguiu a recomendação pela CAPES da proposta de realização de um mestrado e um doutorado interinstitucional neste Instituto, tendo como entidade promotora a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, com a finalidade de formar pessoal para: atender a demanda regional por tecnologia e inovação na área de alimentos; consolidar o grupo de pesquisa em Tecnologia de Alimentos e a pós-graduação *lato sensu*; e oferta em um futuro próximo, de pós-graduação *stricto sensu* nessa área.

Ações em prol da implantação do Programa minter/dinter em engenharia de alimentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

1. Reunião com o colegiado de Engenharia de Alimentos da UFSC, em Florianópolis-SC, no período de 29/08 a 01/09/2010, para definição de ações, tais como: seleção de candidatos, cronograma de aulas, planilha financeira;
2. Seleção de candidatos ao Programa MINTER/DINTER pelos coordenadores da UFSC, em Petrolina-PE, no período de 28/11 a 01/12/2010.

Informações sobre o processo seletivo:

Total de candidatos: 9 candidatos do DINTER e 17 candidatos do MINTER

Total de aprovados: 9 candidatos do DINTER e 16 candidatos do MINTER

Total de matriculados: 8 candidatos do DINTER e 15 candidatos do MINTER

Participação em eventos

Em 2010 a PROPIP oportunizou a participação de docentes e discentes em eventos de ciência e tecnologia citados a seguir:

1. V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – V CONNEPI Maceió – AL, Tabela 31;
2. Semana de Biologia da UPE;
3. V Jornada de Iniciação Científica do IF SERTÃO-PE, Tabela 32;
4. IV Mostra de Teses e Dissertações, Tabela 32;
5. FORPOG – Reuniões regionais e nacionais do Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação das instituições filiadas ao CONIF.

Tabela 31 - Autores e artigos publicados no V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – V CONNEPI em novembro de 2010, Maceió-AL. – Constante no Anexo XII pg 136

Tabela 32 - Trabalhos apresentados na V JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IF SERTÃO-PE e IV Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE em 2010. – Constante no Anexo XIV pg 141

Os indicadores apresentados na Tabela 33 registram um contínuo aumento do envolvimento da comunidade do IF SERTÃO-PE com as atividades de pesquisa, de 2006 a 2010, com destaque para a participação docente e discente no CONNEPI, o número de relatórios finais de pesquisa entregues à PROPIP e o número de trabalhos PIBIC + PIBIC Jr., concluídos, apresentados na Jornada de IC. Tal constatação, indica uma mudança positiva de comportamento dos corpos docente e discente da instituição com relação à pesquisa. O número de trabalhos submetidos à Revista Semi-Árido de Visu ainda foi muito reduzido. Isto nos remete à necessidade de implantação de uma política de conscientização sobre a importância da divulgação, principalmente em periódicos científicos, do conhecimento e das tecnologias geradas nas pesquisas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 33 - Número de trabalhos aprovados, número de docentes e de discentes, do IF SERTÃO-PE, que participaram do Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), e número de relatório de pesquisa apresentado à PROPIP, no período de 2006 a 2010, com indicadores da evolução da pesquisa neste instituto.

Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de trabalhos aprovados	0	7	27	40	52
Nº de participação docentes	0	6	12	8	28
Nº de participação discentes	0	27	28	35	110
Nº de relatório final de pesquisa (referente a 2010)	4	4	4	8	12
Nº de artigos submetido à revista <i>Semi-Árido de Visu</i>	0	0	0	3	4
Nº de trabalho PIBIC + PIBIC Jr., concluído, apresentado na Jornada de IC.	0	5	10	18	30
Nº de docentes prelecionistas na Mostra de Tese e Dissertação	0	4	8	5	7

Fonte: Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi.

Capacitação docente

Para consolidação e expansão da pesquisa, inovação e pós-graduação no IF SERTÃO-PE, a PROPIP vem estimulando o afastamento de professores para qualificação em nível de mestrado e doutorado com apoio do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec). Nesse sentido, em 2010, 19 docentes desse instituto estavam afastados integralmente para qualificação: sete recebem ou receberam bolsas do PIQDTec; dez estão em Programas de Pós-Graduação (PPG) que não atendem aos pré-requisitos (de avaliação da CAPES ou de distância em relação a instituição de origem), por isso não podem receber bolsas do PIQDTec; um recebia bolsa PROSUP, de cotas destinadas ao PPG; e três estudam no exterior: um com bolsa da CAPES e dois sem bolsa (Tabela 34). Verifica-se ainda na mesma tabela a liberação parcial de cinco docentes para cursarem mestrado em instituições locais e/ ou no Mestrado em Educação Agrícola, resultante do Convênio SETEC/PPGEA-UFRRJ.

Em 2010, dentre os docentes afastados para qualificação, cinco concluíram mestrado: Adelmo Siqueira de Araújo, Alexandre Roberto de Souza Correia, Francisco Jesus de Sousa, Paulo Roberto Freire de Paula, Salete Maria de Olinda Carvalho Farias e dois doutorados: Robson de Jesus Mascarenhas e Ivete Aparecida da Silva.

Grupos de Pesquisa

A PROPIP vem incentivando a criação de grupos de pesquisa (GP) para atenderem as demandas dos arranjos produtivos, sociais, culturais locais. São dez os grupos de pesquisas do IF SERTÃO-PE cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, do CNPq, certificados por esse Instituto; um GP não está atualizado pelo líder e três GP aguardando certificação pela instituição (Tabela 35), o que só ocorrerá por ocasião do cadastro de pelo menos um projeto de pesquisa de pesquisadores do grupo na PROPIP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

No censo do CNPq, dos dez GP apenas 4 foram considerados, apresentando em média 9 pesquisadores, 3,8 doutores, 5 estudantes, 2,2 técnicos e 5,5 linhas de pesquisa por grupo. Isto indica que os demais GP estão atípicos, em função da ausência de doutores, de estudantes, de técnicos e ou pelo menos de uma dessas categorias (Tabela 35). Fica clara a necessidade de qualificação dos servidores do IF SERTÃO-PE em pós-graduação *stricto sensu*, principalmente, em nível de doutorado.

Os indicadores apresentados na Tabela 33 registram um contínuo aumento do envolvimento da comunidade do IF SERTÃO-PE com as atividades de pesquisa, de 2006 a 2010, com destaque para: participação docente e discente no CONNEPI; o número de relatórios finais de pesquisa entregues à PROPIP; e o número de trabalho PIBIC + PIBIC Jr., concluídos, apresentados na Jornada de IC, indicando uma mudança de comportamento, positiva, dos corpos docentes e discentes da instituição com relação à pesquisa. O número de trabalhos submetidos à Revista Semi-Árido de Visu ainda foi muito reduzido. Isto nos remete a necessidade de implantação de uma política de conscientização da importância da divulgação do conhecimento e das tecnologias geradas nas pesquisas, principalmente em periódicos científicos.

Tabela 34 - Relação de Docentes em Qualificação em 2010, por Programa e Nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento - Constante no Anexo XV pg 144

Grupos de Pesquisa

A PROPIP vem incentivando a criação de grupos de pesquisa (GP) para atenderem as demandas dos arranjos produtivos, sociais, culturais locais. São dez os grupos de pesquisas do IF SERTÃO-PE cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, do CNPq, certificados por esse Instituto; um GP não está atualizado pelo líder e três GP estão aguardando certificação pela instituição (Tabela 35), o que só ocorrerá por ocasião do cadastro de pelo menos um projeto de pesquisa de pesquisadores do grupo na PROPIP.

No censo do CNPq, dos dez GP apenas 4 foram considerados, apresentando em média 9 pesquisadores, 3,8 doutores, 5 estudantes, 2,2 técnicos e 5,5 linhas de pesquisa por grupo. Isto indica que os demais GP estão atípicos em função da ausência de doutores de estudantes, de técnicos e ou pelo menos de uma desta categoria (Tabela 35). Fica claro a necessidade de qualificação dos servidores do IF SERTÃO-PE em pós-graduação *Stricto sensu*, principalmente, em nível de doutorado.

Ambiente Institucional para a Inovação Tecnológica

Dando continuidade às ações de criação de um ambiente favorável à vivência do espírito da inovação tecnológica, no ano de 2010, a PROPIP instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica, responsável por gerir a política de Inovação Tecnológica no Instituto. Criado, oficialmente, em 31 de maio de 2010, o NIT é formado por um Coordenador Geral, um técnico administrativo, um administrador e um bolsista do CNPq, tendo ainda representantes em cada campus. Em 2009, o NIT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

realizou suas primeiras atividades, visando à capacitação e estruturação. Nessa etapa foram adquiridos móveis e equipamentos e capacitados dois servidores em Gestão da Inovação.

Em 2010, o NIT elaborou seu regimento, ministrou palestras, deu apoio e orientação à primeira Empresa Junior do Instituto, capacitou por intermédio de cursos externos cerca de 10 servidores, elaborou seu planejamento estratégico para 2011 e 2012, entre outras atividades. Apesar de ser institucionalizado há pouco tempo, o NIT IF SERTÃO-PE encontra-se bem estruturado e engajado com órgãos regionais e nacionais que são referência em Gestão de NITs, como por exemplo, a Rede NIT-NE e Rede NIT Brasil, do qual faz parte desde 2008.

São atribuições do NIT:

1. implementar uma política de propriedade intelectual e de inovação tecnológica no IF SERTÃO-PE;
2. acompanhar a execução da política institucional de estímulo à inovação, proteção intelectual e todas as formas de transferência de tecnologia;
3. avaliar e emitir parecer acerca de todos os projetos que dispõem sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo do IF-SERTÃO PE;
4. emitir parecer sobre afastamento de docentes ou grupos de docentes do IF-SERTÃO-PE para execução de projetos de inovação, desde que não comprometa as atividades de ensino;
5. estimular parcerias com instituições públicas e empresas privadas para fins de pesquisa;
6. implementar políticas de formação de recursos humanos, capacitando-os para fortalecimento dos projetos de interação e formação para a pesquisa;
7. avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, identificando aqueles com potencial de gerar inovação;
8. avaliar as solicitações de inventores independentes para registro de patente;
9. avaliar quanto à conveniência de divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
10. acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição junto ao INPI;
11. executar outras atividades referentes à Inovação requeridas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
12. apoiar o surgimento e constituição de empresa Jr junto à instituição, visando a formação complementar e a experiência de gestão de empreendimentos;
13. estimular e apoiar a criação de negócios inovadores e levar tecnologia e conhecimento para setores com potencial de inovação através da incubação de empresas;
14. promover maior interação entre o instituto e o setor empresarial e comunitário.

Tabela 35 - Status do grupo, número de grupos (G), de pesquisadores (P), de doutores (D), de estudantes (E), de técnicos (T), de linhas de pesquisas (L) e suas relações, dos grupos de pesquisas do IF SERTÃO-PE no Diretório do CNPq, em 2010.

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
Último censo	4	36	15	20	9	22	9,0	3,8	5,0	2,2	5,5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Certificado	10	90	24	41	4	59	9,0	2,4	4,1	0,4	5,9
Não-atualizado	1	13	5	3	0	6	13,0	5,0	3,0		6,0
Aguardando certificação	3	17	3	7	0	12	5,7	1,0	2,3		4,0
Em preenchimento	4	10	3	3	0	7	2,5	0,8	0,8		1,8
Certificação negada	0	0	0	0	0	0					

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.
 Formação de Pessoal para Inovação Tecnológica

Tabela 36 - Evento, local, período e quantidade de pessoas capacitadas para trabalhar com inovação tecnológica em 2010.

Evento	Local	Período	Quantidade de participantes
Projeto Capacitação dos Nits dos IFs – Etapa I	Brasília/DF	Março/2009	2
Projeto Capacitação dos NITs dos IFs – Etapa II	Brasília/DF	Agosto/2009	2
Projeto Capacitação dos NITs dos IFs – Etapa III	Salvador/BA	Outubro/2010	4
5ª Oficina e Treinamento Mão-na-massa da Rede NIT NE-Prospecção tecnológica e busca de anterioridade	Teresina/PI	26 a 28/08/2010	1
Reunião dos coordenadores dos núcleos de pesquisa e inovação da rede federal de educação profissional e tecnológica	Brasília/DF	30/05 a 02/06/2010	1
Workshop Nacional dos Nits	Brasília/DF	07 a 10/11/2010	1
V CONNEPI – Stand do NIT e Curso de Habitats de Inovação	Maceió/AL	17 a 20/11/2010	3
I SENITIF – I Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais	Ouro Preto/MG	10 a 14/05/2010	4
V Reunião Plenária da Regional Nordeste	Teresina/PI	21 a 23/04/2010	1
6ª Oficina e Treinamento Mão-na-massa da Rede NIT NE-Redação de Patentes	Recife/PE	04 a 06/11/2010	5
Reunião da Rede NIT NE	Recife/PE	03/11/2010	1
Curso básico de PI no INPI	Rio de Janeiro	29/11/2010 a 03/12/2010	1

Fonte: NIT (2010)

Atividades Desenvolvidas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Política Institucional	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação do Regimento Interno pelo conselho superior;• Elaboração do Planejamento Estratégico 2011 – 2012;• Elaboração do Plano de Metas 2011 – 2012;• Portaria de atribuição de cargos do NIT;• Elaboração de formulários e contratos;• Criação da logomarca do NIT e da Incubadora;• Elaboração do material de divulgação do NIT;• Aquisição de móveis e equipamentos;• Aquisição de 150 livros de Inovação, PI e TT;• Contratação de uma bolsista DTi CNPq.
Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Abertura de 25 bolsas PIBITI;• Entrada no processo de Registro de Marcas;• Implantação da disciplina <i>Ciência e Inovação</i> no curso de graduação;• Jornada Científica;• Ciclo de Palestras sobre Inovação, PI e TT;
Incubadora e Empresa Junior	<ul style="list-style-type: none">• Orientações para Empresa Junior• Elaboração da minuta do Regimento da Incubadora• Criação da logomarca da Incubadora;• Parceria com a INVASF;

Política de publicação e de divulgação dos resultados de pesquisa

A revista científica do IF SERTÃO-PE, tem por objetivo publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Lingüística Letras e Arte.

Os trabalhos que serão aceitos para análise devem se enquadrar como artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, que apresentem pesquisas com estudos de teorias, desenvolvimento e resultados teóricos e ou práticos conclusivos significativos.

Em 2010 foram submetidos 13 artigos para publicação, devendo o primeiro número sair no primeiro quadrimestre de 2011.

Quanto à publicação de livros, foi lançado em 2010 o Edital nº 23, de 21 de outubro, sendo submetidos 8 livros os quais se encontram com a Comissão Responsável pela tramitação da avaliação *Ad hoc* e indicação de mérito técnico-científico.

O único livro submetido ao Edital nº 15-2009, com parecer favorável à publicação, já teve leitura de prova pelo autor e retornou às suas mãos para que adequasse a bibliografia às normas da ABNT, por solicitação da bibliotecária da Reitoria do IF SERTÃO-PE.

17.2. Pró-Reitoria de Extensão



1. A EXTENSÃO NO IF SERTÃO-PE

O IF SERTÃO-PE possui em seu raio de abrangência 40 municípios pernambucanos, aproximadamente. Estima-se em mais de um milhão de habitantes a população presente nesse espaço.

Observa-se nesse contexto grande diversidade de arranjos produtivos. Muitos deles, entretanto, carentes de conhecimento especializado, de ordem técnica e/ou gerencial, que entre outros fatores acabam comprometendo a sustentabilidade das atividades produtivas.

Por outro lado, constatam-se atividades que fazem uso das mais sofisticadas tecnologias, as quais requerem profissionais devidamente qualificados e, sobretudo, prontos a adaptar-se às constantes e velozes mudanças nos processos de produção, a exemplo do que ocorre na fruticultura irrigada.

Emergem do cenário regional demandas de qualificação profissional para atender diferentes setores produtivos em franca expansão, principalmente em virtude do impulso ocasionado pelos investimentos públicos nos últimos anos. Ressalte-se nesse contexto o aquecimento do setor de serviços.

Essas diferentes faces da mesma moeda apontam para a necessidade de uma atuação institucional mais ampla e efetiva, de modo que, ao oportunizar formação em diferentes níveis, entre estes, a Formação Inicial e Continuada de nível básico, possibilite o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social e a elevação dos níveis de produtividade e renda.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, em articulação com o Ensino e a Pesquisa, o IF SERTÃO-PE se propõe a desenvolver ações que contribuam para a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica da região onde se localiza, interagindo continuamente com o conjunto de organizações que compõem o seu entorno, num processo de comunicação que, de acordo com a acepção freireana, implica na “co-participação de sujeitos no ato de pensar sobre o objeto”, “numa reciprocidade que não pode ser rompida”.

Dada a expansão institucional nos últimos anos, ampliaram-se também os desafios, os quais requerem um nível maior de organização interna. A Pró-Reitoria de Extensão encontra-se ainda em fase de estruturação, haja vista sua recente criação. Apesar do número insuficiente de pessoal, sistematizou ações já desenvolvidas pelo Instituto, realizou e coordenou ações de extensão diversas e implantou programas necessários ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais.

Objetivos da extensão no IF SERTÃO-PE

O Art 7º, parágrafos IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, está consubstanciado no Art. 5º do Estatuto do IF SERTÃO-PE, o qual estabelece entre seus objetivos implementar atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intraregionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Os objetivos da extensão, contidos no PDI do IF SERTÃO-PE e relacionados a seguir, estão ainda em plena consonância com as diretrizes gerais delineadas para os institutos federais e também dialogam com a política nacional de extensão universitária, pois entende a importância da articulação com as universidades, cuja trajetória da extensão pode contribuir para a consolidação da extensão no âmbito dos institutos. Nessa perspectiva, é que as atividades de extensão farão interface com a educação profissional de nível técnico, a graduação, a pós-graduação e a pesquisa institucional.

Objetivos:

1. formação para o exercício da profissão, que implica no desenvolvimento pessoal, crítico, científico e técnico;
2. desenvolvimento de programas voltados ao ensino básico, direcionados à comunidade;
3. estabelecimento de mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade;
4. garantia de que a extensão viabilize parcerias com segmentos da sociedade que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas;
5. incentivo aos cursos técnicos e de graduação a desenvolverem programas permanentes de extensão e de formação continuada;
6. utilização das próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino, pesquisa e organizações da sociedade civil para desenvolver as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais da região;
7. estruturação de formas de divulgação das ações extensionistas.

Programas de extensão instituídos em 2010 pelo IF SERTÃO-PE

- 1. Programa de Formação Inicial e Continuada** – objetiva garantir a oferta de formação inicial e continuada de nível básico, com vistas a cumprir metas estabelecidas para essa modalidade de ensino, tanto no PDI quanto no Termo de Metas firmado entre os institutos federais e o MEC. Está incluído nesse programa o apoio às redes públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes que atuam no ensino de ciências.
- 2. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Ensino Fundamental** - visa à Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Ensino Fundamental e é realizado em parceria com a rede pública.
(Entidades parceiras do IF SERTÃO-PE no Programa: INSS, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco).
- 3. Programa de Inclusão Digital:** desenvolvido a partir de parceria interministerial (MEC e Ministério das Comunicações), tem como objetivo capacitar gestores de telecentros comunitários de diversos municípios (PE, BA, PI, AL e PB) e possibilitar o acesso da população ao mundo da informática.
- 4. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX** – com funcionamento a partir de 2011, destina bolsas de extensão, como auxílio financeiro a alunos de curso técnico ou de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

graduação, vinculados a um projeto de extensão, orientado e acompanhado por um docente efetivo ou substituto, ou técnico-administrativo com formação acadêmica em nível superior do quadro permanente do IF SERTÃO-PE, no âmbito das políticas e diretrizes para a Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

4. CURSOS E OUTRAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Tabela 37 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Petrolina - Constante no Anexo XVI pg 146

Tabela 38 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Petrolina Zona Rural - Constante no Anexo XVII pg 149

Tabela 39 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Salgueiro- Constante no Anexo XVIII pg 157

Tabela 40– Cursos e outras ações de extensão – Campus Floresta- Constante no Anexo XIX pg 161

Tabela 41– Cursos e outras ações de extensão – Campus Ouicuri - Constante no Anexo XX pg 162

Outros projetos de extensão

1. IMPLANTAÇÃO DA INCUBAVALE (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Vale do São Francisco)

Ação desenvolvida em parceria com o Instituto de Tecnologia de Pernambuco-ITEP, a Autarquia Educacional do Vale do São Francisco – AEVASF/FACAPE, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI e a Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

Objetivos:

- Incubar projetos nas áreas relacionadas à cadeia de fruticultura e demais cadeias produtivas com potencialidades empreendedoras para a região do Vale do São Francisco;
- Promover a associação entre pesquisadores e empreendedores;
- Contribuir no estímulo à cultura empreendedora;
- Promover empresas de base tecnológica.

2. PROJETO ORQUESTRA DO SERTÃO OPUS 68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A Orquestra do Sertão Opus 68 surgiu no IF SERTÃO-PE no ano de 2008. É composta por 40 componentes, sob a regência do Prof. Ozanir Luciano Júnior. Encerrou o ano de 2010 com 22 apresentações, seis delas como parte do Projeto Concertos Populares.

Objetivo: possibilitar aos alunos e comunidade externa o acesso a conhecimentos importantes para o desenvolvimento musical e, evidentemente, cultural dos interessados, na certeza de estar cumprindo seu papel de agente multiplicador e colaborador na formação de cidadãos plenos. É um projeto voltado para a aprendizagem, sensibilização e despertar do senso musical, formando um indivíduo capaz de sentir, viver e apreciar a música.

3. PROJETO CONCERTOS POPULARES

Consiste na apresentação de concertos gratuitos, pela Orquestra do Sertão Opus 68, da música clássica, aos municípios do sertão pernambucano mais desprovidas de atividades culturais. É desenvolvido em parceria com o Banco do Nordeste e BNDES.

Objetivos:

- Fomentar, difundir e promover a democratização do acesso à música de orquestra de câmara para as cidades do Sertão Pernambucano;
- Ampliar o acesso à cultura;
- Oferecer uma opção de entretenimento e lazer para a população menos provida de atividades culturais;
- Fortalecer o setor cultural do Sertão Pernambucano;
- Abrir novas oportunidades para os jovens artistas residentes na cidade e na região, através de oficinas;
- Promover a difusão da música instrumental, dos instrumentos musicais e suas respectivas famílias.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO DO IF SERTÃO-PE

- **CONVÊNIO COM AMAZON NETWORK**

Objetivo: proporcionar aos alunos dos cursos técnico em Agricultura e tecnólogo em Horticultura e Enologia estágio nos EUA, nas áreas de pós-colheita e mercado americano de frutas.

Atuação em 2010:

Foram enviados mais quatro alunos

- **CONVÊNIO COM A FRANÇA**

Objetivo: realizar intercâmbio técnico, científico e cultural com liceus na França.

Atuação em 2010:

O IF SERTÃO-PE recebeu uma delegação de 18 franceses.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- **CONVÊNIO ABC / SETEC/MEC / IF SERTÃO-PE E O GOVERNO DA GUINÉ-BISSAU - ÁFRICA**

Objetivos:

- Apoiar o fortalecimento do sistema de ensino técnico em agroindústria e o desenvolvimento auto-sustentável da Guiné-Bissau.
- Fortalecer o Centro de Promoção do Caju em Bissau;
- Capacitar técnica e pedagogicamente os docentes/diretores guineenses em novas tecnologias e práticas de formação em processamento de alimentos, baseado na concepção do desenvolvimento sustentável;
- Capacitar 50 alunos em processamento de caju e empreendedorismo.

Atuação 2010:

Preparação do material didático e a visita técnica realizada pelo professor Paulo Sérgio Dalmás a Guiné Bissau.

- **PARCERIA COM A COMISSÃO FULBRIGHT - COMISSÃO PARA INTERCÂMBIO EDUCACIONAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL**

Objetivo: ofertar, por intermédio de professor de nacionalidade norte-americana, cursos de Inglês para as comunidades interna e externas do IF Sertão Pernambucano.

Atuação em 2010:

Elaboração e aprovação do projeto.

17.3. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI, criada em agosto de 2009, busca o efetivo envolvimento de toda a comunidade em prol da transformação de metas nas ações concretas que sedimentam o papel da Instituição, que é o de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

A atuação da PRODI baseia-se numa política de ações integradas de caráter transversal às iniciativas dos demais organismos que compõem a administração, com vistas à elaboração de projetos coletivos fundamentados nos objetivos centrais da instituição.

Compete a esta Pró-reitoria compatibilizar e implementar as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional de modo eficiente e efetivo. As diretrizes estratégicas para o alcance desses objetivos são:

1. fortalecer o processo de comunicação e entrosamento entre os diversos organismos que atuam no Instituto;
2. consolidar e divulgar dados e informações que possam alimentar os planos e projetos desenvolvidos nos diversos setores;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

3. propor inovações ou alterações à organização e gestão para melhorar os fluxos de ações e atividades e aperfeiçoar os resultados em qualidade do ensino, pesquisa e extensão;
4. aperfeiçoar e difundir internamente técnicas e métodos de planejamento, com o objetivo disseminar a cultura de planejamento.

Estão ligadas à PRODI, a Coordenação de Interação e Projeto de Desenvolvimento Institucional e as diretorias sistêmicas de Gestão de Pessoas e de Gestão da Tecnologia da Informação.

À Coordenação de Interação e Projeto de Desenvolvimento Institucional, vinculada diretamente à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, cabe: a assessoria direta a Pró-Reitora e sua substituição em afastamentos e impedimentos.

No ano de 2010 a PRODI realizou as seguintes atividades:

1. elaboração das Normas de Afastamento para os servidores;
2. participação na elaboração do Regimento para a escolha dos Representantes Docentes, Técnico-Administrativos e Discentes para compor as comissões eleitorais que conduziram a escolha dos Diretores Gerais dos campi;
3. elaboração do Plano de Capacitação 2010 dos servidores do IF SERTÃO-PE;
4. participação, junto à PROEN e à PROEXT, na elaboração do Plano de Metas;
5. articulação com a SPU para resolver a questão do terreno da Reitoria;
6. contato com diversos órgãos/instituições/empresas para resolver questões pertinentes ao IF SERTÃO-PE, como por exemplo CELPE, SPU, comércio local e nacional etc;
7. promoção dos seguintes cursos de capacitação para todos os servidores:

- Licitação e Contratos Administrativos.
- Tutoria em Educação à Distância (EAD).
- Sistema Operacional Linux.
- Introdução à Tecnologia da Informação.
- Gerenciamento do computador.
- Design Gráfico
- Inglês Instrumental
- Workshop – Orientação Estratégica.
- Gestão por Competências.
- Aperfeiçoamento em Técnicas Secretariais

8. coleta de dados internos e externos para implantação do observatório do IF SERTÃO-PE.
9. participação nas diversas reuniões com Pró-Reitores, Conselho Dirigente, Conselho Superior, entres outras.
10. elaboração dos projetos para definição e aquisição de mobiliários, equipamentos e placa, bem como a compra de acessórios, materiais e equipamentos para a Reitoria;
11. participação em eventos, tais como: inauguração do *campus* Salgueiro e do *campus* Ouricuri;
12. reunião com servidores dos diversos campi para trabalho conjunto de pesquisa e implantação da gestão por competência;
13. participação em curso do Programa de Aperfeiçoamento de Dirigentes Gerais, em Brasília-DF;
14. participação nos Fóruns de Desenvolvimento Institucional;
15. participação em reuniões da Comissão Nacional de Supervisão.



18. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

18.1. Declaração Plena

Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador Constante no anexo XXI pg 165

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício 2010 representou para o IF SERTÃO-PE um ano de grandes realizações, marcadas, sobretudo, pela instalação do Instituto em outras microrregiões do sertão de Pernambuco, nas cidades-polo de Salgueiro e Ouricuri, resultado da consolidação da política de expansão da educação profissional e tecnológica a qual, além de prover o Instituto dos recursos necessários para edificação da infraestrutura e aparelhamento inicial das novas unidades, possibilitou a contratação, em tempo hábil, de docentes e de servidores técnico- administrativos. A implantação dos dois novos campi permitiu a ampliação do número de vagas nos cursos técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas e de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Ressalte-se no âmbito do ensino a implantação do Curso de Licenciatura em Informática, a execução do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e a construção da proposta do PROEJA-FIC em parceria com as Secretarias de Educação do município de Petrolina e do Estado de Pernambuco e INSS, o que caracteriza 2010 como um ano profícuo na educação profissional e tecnológica.

Com a destinação de rubrica específica para capacitação de servidores, contabilizaram-se excelentes resultados na qualidade e na diversidade dos serviços ofertados. Os recursos foram investidos, entre outras ações, na manutenção das turmas de especialização (*lato sensu*) em Proeja e na seleção de servidores para mestrado e doutorado em Engenharia de Alimentos, na forma de MINTER e DINTER, respectivamente, alcançando-se as metas relativas à capacitação e verticalização do ensino.

A Ação Assistência Estudantil garantiu a disponibilização de alojamento para um grande número de alunos provenientes de localidades distantes e de difícil acesso; permitiu o fornecimento de alimentação e de auxílio transporte, além da assistência médico-odontológica aos alunos de baixa renda. A mesma Ação contribuiu para o fortalecimento do Programa Institucional de Iniciação Científica, haja vista a ampliação do número de bolsas PIBIC Jr. e PIBIC. Nesse aspecto da pesquisa, é importante ressaltar, também, a aquisição de 25 cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Inovação e desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) do CNPq.

A meta de criação de um ambiente para a inovação tecnológica neste instituto foi alcançada pela criação do Núcleo de Inovação Tecnológica e formação de servidores para trabalhar com a propriedade intelectual, incubação de empresas, entre outras atividades deste núcleo, com destaque para a criação da INCUBAVALÉ em parceria com outras instituições.

Importante salientar a contribuição para a melhoria da qualidade do ensino público de nível médio por meio da implantação do Programa de Iniciação a Docência (PIBID), em convênio com a CAPES e a Secretaria Estadual de Educação, além da capacitação técnica e atualização pedagógica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

para docentes do ensino de ciências, propiciadas por meio do Programa de Formação Inicial e Continuada, em atendimento ao Art 4º, § 2º do, inciso IV do Decreto nº 7.313, de 22 de setembro de 2010, que dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia.

Os eventos e projetos de extensão desenvolvidos favoreceram não somente a divulgação das ações institucionais e a consolidação de sua imagem na região de abrangência, mas também foram propícios à salutar interação entre o IF SERTÃO-PE e os diferentes atores que compõem seu ambiente externo. Diversas ações concorreram para que a Instituição ultrapassasse a realização de atividades de âmbito exclusivamente técnico-científico, pois, “o lugar da arte e da cultura” foi garantido, de conformidade com o que preconiza o documento Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais, pág. 23, demonstrando o compromisso com os valores universais do homem e com a efetiva transformação social local e regional. Nesse aspecto, destacam-se o Projeto Concertos Populares e a manutenção da Orquestra do Sertão Opus 68.

O IF SERTÃO-PE implantou em 2010 a Gestão por Competência, que orquestrará o desenvolvimento institucional. Os trabalhos até aqui realizados têm provocado reflexões acerca dos objetivos e metas institucionais, de forma a aprofundar, redimensionar e consolidar as estratégias e respectivos planos de ação da organização. O planejamento institucional será também subsidiado pelo Observatório do Mundo do Trabalho, cujo trabalho consiste, principalmente, na construção, manutenção e atualização de um grande banco de dados socioeconômicos da área de abrangência do IF SERTÃO-PE, além do papel de averiguar a inserção institucional na região.

O exercício 2010 encerra-se com diversos projetos já aprovados para execução em 2011, entre os quais, a implantação da Licenciatura em Música e do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. Registre-se que a dinâmica da oferta de cursos, assim como das demais ações, encontra respaldo na sintonia que a Instituição mantém com o mundo do trabalho e com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, visando ao efetivo cumprimento da missão institucional, que é o de contribuir para o desenvolvimento local e regional com foco na redução das desigualdades sociais.

Nesse sentido, pretende-se, em 2011, envidar mais esforços no cumprimento das ações previstas, em especial, daquelas que não foram executadas na sua totalidade.

ANEXOS

Anexo I

Tabela 12.1 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio - Petrolina Zona Rural

CURSOS SUBSEQUENTES - INGRESSO: 2005/2006 - CONCLUSÃO: 2007						
Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2007)	Percentagem
Agricultura	2005.2	73	145	96	25	17,24
	2006.1	72				
Zootecnia	2005.2	36	72	57	9	12,5
	2006.1	36				
Agroindústria	2005.2	25	25	11	17	68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Total		242	242	164	51	21,07
CURSOS SUBSEQUENTES - INGRESSO: 2006/2007 - CONCLUSÃO: 2008						
Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2008)	Porcentagem
Agricultura	2006.2	70	140	86	17	12,41
	2007.1	70				
Zootecnia	2006.2	35	70	35	11	15,71
	2007.1	35				
Agroindústria	2006.2	25	25	05	10	40
Subtotal		235	235	126	38	16,17
CURSOS SUPERIORES - INGRESSO: 2005 - CONCLUSÃO: 2008						
Cursos (Tecnologia)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2008)	Porcentagem de Concluintes
Fruticultura Irrigada	2005.1	35	35	06	25	71,42
Viticultura e Enologia	2005.2	35	35	0	08	22,85
Subtotal		70	70	6	33	47,14
TOTAL		305	305	132	71	23,27
CURSOS SUBSEQUENTES - INGRESSO: 2007 - CONCLUSÃO: 2009						
Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009)	Porcentagem de Concluintes
Agricultura	2007.1	70	132	105	27	20,45
	2007.2	62				
Zootecnia	2007.1	35	68	48	14	20,59
	2007.2	33				
Agroindústria	2007.2	26	26	12	12	46,15
Subtotal		226	226	165	53	23,45
CURSOS SUPERIORES – INGRESSO: 2006 – CONCLUSÃO: 2009						
Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009)	Porcentagem
Fruticultura Irrigada	2006.1	34	34	13	15	44,12
Viticultura e Enologia	2006.1	33	33	9	7	21,21
Subtotal		67	67	22	22	32,84
TOTAL		293	293		75	51,19
CURSOS SUBSEQUENTES – INGRESSO: 2007 - CONCLUSÃO: 2010						
Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Agricultura	2008.1	71	141	107	68	48,23
	2008.2	70				
Zootecnia	2008.1	34	66	54	25	37,88
	2008.2	32				
Agroindústria	2008.2	30	30	0	16	53,33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Proeja-Agroindústria (médio integrado)	2006.2	23	23	0	3	13,04
Total		260	260	161	112	43,08
CURSOS SUPERIORES – INGRESSO: 2007 - CONCLUSÃO: 2010						
Fruticultura Irrigada (tecnologia)	2007.1	35	35	1	38	37,14
Viticultura e Enologia (tecnologia)	2007.2	35	35	0	15	31,43
Total		70	70	1	53	34,28
Total do Campus		330	330	162	165	50

Anexo II

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: Constata-se que o Controle Interno do IF SERTÃO-PE é percebido como essencial e que, na visão dos gestores, o seu papel tem uma relevada importância, pois através dele obtém informações sobre o plano organizacional, quanto à sua dinâmica e eficácia; sobre a execução dos projetos e atividades, se está de conformidade, ou não, com o planejamento; sobre o comportamento dos agentes e promotores da execução de projetos e de atividades, e do seu grau de adesão às políticas da Administração; sobre o comportamento da ação executiva e do nível de consecução das metas estabelecidas; e sobre os resultados obtidos, em confronto com as metas planejadas. Porém, o grande problema que ainda ocorre na instituição é a questão da comunicação. Às vezes a informação não chega ao seu destinatário e, por outro lado, os servidores muitas vezes não se dão ao trabalho de ler as informações, seja através do e-mail institucional, nos murais ou por outras vias. No ano de 2010, através do trabalho de gestão por competência, foi realizada pesquisa de clima organizacional e, iniciou na Reitoria o trabalho elaboração do Regimento.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Resposta: A partir da publicação, passamos a incluir nos editais o disposto da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010.					X
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Através de comunicados eletrônicos (e-mail).					X
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p><i>Considerações Gerais:</i> As informações apresentadas referem-se aos processos e licitações realizadas pelo Departamento de Obras e Licitações, para atender à Reitoria, os Campi Petrolina – Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri, nas modalidades de Pregão Eletrônico e Tomada de Preços.</p>					
<p>LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Anexo IV

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-019.829/2007-4	98/2010 – 2ª Câmara	1.5.1	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
faça constar da prestação de contas desta entidade a homologação pelo Conselho Diretor, não sendo suficiente que conste apenas a homologação pelo Diretor do Conselho ad referendum do Conselho Diretor.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da providência adotada:					
Foi realizada reunião para homologação pelo Conselho Superior					
Síntese dos resultados obtidos					
Apreciação pelo Conselho Superior das Contas da Instituição bem como sua aprovação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Implantação da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-019.829/2007-4	98/2010 – 2ª Câmara	1.5.2	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Descrição da Deliberação:					
Promova o registro dos convênios celebrados pela entidade no Siafi e no Siasg, conforme preconizam o Manual Siafi (código 11.03.03) e art. 21 da Lei nº 11.178, de 2005(Siasg)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da providência adotada:					
Não houve celebração de convênios					
Síntese dos resultados obtidos					
Não houve celebração de convênios					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve celebração de convênios					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-019.829/2007-4	98/2010	1.5.3	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
Inscreva em restos a pagar apenas empenho de despesas não liquidadas que se enquadrem nas hipóteses dos incisos I e IV do art. 35 do Decreto nº 93.872, de 1986.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da providência adotada:					
Foram inscritos em restos a pagar as obrigações assumidas com empresas prestadoras de serviços terceirizados bem como despesas básicas necessárias ao funcionamento da Instituição.					
Síntese dos resultados obtidos					
Implantação da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Implantação da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-019.829/2007-4	98/2010 – 2ª Câmara	1.5.4	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
Conclua, se ainda não o fez, processo de regularização dos termos de responsabilidade de bens, Processo nº 23000.090389/2006-76, e o procedimento de desfazimento de bens inservíveis, bem como adote, se ainda não o fez, medidas para responsabilização por bens não-localizados no último inventário.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenação Geral de Patrimônio					
Síntese da providência adotada:					
95% dos termos de responsabilidade devidamente assinados. O desfazimento de bens foi realizado através dos processos 23000.130211/2008-37 e 23000.090702/2009-19 A Gestão está procedendo ao levantamento dos termos de responsabilidade dos bens não localizados para instaurar o procedimento de apuração de responsabilidade.					
Síntese dos resultados obtidos					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Controle do patrimônio					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Implantação da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-014.459/2008-7	1.304/2010 2ª Câmara	1.5.1	DE	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
Adote medidas para assegurar a confiabilidade das informações dos resultados dos indicadores de gestão nos relatórios expedidos pela instituição.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino					
Síntese da providência adotada:					
Cotejamento de informações obtidas de várias fontes dentro da própria instituição, fazendo a correlação para garantir a consistência dos dados; Rastreamento, a partir de uma investigação minuciosa, com exame de documentos. Setores, unidades organizacionais, visando dar segurança ao posicionamento do gestor sobre o assunto; Revisão do texto por toda a equipe juntamente com o gestor, de modo a garantir a imparcialidade do conteúdo integral do relatório.					
Síntese dos resultados obtidos					
Implantação da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Implantação da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-014.459/2008-7	1.304/2010 2ª Câmara	1.5.2	DE	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
Faça constar em todos os procedimentos de inexigibilidade realizados pela instituição a razão da escolha do fornecedor e justificativa de preço, conforme preceituam os incisos II e III do parágrafo único do art. 26 da lei nº 8.666/93					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Orçamento e Finanças – Reitoria Diretoria de Administração e Planejamento - Campi					
Síntese da providência adotada:					
Constituição de comissão. Através da Portaria nº 122/2011, responsável pela instrução dos processos de inexigibilidade.					
Síntese dos resultados obtidos					
Implantação da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Implantação da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-014.459/2008-7	1.304/2010 2ª Câmara	1.5.3	DE	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Assegure a emissão e juntada aos procedimentos licitatórios dos termos de recebimento provisório e definitivo do objeto do contrato, nos moldes do que preceitua a art. 73 da lei nº 8.666/93					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Departamento de Obras e Licitações					
Síntese da providência adotada:					
O Departamento de Obras e Licitações constatou a existência dos termos na maioria dos processos de obras e serviços de engenharia e está procedendo a regularização dos demais processos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Implantação da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Implantação da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-014.459/2008-7	1.304/2010 2ª Câmara	1.5.4	DE	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
Informe, no próximo relatório de gestão, a situação do cumprimento das determinações proferidas.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da providência adotada:					
Preenchimento do quadro a.15.1					
Síntese dos resultados obtidos					
Implantação da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Implantação da determinação					

Anexo V

A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-014.459/2008-7	1.304/2010 2ª Câmara	1.5.2	DE	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
Faça constar em todos os procedimentos de inexigibilidade realizados pela instituição a razão da escolha do fornecedor e justificativa de preço, conforme preceituam os incisos II e III do parágrafo único do art. 26 da lei nº					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

8.666/93	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Orçamento e Finanças – Reitoria Diretoria de Administração e Planejamento - Campi	
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Considerando que o IF SERTÃO-PE tem a execução orçamentária descentralizada para os Campi e Reitoria foi designada uma comissão para que procedesse a regularização dos processos de inexigibilidade, bem como foi designada uma comissão para que proceda a elaboração de Portarias Normativa referente à instrução de processos administrativos	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A descentralização orçamentária para os Campi	

Anexo VI

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	RA 208501	1.1.2.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Realizar cobrança da Gratificação de Dedicção Exclusiva paga indevidamente aos servidores e cobrar das prefeituras o ressarcimento do valor restante para atender na íntegra às determinações constantes dos itens 9.1.2. e 9.1.3. do Acórdão TCU 1810/2007 Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da providência adotada:			
Os servidores A.S.A. e A.B.C. foram comunicados, e o desconto efetuado em parcelas começando na folha de pagamento do mês de agosto/2008 e seguintes. Com referencia a servidora M.T.D.D. foi encaminhado Ofício ao Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos do CEFET Pernambuco, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, solicitando efetuar o desconto na folha de pagamento, documentação em anexo. Encaminhado a Procuradoria Seccional da União em Petrolina através do ofício nº 534/2008-GD de 02/09/2008 solicitando providências no sentido de efetivar cobrança judicial, solicitação reiterada pelo ofício nº0016/2011-DGP.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recursos devolvidos aos cofres públicos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recursos devolvidos aos cofres públicos			
Ordem	Identificação do Relatório de	Item do RA	Comunicação Expedida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	Auditoria		
02	RA 208501	1.1.2.4	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001- Realizar o recebimento provisório e o recebimento definitivo de todas as obras através de termo circunstanciado, conforme determina a lei 8666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Obras e Licitações			
Síntese da providência adotada:			
O Departamento de Obras e Licitações constatou a existência dos termos na maioria dos processos de obras e serviços de engenharia e está procedendo à regularização dos processos pendentes.			
Síntese dos resultados obtidos			
Cumprimento da legislação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Cumprimento da legislação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	RA 208501	1.1.2.4	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002- Indicar para fiscal de obras servidores efetivamente preparados para a função ou proporcionar aos indicados o adequado treinamento para a tarefa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Obras e Licitações			
Síntese da providência adotada:			
A Administração promoveu a capacitação dos servidores designados para atuar como fiscais.			
Síntese dos resultados obtidos			
Melhor acompanhamento da execução contratual			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Melhor acompanhamento da execução contratual			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	RA 208501	1.1.3.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001- Comprovar a instalação de sistema de segurança no Centro Cultura			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
Foi instalado o sistema de segurança com câmaras e sensores de presença.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Síntese dos resultados obtidos			
Maior segurança do patrimônio público.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Maior segurança do patrimônio público.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	RA 208501	1.1.3.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002- Comprovar a instalação de computadores adequados, em pleno funcionamento e em quantidade adequada ao uso, para o Centro Cultural da Unidade Agrícola.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
Foi instalado os computadores.			
Síntese dos resultados obtidos			
Funcionamento adequado do Centro Cultural.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Funcionamento adequado do Centro Cultural.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	RA 208501	1.1.3.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
003 - Providenciar imediata manutenção nos aparelhos de ar-condicionado do Centro Cultural, de modo que funcionem adequadamente aos diversos tipos de atividades desenvolvidas na edificação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
Foram instalados 16 aparelhos de ar-condicionado tipo Split.			
Síntese dos resultados obtidos			
Funcionamento adequado do Centro Cultural.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Funcionamento adequado do Centro Cultural.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	RA 208501	1.1.3.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
004 - Comprovar instalação de ramais telefônicos no Centro Cultural da Unidade Agrícola			
Providências Adotadas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
Foi instalado ramal telefônico.			
Síntese dos resultados obtidos			
Funcionamento adequado do Centro Cultural.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Funcionamento adequado do Centro Cultural.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	RA 208501	1.1.3.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
004 - Comprovar a instalação de acesso à internet nas dependências do Centro Cultural da Unidade Agrícola, com velocidade e estabilidade adequadas às atividades lá desenvolvidas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
Foi instalado o acesso a internet em todos os computadores do Centro Cultural.			
Síntese dos resultados obtidos			
Funcionamento adequado do Centro Cultural.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Funcionamento adequado do Centro Cultural.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	RA 208501	1.1.3.3	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Abster-se de empenhar despesas cujos processos licitatórios não estejam concluídos, a fim de atender às determinações da lei 4.320/64 e Decreto 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria e Campi			
Síntese da providência adotada:			
Os empenhos só foram efetivados após a conclusão do respectivo processo licitatórios			
Síntese dos resultados obtidos			
Cumprimento da legislação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Cumprimento da legislação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	RA 208501	1.1.3.3	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002 - Envidar esforços, junto ao ministério gestor, para que os recursos sejam liberados em tempo hábil.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Os recursos foram liberados em tempo hábil.			
Síntese dos resultados obtidos			
Execução orçamentária de acordo com a legislação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Execução orçamentária de acordo com a legislação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	RA 208501	1.1.3.4	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Apresentar à CGU-Regional/PE os resultados da comissão de sindicância instaurada para verificar a não localização de 240 bens móveis, tão logo se conclua os trabalhos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
A Gestão está procedendo ao levantamento dos termos de responsabilidade dos bens não localizados para instaurar o procedimento de apuração de responsabilidade.			
Síntese dos resultados obtidos			
Verificação da responsabilidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Verificação da responsabilidade.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	RA 208501	1.1.3.4	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002 - Apresentar à CGU-Regional/PE medidas eficazes para melhorar a guarda, acompanhamento e conservação do patrimônio da unidade			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria e Campi			
Síntese da providência adotada:			
A Portaria Normativa nº 3 de 10/08/2006 trata de normas e procedimentos para a gestão e controle patrimonial da Instituição			
Síntese dos resultados obtidos			
Maior controle patrimonial			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Maior controle patrimonial			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	RA 208501	1.1.3.5	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Aprimorar os processos internos para, exceto em casos de urgência, efetuar o pagamento de diárias previamente aos deslocamentos, conforme disposto nos artigos 2º, § 1º, e 5º do Decreto nº 5.992, de 19/12/06.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria e Campi			
Síntese da providência adotada:			
A Instituição está utilizando o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP			
Síntese dos resultados obtidos			
Cumprimento da legislação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Cumprimento da legislação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	RA 208501	1.1.3.5	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002 - Apurar o valor correto das diárias que deveriam ter sido pagas relativamente aos PCDs nºs 001 e 102/2006, procedendo em seguida aos pagamentos ou ressarcimentos devidos			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
PCD 001/2006 – o valor da diferença a maior foi recolhido PCD 102/2006 – o valor da diferença recebida a menor foi pago ao servidor conforme 2008OB900822			
Síntese dos resultados obtidos			
Cumprimento da legislação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Cumprimento da legislação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	RA 208501	1.1.3.6	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
004 - Adotar medidas com vistas ao acompanhamento e à fiscalização das atividades realizadas em adimplemento das obrigações assumidas, tendo em vista que o dever de prestar contas dos recursos recebidos é inerente à parte contratada ou conveniente.			
Providências Adotadas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Os recursos recebidos por descentralização de recursos, através de Portaria, houve a prestação de contas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Cumprimento da legislação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Cumprimento da legislação.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	RA 208501	1.1.4.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Proceder à devolução do valor de R\$ 450,00 referente ao Suprimento de Fundos nº04/07 (nota de empenho 2007NE900060), já que o gasto foi realizado em 17/06/07, 3 dias após encerramento da viagem ocorrido em 14/06 e em município fora da rota.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Foi efetuada a devolução do valor de R\$ 450,00.			
Síntese dos resultados obtidos			
Valor devolvido aos cofres públicos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Valor devolvido aos cofres públicos			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	RA 208501	1.1.4.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002 - Abster-se de utilizar suprimento de fundos para pagamento de despesas com licenciamento e veículos. Para isso, solicitar dotação para elemento de despesa específico e realizar o pagamento pelos trâmites normais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
O Licenciamento de veículos está sendo efetivado através de processo na modalidade dispensa.			
Síntese dos resultados obtidos			
Formalização adequada da despesa			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Formalização adequada da despesa			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	RA 208501	1.1.4.1	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
004 - Avaliar a viabilidade de implantar-se gerenciamento eletrônico do abastecimento de veículos, a fim de diminuir ou eliminar as despesas com combustíveis em viagens feitas por meio de suprimento de fundos ou cartão de pagamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria e Campi			
Síntese da providência adotada:			
Foi implantado o gerenciamento eletrônico para abastecimento de veículos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi implantado o gerenciamento eletrônico para abastecimento de veículos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Foi implantado o gerenciamento eletrônico para abastecimento de veículos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	RA 208501	1.1.5.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Providenciar regulamentação acerca do uso de computadores portáteis fora do espaço físico da unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria e Campi			
Síntese da providência adotada:			
Todo controle, normas e procedimentos adotados por esta Instituição para a gestão e o controle patrimonial são geridos pela Portaria Normativa nº 3 de 10 de agosto de 2006.			
Síntese dos resultados obtidos			
Maior controle patrimonial.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Maior controle patrimonial.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	RA 208501	1.1.5.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002 - Providenciar comprovação da localização do item 347 – patrimônio 7133 – micro-computador Pentium III.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
O item 347 – patrimônio 7133 – micro-computador Pentium III, encontra-se no Setor de Informática para avaliação			
Síntese dos resultados obtidos			
Localização do bem.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Localização do bem.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	RA 208501	1.1.6.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Providenciar, junto à construtora responsável a troca do espelho quebrado no banheiro masculino e o ressarcimento pela fechadura que faltava na porta da sala dos computadores do Centro Cultural na Unidade Agrícola.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
O espelho foi reparado e colocada a fechadura que faltava.			
Síntese dos resultados obtidos			
Manutenção adequada			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Manutenção adequada			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	RA 208501	1.1.6.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002 - Providenciar serviço para retirada definitiva das infiltrações existentes em lajes, calhas, janelas e paredes do Centro Cultural da Unidade Agrícola, observando a necessidade de projeto básico detalhado que defina todas as ações necessárias à resolução do problema.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
Foi realizada manutenção para a retida das infiltrações existentes.			
Síntese dos resultados obtidos			
Manutenção adequada			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Manutenção adequada			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	RA 208501	1.1.6.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
003 - Observar a necessidade de fiscalizar detalhadamente toda obra, em especial no recebimento mediante termo circunstanciado, no qual registrem-se quaisquer defeitos encontrados			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
A Administração escolheu para fiscal as obras em execução na Instituição servidores ocupantes dos cargos de pedreiro, encanador e eletricista que têm conhecimento técnico para realizar a fiscalização.			
Síntese dos resultados obtidos			
Fiscalização adequada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fiscalização adequada.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	RA 208501	1.1.6.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Promover a colocação de fechadura no Salão Andrés Lakatos, localizado no Centro de Qualificação da Unidade Agrícola.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Petrolina Zona Rural			
Síntese da providência adotada:			
A fechadura foi colocada			
Síntese dos resultados obtidos			
Manutenção adequada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Manutenção adequada			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	RA 208501	1.1.6.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Abster-se de utilizar unidades que não determinem a quantidade de material e serviço a ser fornecido, no orçamento de obras e serviços (como por exemplo, a unidade "vb"), realizando orçamentos e projetos básicos detalhados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Obras e Licitações			
Síntese da providência adotada:			
Com a estruturação do Departamento de Obras e Licitações a Administração busca melhor detalhar o memorial descritivo das obras e serviços.			
Síntese dos resultados obtidos			
Projetos básicos de acordo com a legislação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Projetos básicos de acordo com a legislação			

Anexo VII



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	RA208501	1.1.2.2	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001- Verificar eventuais entraves à atuação da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar com o objetivo de apresentar, tempestivamente, o resultado quanto à responsabilidade técnica pela deterioração da sala de videoconferência.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O presidente da Comissão informa que não logrou êxito em obter informações acerca de responsabilidade da obra e que após várias diligências a Comissão descobriu que embora a obra tenha sido construída em área do CEFET Petrolina foi à verdade um convênio entre a Universidade Federal Rural de Pernambuco e sua Fundação de Apoio, e que a mesma não encaminhou à Comissão os documentos necessários para a elucidação dos fatos e assim tendo decorrido um bom tempo desde a primeira instalação dos trabalhos opinou a Comissão a autoridade instauradora do processo, o Exmo. Sr. Ministro da Educação, que o processo ficasse suspenso.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Processo suspenso			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	RA208501	1.1.2.3	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001- Determinar à área responsável que atente para a necessidade de justificar a razão da escolha do fornecedor e de apresentar justificativa para o preço nas contratações por inexigibilidade, de acordo com os incisos II e III do parágrafo único do art. 26 da Lei 8666/93			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Orçamento e Finanças			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Considerando que o IF SERTÃO-PE tem a execução orçamentária descentralizada para os Campi e Reitoria foi designada uma comissão para que procedesse a regularização dos processos de inexigibilidade, bem como foi designada uma comissão para que proceda a elaboração de Portarias Normativa referente à instrução de processos administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Ausência de uniformidade de procedimentos administrativos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	RA208501	1.1.3.2	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Descrição da Recomendação:			
001 - Adotar medidas com vistas a registrar os convênios celebrados no SIAFI e no SIASG, em atendimento à disciplina contida nos art. 87 e 93 da Lei nº 4.320/64.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Contratos e Convênio Reitoria e Campi			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Não foram efetivados convênios			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	RA 208501	1.1.3.6	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
001 - Assegurar-se de que a celebração de contratos e convênios em que atuar como parte contratada ou conveniente seja precedida de criterioso planejamento, especialmente para evitar a necessidade de alterações que venham a onerar o Erário no curso da execução dos ajustes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Não houve a celebração de contratos e convênios em que a Instituição atuou como parte contratada ou conveniente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve a celebração de contratos e convênios em que a Instituição atuou como parte contratada ou conveniente.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	RA 208501	1.1.3.6	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
002 - Abster-se de celebrar contratos e convênios com objeto indeterminado. E sem especificação de quantitativos e de seus valores unitários e globais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Não houve contratos e convênios com objeto indeterminado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve contratos e convênios com objeto indeterminado.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	RA 208501	1.1.3.6	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
003 - Promover a execução de convênios em conformidade com os respectivos planos de trabalho, celebrando termos aditivos sempre que se verifique a conveniência ou a necessidade de que as obrigações sejam executadas de modo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

diverso daquele avençado com a contratante ou com a concedente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Não houve convênios.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve convênios.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	RA 208501	1.1.4.1	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
003 - Abster-sede conceder suprimento de fundos a servidor responsável por 2 suprimentos, com base no art.45, inciso III, § 3º do Decreto nº 93.872/86			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria e Campi			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Não houve utilização de suprimento de fundos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve utilização de suprimento de fundos.			



Anexo VIII

DECLARAÇÃO

Declaramos, para fins de complementação às informações do Relatório de Gestão do Exercício de 2010, que as sínteses dos contratos executados no exercício de 2010 oriundos de licitações, dispensas e inexigibilidades desta Autarquia Federal, foram cadastradas (publicadas) no **SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG** e estão no próprio sistema. Acrescente-se ainda que todos os aditamentos de contratos também foram publicados no SIASG.

Informamos também que no decorrer do exercício de 2010 não foi celebrado quaisquer convênio, Contrato de Repasse ou Termo de Parceria, razão pela qual não foram cadastrados dados sobre estes tipos de ajustes no **SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV**.

Petrolina, 06 de abril de 2010.

Ailton Alves

Sector de Contratos

Ailton Alves da Silva

Chefe do Setor de Contratos e Convênio
Mat. SIAPE 1677118

IF Sertão de Pernambuco
REITORIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

ANEXO IX

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que todos os Servidores ocupantes de Cargos de Direção/CD e Funções Gratificadas/FG apresentaram Declarações de Bens e Rendimentos, referentes ao Exercício 2010, em tempo hábil, conforme o disposto na Lei 8.730/93 e IN/TCU nº 05/94.

Petrolina, 06 de abril de 2011.


EBENILTON LUIZ DA SILVA SOUZA
Diretor DGP

Anexo X

Tabela 26 - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno

ÁREA	SETOR	RECOMENDAÇÃO
------	-------	--------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

		com sua necessidade de serviços.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055548/2010-72	Reitoria	Faça consta no processo estimativa de aquisição dos materiais para a Reitoria e os Campi; Proceder à assinatura da Autorização de contratação de produtos e/ou serviços; Observe o Princípio de Segregação de Funções abstendo-se de incluir em uma Comissão de Licitação servidor que ocupante de função de compras.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055431/2010-99	Campus Petrolina Zona Rural	A Administração deve observar o princípio da segregação de funções, evitando que um mesmo servidor participe das diversas etapas de aquisição de materiais, bens e serviços.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055886/2010-12	Campus Ouricuri e Campus Salgueiro	Excluir o Termo de Referência em duplicidade, (fls.04-12), colocando em outro lugar o que está contido nas folhas 22 a 31 e proceder à paginação correta do processo; Providenciar as assinaturas do Gestor Financeiro, Ordenador de Despesas, Reitor de Planejamento e Administração e Diretor Geral do Campus Salgueiro; Observe o Princípio de Segregação de Funções abstendo-se de incluir em uma Comissão de Licitação servidor que ocupante de função de compras.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.100058/2010-38	Campus Floresta	O Termo de Referência deve ser elaborado pelo solicitante da aquisição; Submeter o Termo de Referência para aprovação do Ordenador de Despesas; Formalize o processo com os seguintes documentos: Comprovação da existência de crédito para cobertura da despesa Autorização do Ordenador de Despesas para aquisição dos equipamentos Ato de designação do Pregoeiro e Equipe de Apoio Minuta do edital Parecer Jurídico
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.100057/2010-93	Campus Floresta	O Termo de Referência deve ser elaborado pelo solicitante da aquisição; Submeter o Termo de Referência para aprovação do Ordenador de Despesas; A Administração deve observar o princípio da segregação de funções, evitando que um mesmo servidor não participe das diversas etapas de aquisição de materiais, bens e serviços. Formalize o processo com os seguintes documentos: Comprovação da existência de crédito para cobertura da despesa Autorização do Ordenador de Despesas para aquisição dos equipamentos Ato de designação do Pregoeiro e Equipe de Apoio Minuta do edital Parecer Jurídico
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055652/2010-67	Campus Petrolina	Junte ao processo a demanda do Instituto (Reitoria e Campi) Realize nova consulta de preços tendo como base os quantitativos a serem adquiridos, atendendo a jurisprudência do Tribunal de Conta da União. Justifique a adesão à ata de registro de preços, se resultar confirmada a vantagem para a Administração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055956/2010-24	Campus Petrolina Zona Rural	<p>Elaborar projeto básico de acordo com a Lei 8.666/93, art. 6º, Inciso I, “conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilitem a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução”. Este projeto básico deverá conter a devida fundamentação para a caracterização dos serviços inerentes à obra”.</p> <p>Avaliar também a necessidade de efetuar estudos técnicos preliminares de acordo com a lei 8.666/93, art. 6º, IX.</p> <p>Reforme o memorial descritivo para que conste no mesmo a discriminação dos serviços que são necessários à execução da obra</p> <p>A Administração deve observar o princípio da segregação de funções.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055955/2010-80	Campus Petrolina Zona Rural	<p>Reforme os memoriais descritivos para que conste nos mesmos a discriminação dos serviços que são necessários à execução da obra.</p> <p>Corrigir o número da portaria no aviso de licitação.</p> <p>A Administração deve observar o princípio da segregação de funções.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055611/2010-71	Campus Petrolina Zona Rural	<p>Elaborar projeto básico de acordo com a Lei 8.666/93, art. 6º, Inciso I, “conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilitem a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução”. Este projeto básico deverá conter a devida fundamentação para a caracterização dos serviços inerentes à obra”.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055024/2010-81	Campus Petrolina	<p>Deve ser atendida a jurisprudência do Tribunal de Conta da União anexa ao processo mais uma cotação de preços ou justificando a impossibilidade de obtenção da consulta.</p> <p>A Administração deve observar o princípio da segregação de funções.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055266/2010-75	Campus Petrolina	<p>Junte ao processo as demandas do Instituto (Reitoria e Campi), fazendo constar o documento emitido pelos mesmos.</p> <p>Realize nova consulta de preços tendo como base na demanda efetiva do Instituto.</p> <p>Atender a jurisprudência do Tribunal de Conta da União juntando ao processo as três consulta de preços ou justificando a impossibilidade de atendimento.</p> <p>A Administração deve observar o princípio da segregação de funções.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.100251/2010-79	Campus Petrolina Zona Rural	<p>Junte ao processo as especificações do material a ser adquirido.</p> <p>Junte ao processo documento que demonstre a existência de crédito disponível para cobertura da despesa.</p> <p>Realize nova consulta de preços atentando para o prazo de validade das mesmas.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055688/2010-41	Campus Petrolina	<p>Atender a jurisprudência do Tribunal de Conta da União juntando ao processo as pesquisas de preços no mínimo de três.</p> <p>Junte ao processo as demandas do Instituto (Reitoria e Campi), fazendo constar o documento emitido pelos mesmos.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

		<p>Refazer a Autorização para compra de Material excluído os valores estimativa de preços constante do Projeto e utilizado somente os valores obtidos através da pesquisa de preços.</p> <p>O Termo de Referência deve ser elaborado pelo solicitante contendo a estimativa de preços dos equipamentos/mobiliários.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055522/2010-24	Campus Petrolina	<p>Atender a jurisprudência do Tribunal de Conta da União juntando ao processo as pesquisas de preços no mínimo de três para todos os componentes do item a ser adquirido.</p> <p>Anexar ao processo nova Planilha de Formação de Preço fazendo constar as empresas consultadas que apresentem cotação para todos os componentes do item a ser adquirido.</p> <p>Anexar ao processo novo Termo de Referência contendo o valor máximo a ser admitido correto.</p> <p>O Termo de Referência deve ser elaborado pelo solicitante contendo a estimativa de preços dos equipamentos/mobiliários.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.100318/2010-75	Campus Petrolina Zona Rural	<p>Junte ao processo:</p> <p>Documento do Setor de Zootecnia comunicando a situação dos animais a serem descartados pedindo parecer técnico sobre a viabilidade do descarte;</p> <p>Solicitação do Setor de Zootecnia ao Diretor Geral do Campus para constituição de Comissão para proceder à baixa dos semoventes.</p> <p>Encaminhamento do Diretor de Administração e Planejamento do Campus para o Setor de Patrimônio autorizado à baixa.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055773/2010-17	Campus Petrolina	<p>Realizar nova cotação de preços com base na demanda efetiva e atender a jurisprudência do Tribunal de Conta da União junte-as ao processo, no mínimo de três, para cada item a ser adquiridos.</p> <p>Anexar ao processo nova Planilha de Formação de Preço.</p> <p>Anexar ao processo novo Termo de Referência contendo a estimativa de preços médio unitário tendo por base a nova cotação de preços</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055025/2010-26	Campus Petrolina	<p>Junte ao processo listagem dos livros infantis cuja indicação procedida pelas autoras do Projeto;</p> <p>Verifique junto ao setor responsável a real necessidade da aquisição dos livros e a Coleta Seletiva, juntando ao processo a solicitação formal do mesmo.</p> <p>Realizar novas cotações de preços com base na demanda efetiva e atender a jurisprudência do Tribunal de Conta da União junte-as ao processo, no mínimo de três, para cada o item a ser adquiridos.</p> <p>Anexar ao processo Planilha de Formação de Preços, obtida após a realização da pesquisa de mercado.</p> <p>Anexar ao processo nova Autorização para Compra de Material.</p> <p>Anexar ao processo novo Termo de Referência contendo a estimativa de preços Máximo.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.055790/2010-46	Campus Petrolina	<p>Atenda a jurisprudência do Tribunal de Conta da União juntando ao processo as pesquisas de preços, no mínimo de três, para cada item a ser adquiridos.</p> <p>Anexar ao processo Planilha de Formação de Preços, obtida após a realização da pesquisa de mercado.</p> <p>Anexar ao processo nova Autorização para Compra de Material.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Campus Petrolina	<p>A Administração deve observar o princípio da segregação de funções, evitando que um servidor participante de comissão de licitação atue como solicitante.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

-23000.055221/2010-09		<p>aquisição de materiais, bens e serviços.</p> <p>Atenda a jurisprudência do Tribunal de Conta da União juntando ao processo as cotações de preços, no mínimo de três, para cada item a ser adquiridos.</p> <p>Anexar ao processo Planilha de Formação de Preços, obtida após a realização da pesquisa de mercado.</p> <p>Anexar ao processo nova Autorização para Compra de Material.</p>
Gestão de Recursos Humanos /02	Reitoria	Quando da concessão de diárias e passagens observe as disposições estabelecidas na Portaria nº 403 de 23 de abril de 2009 e Portaria nº 505 de dezembro de 2009.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.100661/2010-10	Reitoria	<p>Junte ao processo: Portaria de designação da comissão.</p> <p>Documento que onde conste quais os critérios utilizados para a seleção de participantes e qual a forma de divulgação para a comunidade.</p>
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços -23000.130110/2008-66	Campus Petrolina Zona Rural	<p>Junte ao processo parecer técnico que justifique a manutenção do contrato referente ao 1º Termo Aditivo.</p> <p>Justifique o motivo pelo qual o objeto do 2º Termo Aditivo não executado.</p> <p>Junte ao processo a comprovação do pagamento do vale transporte referente aos meses de janeiro a março e de maio a dezembro.</p> <p>Junte ao processo as folhas de pagamento referente aos meses de setembro e outubro/2010.</p> <p>Observe o cumprimento das cláusulas contratuais, exigindo do fornecedor documentação relacionada na Cláusula Sétima, Subcláusula Primeira, e fiscalização realize a conferência, de acordo com a cláusula cita, antes de emitir a nota fiscal.</p> <p>Orienta a fiscalização quanto ao desempenho de suas atividades.</p>
Controle da Gestão/01	Departamento de Orçamento e Finanças	Regularizar a conformidade de Gestão considerando que existe servidora formalmente designada conforme estabelece a IN nº 6 de 31/10/2007, através da Portaria nº 290 de 06/11/2009.

Anexo XI

Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2010.

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	
Campus Petrolina			
01	Avaliar o nível de atividade física dos servidores do IF SERTÃO-PE nos <i>Campi</i> Petrolina e Petrolina Zona Rural	Sandra Leite de Oliveira	Jos Lib
02	Projeto de construção de uma casa em bloquetes de gesso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Sertão Pernambucano – Campus Petrolina - uma questão de sustentabilidade no planeta	Paulo Roberto Freire de Paula	Ma Júl



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	
03	Avaliação do desempenho de blocos fabricados com agregados miúdos reciclados oriundos da usina de reciclagem de RCD de Petrolina-PE	Almaí do Nascimento dos Santos	She
04	Estudo e análise do desenvolvimento de um robô hexapode Autônomo como recurso didático às disciplinas de Programação e eletrônica básica, baseado na tecnologia dos Microcontroladores programáveis da família PIC	Laércio Araújo Costa	Dic
05	Usabilidade e acessibilidade na web: uma proposta de avaliação do sistema de apoio a gestão educacional (sage) do IF SERTÃO- PE, para medir o grau de satisfação e acessibilidade dos usuários.	Eudis Oliveira Teixeira	Ma Sou
06	O desenvolvimento da atividade turística nos municípios centrais da RIDE do Vale do São Francisco: Petrolina-PE, Lagoa Grande-PE, Juazeiro-BA e Casa Nova-BA	Gislane Rocha de S. Gava	Jam Silv
07	Eficientização Energética do Sistema de Iluminação do IF SERTÃO-PE – Campus Petrolina	Danielle Bandeira de M. Delgado	Eve Na Me
08	Análise sobre a implementação, organização e execução do PELC – Núcleo Campus Petrolina do IF SERTÃO-PE	Bartolomeu Lins de Barros	Rob Lin
<i>Campus Floresta</i>			
09	Perfil do consumidor de hortaliças no município de Floresta-PE	Aroldo Gomes Filho	De Sar
10	Água salina e tipos de esterco nas culturas de beterraba e cebola	Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho	Ma Sou
11	Inquérito Soro-Epidemiológico da <i>Brucella ovis</i> e <i>Brucella abortus</i> em Caprinos e Ovinos em Municípios da Região de Desenvolvimento do Sertão de Itaparica-PE Diagnóstico da suinocultura local no município de Floresta-PE	Rodolfo de Moraes Peixoto	Ma Fer
12	Diagnóstico da suinocultura local no município de Floresta-PE	Olimpia Lima Silva Filha	Ari Sá
13	Identificação e catalogação de forrageiras nativas no município de Floresta-PE	Tatiana Neres de Oliveira	Ma Me
14	Composição bromatológica de três forrageiras nativas da caatinga no município de Floresta-PE	Iran Alves Torquato	Ma Sá
15	Influência da descarga de esgoto urbano do município de Floresta-PE, na qualidade da água do Rio Pajeú	Abdoral de Andrade Lucas	Br No
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>			
16	Aspectos ambientais e avaliação de carcaça em animais submetidos em confinamento alimentados por resíduos agroindustriais	Pablo Teixeira Leal de Oliveira	Cíc Ma
17	Forrageiras nativas e co-produtos da agroindústria na alimentação de pequenos ruminantes	Ellio Celestino de Oliveira Chagas	Ma Car
18	Orientação de pesquisa bibliográfica para estudantes dos cursos técnicos do IF SERTÃO-PE, Campus Zona Rural	Edlaine Pereira de Sousa	Ma Co
19	O ensino da segurança do trabalho: Norma Regulamentadora 31 e os currículos do ensino agrícola no IF SERTÃO-PE	Marcelo Sperotto Genai	Ma Sar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	
20	Levantamento qualitativo da arborização viária da cidade de Petrolina-PE	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Má Sou
21	Procedência, qualidade e perdas pós-colheita de manga e banana no mercado do produtor em Juazeiro-BA	Mariana Barros de Almeida	Edu Per
22	Fitotoxicidade de extratos de <i>Allamanda blanchetti</i> contra <i>Elsinoe ampelina</i> em videira Itália	Erbs Cintra de Sousa Gomes	Die Bra
23	Avaliação das condições higiênica sanitárias na atividade de Comercialização de carnes vermelhas nas feiras livres do município de Petrolina-PE	Maria Cláudia Soares Cruz Coelho	Ke Bar
24	Elaboração de embutidos tipo lingüiça de peixe	Marcelo Iran de Sousa Coelho	Isa Co
25	Influência da frequência do arraçoamento sobre o desempenho zootécnico dos alevinos de Pacaman (<i>Lophiosilurus alexandri</i>)	Francisco Messias Alves Filho	Jos

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi

Anexo XII

Tabela 29 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2010.

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)
<i>Campus Petrolina</i>		
01	Limitação do crescimento econômico e do desenvolvimento das micro e pequenas empresas produtoras de frutas e processamento no pólo Petrolina-PE e Juazeiro-BA em função da degradação dos recursos naturais e do meio ambiente	José Aidran Mudo
02	Estudo dos óleos essenciais de plantas nativas do sertão pernambucano e prospecção fitopatológica em espécie <i>Lasiodiplodia theobromae</i>	Maria Leopoldina Veras Camelo
03	Utilização do extrato alcoólico de macela (<i>Achyrocline satureioides</i>) e gengibre (<i>Zingiber officinalis roscoe</i>) em cenouras minimamente processadas.	Marcelo Iran de Sousa Coelho
04	Clarificação de sucos através da aplicação de resinas naturais obtidas de plantas da caatinga	Luciana Cavalcanti de Azevedo
05	Cristais Líquidos e Gravitação	Aléssio Tony Batista Celeste
06	Qualidade e vida útil de frutos de manga cv. Kent tratados em solução aquosa de 1-Metil ciclo propeno	Sandra Oliveira de Souza
07	Preparo de Bebida Mix a partir de Água de Coco e Brandy	Marcos dos Santos Lima
08	Desidratação de uvas tintas para fins de infusão (chá) e avaliação de teores de antocianinas após a secagem	Luciana Cavalcanti de Azevêdo
09	Estudo do enriquecimento protéico da Palma Forrageira do Sertão Pernambucano com foco para alimentação	Beatriz Cavalcanti Amorim



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)
10	Construção do olhar, das representações sociais e da identidade dos jovens rurais, alunos de Licenciatura em química do IF SERTÃO-PE	Antonise Coelho de Aquino
11	Rendimento, características de carcaça e qualidade de carne de piau (<i>Beporinus piau</i>)	Carla Wanderley Mattos
<i>Campus Floresta</i>		
12	Influência da descarga de esgoto urbano do município de Floresta-PE, na qualidade da água do Rio Pajeú	Abdoral de Andrade Lucas
13	Água salina e tipos de esterco nas culturas de beterraba e cebola	Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>		
14	Efeito de diferentes extratos de <i>Allamanda blanchetti</i> na promoção de respostas de defesa de videira "Itália" contra <i>Plasmopara viticola</i>	Erbs Cintra de Sousa Gomes
15	Correlação entre os níveis de incidência e severidade de doenças da videira associadas à variáveis agrometeorológicas	Erbs Cintra de Sousa Gomes
16	Descrição morfológica e caracterização química de variedades de uvas produzidas no Vale do Sub médio São Francisco	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
17	Desenvolvimento de tecnologias para o cultivo orgânico de frutícolas no Sub médio São Francisco	Cícero Antônio de Sousa Araújo
18	Manejo da irrigação em jabuticabeira (<i>Myrciaria jabuticaba</i>) no Vale do São Francisco	Luis Fernando de Sousa Magno Campeche
19	Adubação verde em uva de vinho: efeito nas frações lábeis da matéria orgânica do solo e no estoque de nutrientes	Fábio Freire de Oliveira
20	Manejo de doenças da videira sob influência de biofertilizantes	Jane Oliveira Perez
21	Estratégias e planejamento de marketing desenvolvido pelas vinícolas do Vale do São Francisco	Rosemari Barbosa de Melo

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi.

Anexo XII

Tabela 31 - Autores e artigos publicados no V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – V CONNEPI em novembro de 2010, Maceió-AL.

Nº ordem	Autores	Numero do artigo	
1	Adonilde Marta Martins, Doan Francisca dos Santos, Alexandre Ferreira dos Santos	604	<u>Avaliação do efeito das d sensorial de vinho tinto</u>
2	Bruna Carla Reis Diniz, Adonilde Marta Martins, Alexandre Ferreira dos Santos	1580	<u>Avaliação das característ Cabernet sauvignon no v</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

3	Ana Paula Silva Barroso, Fabiano de Almeida Marinho, Adriana Nunes Macedo, Maria Auxiliadora Rodrigues Carvalho	360	<u>Avaliação da estabilidade</u>
4	Rosejane pereira silva, Ana Paula da Silva Barroso, Ana Cláudia Barros dos Santos, Luciana Cavalcante de Azevedo, Adriana Nunes Macedo	1159	<u>Caracterização físico-química de <i>Annona cherimolla</i> cultivada</u>
5	Kaliane Oliveira Santos, Bianco Alves de Melo Neto, Suely de Oliveira, Marta Eugenia Cavalcanti Ramos, Luciana Cavalcanti de Azevedo	247	<u>Avaliação sensorial de bioativos em <i>Malpighia glabra</i> L.)</u>
6	Edithe Helena de Brito Santos, Luciana Cavalcanti de Azevedo, Fabiana Pacheco Reis Batista, Marcos dos Santos Lima, Patricia Moreira Azoubel	245	<u>Secagem e caracterização de frutos de <i>Annona cherimolla</i> L.)</u>
7	Hermogenes Carvalho Guimaraes, Emanuel Vinicius Bahia, Maria Cleonice da Silva, Luciana Cavalcanti de Azevedo, Jeimerson H. Lopes	937	<u>Elaboração e análise sensorial de produtos derivados de <i>Annona cherimolla</i> L.)</u>
8	Helena Brito Santos, Fabiana Pacheco Reis Batista, Jaqueline Nery Sena de Santana, Luciana Cavalcanti de Azevedo, Laila Matos Pereira, Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	480	<u>Elaboração de produtos derivados de <i>Annona cherimolla</i> L.) e aceitação pelos consumidores</u>
9	Ana Paula Silva Barroso, Paula Carolina Bezerra Melo, Andersom Mariano de Lima, Ianna Melo Silva, Érica Caroline Barbosa de Almeida	1241	<u>Caracterização física e química de frutos de <i>Annona cherimolla</i> L.)</u>
10	Marcelo Iran de Souza Coelho, Camila Rocha Paes do Nascimento, Maria Cláudia Soares Cruz Coelho, Erbs Cintra de Souza Gomes, Marcos dos Santos Lima	1939	<u>Avaliação sensorial de derivados de <i>Annona cherimolla</i> L.)</u>
11	Marcelo Iran de Souza Coelho, Luziete dos Passos Neto, Jason Ribeiro do Nascimento, Maria Cláudia Soares Cruz Coelho, Marcos dos Santos Lima	1938	<u>Avaliação sensorial de frutos de <i>Annona cherimolla</i> L.) e condimentação</u>
12	Marcelo Iran de Souza Coelho, Izaías Rodrigues Conceição, Maria Cláudia Soares Cruz Coelho, Francisco Messias Alves Filho, Marcos dos Santos Lima	1937	<u>Elaboração de linguiças de <i>Annona cherimolla</i> L.)</u>
13	Laila Matos Pereira, Fabiana Pacheco Reis Batista, Marcelo Iran de Souza Coelho, Marcos dos Santos Lima	1013	<u>Utilização do extrato alcoólico de <i>Zingiber officinale</i> Roscoe em produtos processados</u>
14	Francisco Ribeiro Caselli, Frederico Figueiredo, Francisco Allan Leandro de Carvalho, Marcelo Iran de Souza Coelho, Eliarley Elias de Oliveira	1227	<u>Avaliação da influência do extrato de <i>Mangifera indica</i> L.) em produtos derivados de <i>Annona cherimolla</i> L.)</u>
15	Lúcia Oliveira Lima, Andreia Amorim Reis, Rosiano Pereira dos Santos, Marcelo Campos Pereira, Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	1109	ÍNDICE DE EMERGÊNCIA DE RISCOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE FRUTOS DE <i>Annona cherimolla</i> L.)
16	Mariana Barros Almeida, Wilza Carla Oliveira Souza, Flávia Cartaxo Ramalho Vilar, Erbs Cintra de Souza Gomes, Priscila Alves Barroso	269	<u>Morfologia de frutos exóticos em regiões semiárida brasileira</u>
17	Janete Rodrigues Matias, Flávia Cartaxo Ramalho Vilar, Bárbara França Dantas, Wilza Carla Oliveira de Souza, Mariana Barros Almeida	1477	CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE <i>Annona cf. Montana</i> Macbr.
18	Wilza Carla Oliveira de Souza, Paulo N Barros, Elbson C Silva, Flávia Cartaxo Ramalho Vilar, Jane Oliveira Perez, Erbs Cintra de Souza	1463	<u>Caracterização das perdas de nutrientes em frutos de <i>Annona cherimolla</i> L.) atacadista de juazeiro-ba</u>
19	Paulo Nogueira Barros, Carmem Valvenia da Silva Santana, Leonardo Dantas Marques Maia, Erbs Cintra de Souza Gomes, Luciana Cordeiro do Nascimento	1538	<u>Maturação na planta e pós-colheita de frutos de <i>Annona cherimolla</i> L.)</u>
20	Paulo Nogueira Barros, Jéssica de Sousa Lima, Wilza Carla Oliveira de Souza, Erbs Cintra de Souza Gomes, Jane Oliveira Perez	1375	<u>Atividade antimicrobiana de produtos derivados de <i>Fusicoccum</i> sp.</u>
21	Paulo Nogueira Barros, Wilza Carla Oliveira de Souza, Leonardo Dantas Marques Maia, Gutemberg P Santos Júnior, Leonardo Sousa Cavalcanti, Erbs Cintra de Souza Gomes	1386	<u>Aspectos de qualidade de frutos de <i>Annona cherimolla</i> L.)</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

22	<i>Erbs Cintra de Souza Gomes, Rodrigo Pereira Leite, Fábio Júnior Araújo Silva, Carmem Valdenia da Silva Santana, Leonardo Dantas Marques Maia, Luciana Cordeiro do Nascimento</i>	1405	<u>Respostas de defesa de v</u> <u>Plasmopara viticola</u>
23	<i>Erbs Cintra de Souza Gomes, Rodrigo Pereira Leite, Fábio Júnior Araújo Silva, Carmem Valdenia da Silva Santana, Elbson Carvalho Vieira da Silva, Luciana Cordeiro do Nascimento</i>	1419	<u>Indução de resistência em</u> <u>ferrugem da videira</u>
24	<i>Janiclecia Santos Lima, Melina Fernanda Silva Costa, Larissa Santos Walfredo, Sinara Santos do Nascimento, José Batista da Gama, Erbs Cintra de Souza Gomes</i>	1656	<u>Qualidade de beterraba p</u> <u>no vale do São Francisco</u>
25	<i>Gutemberg Pereira dos Santos Júnior, Rosivan de Oliveira Nascimento, William Bruno Cerqueira Araújo, Cícero Antonio Souza Araújo, José Batista da Gama, Erbs Cintra de Souza Gomes, Paulo Nogueira Barros</i>	1708	<u>Aspectos de qualidade de</u>
26	<i>Felipe do Nascimento Almeida, Rafael Rodrigues Almeida, Geanderson do Nascimento Silva, Marcos Martins Masutti</i>	1814	<u>Determinação dos parâm</u> <u>irrigado da cidade de Pet</u>
27	<i>Helrijesus Alves Lima, LEIDE PRISCILLA Santana Santos, Gabriel Vinicius dos Anjos, Tiago Torres Dias, Delaídes Silva Leite</i>	1594	<u>Manejo da água no cultiv</u> <u>microaspersão</u>
28	<i>Maria Cleonice da Silva; Luciana Cavalcanti de Azevedo; Maciel Moreira de Carvalho; Antônio Gomes Barroso de Sá; Marcos dos Santos Lima</i>	113	<u>Produção e avaliação de</u> <u>carvalho francês e umbur</u>
29	<i>Mariany Cruz Alves da Silva; Luciana Cavalcanti de Azevedo; Andressa dos Anjos Martins; Dayana Gomes de Souza; João Castro Lubarino</i>	121	<u>Avaliação do comportam</u> <u>vegetais</u>
30	<i>Tatiane dos santos; Izis Rafaela da Silva; Luciana Cavalcanti de Azevedo; Marta Eugênea Cavalcanti Ramos</i>	149	<u>Produção e avaliação sem</u> <u>tamarindo (Tamarindus i</u>
31	<i>Rafael Santos de Aquino, Fernando de Figueiredo Porto Neto, Rodrigo Barros de Lucena, André Carlos Silva Pimentel, Almir Ferreira da Silva, Jean Martins dos Santos</i>	180	<u>Análise da utilização da c</u> <u>criação de tejús (Tupinam</u>
32	<i>Adriana carla Lopes Pereira, José Vargas de Oliveira, Maria Aline de Lima Silva</i>	218	<u>Efeito residual de óleos e</u> <u>curativo de callosobruchu</u> <u>grãos de caupi armazenac</u>
33	<i>Kaliane Oliveira Santos, Biano Alves de Melo Neto, Suely de Oliveira, Marta Eugênia Cavalcanti Ramos, Luciana Cavalcanti de Azevedo</i>	461	<u>Obtenção de farinha com</u>
34	<i>Helena Brito Santos, Fabiana Pacheco Reis Batista, Laila Matos Pereira, Larissa Martins Araújo Campos, Mayara da Silva Castro, Luciana Cavalcanti de Azevêdo</i>	462	<u>Composição físico-quími</u>
35	<i>Samuel Fernandes Junqueira, Eudberg Alves de Oliveira, Robson de Jesus Mascarenhas, Bruna Vieira Pinto de Melo</i>	612	<u>Caracterização físico-quí</u> <u>Cultivada no sertão paraí</u>
36	<i>Eudberg Alves de Oliveira, Samuel Fernandes Junqueira, Fernanda de Oliveira Soares, Luciana Cavalcanti Azevedo, Robson de Jesus Mascarenhas</i>	1700	<u>Caracterização físico-quí</u> <u>L.) Variedade híbrida</u>
37	<i>Marcos Santos Lima, Ana Carolina Dias Braga, Luciana Cavalcanti Azevedo, Marta Eugênia Cavalcanti Ramos</i>	908	<u>Caracterização do resídu</u> <u>decanter no processo de c</u>
38	<i>Graciene Souza Silva, Janiclécia Santos Lima, Silvana Barbosa do Nascimento, Maria do Socorro Conceição de Freitas, Cícero Antônio de Souza Araújo</i>	1126	<u>Mineralização de enxofre</u> <u>do tempo de incorporaçã</u>
39	<i>Mirna Pereira da Silva, Emanuel Vinicus de Araujo Bahia, Laurena Rayanne Vieira de Moraes, Onilda Bernardo Vieira de Lima, Sabrina de Freitas Santos</i>	1149	<u>Estudo das características</u> <u>jamacaru p.dc.) cultivado</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

40	<i>Maria Cleonice da Silva, Gilmar da Silva Sousa, kátia Mylena Nonato Silva Sousa Andrade, Rafalela de Aquino Souza Miskinis, Fernada de Oliveira Soares, Luciana Cavalcanti de Azevêdo</i>	1239	<u>Determinação físico-química do vale do são francisco (pe</u>
41	<i>João Leonardo da Silva Melo, Onilda Bernardo Vieira de Lima, Anderson Mariano de Lima, Erica Caroline Barbosa de Almeida, Beatriz Cavalcanti Amorim</i>	1301	<u>Avaliação da influência do proteico da palma forrageira</u>
42	<i>Maria Socorro Conceição Freitas, Cícero Antônio Sousa Araújo, Vânia Silva Fraga, Thaisi Caroline Tavares Oliveira, Joyce Reis Silva, Francisco Lopes Leão</i>	1411	<u>Avaliação do teor e acúmulo de espaçamento e do número de frutos</u>
43	Vanessa Souza Oliveira; Adonilde Marta Martins; Bruna Carla Reis Diniz; Alexandre Ferreira dos Santos	1448	<u>Caracterização físico-química do Syrah proveniente do vinícola de Ciência e Tecnologia do Sertão-PE</u>
44	EVELYNE CAVALCANTI, Luis Fernando de Souza Magno Campeche	1612	<u>Calibração e análise de densidade de grande porte</u>
45	William Santos Paim, Eliane Bráz Carvalho, Alexandre Ferreira dos Santos	1629	<u>Influência de enzima pectinase elaborado com uva italiana</u>
46	Jéssica Souza Lima, Jane Oliveira Perez, Paulo Nogueira Barros, Luciana Cavalcanti Azevedo, Renato Bezerra Mendes, Renata Pessoa	1665	<u>Atividade fungitóxica de crescimento micelial de <i>C. L.</i></u>
47	<i>Jéssica Souza Lima, Jane Oliveira Perez, Paulo Nogueira Barros, Luciana Cavalcanti Azevedo, Renato Bezerra Mendes, Renata Pessoa</i>	1723	<u>Ação Fungitóxica de <i>Ex. Vinifera L.</i></u>
48	Sandra Leite Oliveira, Maria Eliana Pereira	1894	<u>Índice de Massa Corporal SERTÃO-PE</u>
49	Marcos José Ezequiel, Fabio Freire de Oliveira, Andreia Amorim Reis, Janicleia Santos Lima	1385	<u>Adubação verde de uva de vinho</u>
50	Jéssica Souza Lima, Jane Oliveira Perez, Paulo Nogueira Barros, Luciana Cavalcanti Azevedo, Renato Bezerra Mendes, Renata Pessoa	1665	<u>Atividade fungitóxica de crescimento micelial de <i>C. L.</i></u>
51	ANDREIA AMORIM REIS, Rosemary Barbosa de Melo, Jeane Souza da Silva, Izaías Rodrigues Conceição, Afonso Souza Candido	818	<u>A importância do cooperativismo caso cooperuc</u>
52	Rita Letícia Brito Lima, Mônica Mascarenhas, Aline Silva Guimarães, Luana Dias Rosa de Souza, Queli Pricilla Souza e Silva, Tairine Maria Medrado Santos, Jaqueline Augusta de Lima, Iane Samara de Araújo Rodrigues 961	961	<u>Aplicação de ferramentas químicas</u>

Fonte: V CONNEPI (2010).

Anexo XIV

Tabela 32 - Trabalhos apresentados na V JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IF SERTÃO-PE e IV Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE em 2010.

PROJETO	BOLSISTA
	CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL
Enxertia pelo método de garfagem de topo em fenda cheia de atemória em araticum-do-mato	Rosiano Pereira dos Santos; Flávia Cartaxo Ramalho Vilar; Marcos Campos Pereira
Adubação verde de uva de vinho: estoque de fração leve da	Marcos José Ezequiel; Fabio Freire de Oliveira; Janicleia Santos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

PROJETO	BOLSISTA
matéria orgânica	Lucia de Oliveira Lima; Andreia Amorim Reis
Avaliação temporal de leguminosas com potencial de uso como adubos verdes: ciclos de produção i e ii	Thaisi Caroline Tavares de Oliveira; Lúcia de Oliveira Lima; Otonário Antônio de Sousa; Araújo; Maria do Socorro Conceição de F. Francisco Lopes Leão
Determinação dos parâmetros físico – hídricos nos solos do perímetro irrigado da cidade de Juazeiro/ba	Felipe do Nascimento Almeida
A cooperativa cooperuc agregando valores com frutas nativas da região semi-árida	Rosemary Barbosa de Melo; Andreia Amorim Reis; Jeane Souza da Silva; <u>Izaías Rodrigues</u> ; Edimundo Raimundo da Silva
Estudo da viabilidade para a implantação de uma cooperativa de alunos no if sertão pe - zona rural	<u>Edimundo Raimundo da Silva</u> ; Rosemary Barbosa de Melo; Otonário Conceição Souza; <u>Andréia Amorim Reis</u> .
Educação e agronegócio: Uma avaliação diagnóstica numa visão empreendedora	<u>Rosemary Barbosa de Melo</u> ; Jailma Araújo Mangabeira; Jeane Souza da Silva; Oafaela da Conceição Souza; Janete Rodrigues Matias; Edimundo Raimundo da Silva
Índice de emergência do noni (<i>morinda citrifolia l.</i>), no submédio do São Francisco	Lúcia de Oliveira Lima; Rosiano Pereira dos Santos; Marcelo Pereira;
Atividade antifúngica de extratos de plantas nativas da caatinga <i>afusicoccum sp.</i>	Paulo Nogueira de Barros, Jane Oliveira Perez
Influência do manejo sobre a produtividade da uva festival (<i>vitis vinifera l.</i>) em Petrolina-pe	Brisamim José dos Santos Filho, Ítalo Marcio da Silva Macedo, Otonário Souza de Oliveira, Almir Costa de Amorim Júnior, Elias dos Santos Silva
Influência do manejo sobre as características físico-uímicas da uva festival (<i>vitis vinifera l.</i>) em Petrolina – PE	Ítalo Marcio da Silva Macedo; Helrijesus Alves Lima; Brisamim dos Santos Filho; Almir Costa de Amorim Júnior
A piscicultura como fonte geradora de renda e cidadania para os pescadores da comunidade açude saco II	<u>Edilma Ramos Coelho</u> ; Afonso Souza Cândido; Rosemary Barbosa de Melo; Oafaela da Conceição Souza; Thiago Borges Feitoza.
Ilha do massangano: dimensões do modo de vida de um povo; a(re)construção do modo de vida e as representações sociais da ilha do massangano no vale do São Francisco	Profª Antonise Coelho de Aquino
Composição físico-química do mosto e do vinho de uva aragonez (<i>vitis vinifera l.</i>) plantada em diferentes porta-enxertos no vale do submédio São Francisco	Profº Fábio Laner Lenk
CAMPUS PETROLINA	
Obtenção de Produtos Derivados da Polpa e do Fruto do Umu.	Laila Matos Pereira PIBIC
Elaboração e avaliação da qualidade de aguardentes de frutas submetidas a diferentes tratamentos.	Maria Cleonice da Silva PIBIC
Características físico-químicas de geléias de melancia	Herdly Nonato Silva Sousa
Análise sensorial de geléias de melancia	Herdly Nonato Silva Sousa
Caracterização físico-química do fruto da palma cultivada no sertão pernambucano	Andréa S. Bagano
Destino dos resíduos sólidos agroindustriais em Petrolina/PE	Ana Carolina Dias Braga
Os fatores de riscos à saúde no cotidiano das academias de ginástica no município de Petrolina-PE.	Isabella Mendes Gomes PIBIC J
Os Aspectos que Envolvem o Controle e Tratamento da Obesidade em Escolares do IF SERTÃO-PE.	Amanda Natiane B. Silva PIBIC Jr
Traçar Perfil do Índice de Massa Corporal e Razão Cintura / Quadril dos alunos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano	Maria Eliana Pereira PIBIC Jr
Análise das iniciativas de desenvolvimento do turismo da região	Janaina Carvalho da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

PROJETO	BOLSISTA
integrada de desenvolvimento do Vale do Rio São Francisco	
Sala de ciências: um incentivo necessário ao ensino fundamental	Geraldo Vieira de Lima Junior
Interação de Van der Waals no cristal liquido nemático	André Luis Freire
Aspectos Ambientais e Socio-econômicos da Produção de Mamona para Fabricação de Biodiesel na Cidade de Petrolina.	Aline Mendes Gomes PIBIC
CAMPUS FLORESTA	
Perfil do consumidor de hortaliças no município de Floresta-PE	Dejaina de Souza Santos
Inquérito Soro-Epidemiológico da <i>Brucella ovis</i> e <i>Brucella abortus</i> em Caprinos e Ovinos em Municípios da Região de Desenvolvimento do Sertão de Itaparica-PE Diagnóstico da suinocultura local no município de Floresta-PE	Mavial Lopes Ferraz
Diagnóstico da suinocultura local no município de Floresta-PE	Aristóteles David de Sá Lima
Composição bromatológica de três forrageiras nativas da caatinga no município de Floresta-PE	Marileide de Souza Sá
Identificação e catalogação de forrageiras nativas do município de Floresta-PE	Marciana Regina de Menezes

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi.

Anexo XV

Tabela 34 - Relação de Docentes em Qualificação em 2010, por Programa e Nível de Pós-Graduação Strictu Sensu, por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento.

nº	Professor(a)	Curso	Nível	
1	Ana Elisa Oliveira dos Santos	Fitotecnia	Doutorado	U
2	Ana Rita Leandro dos Santos	Agronomia- Fisiologia Vegetal e Viticultura	Doutorado	U D
3	Andréa Nunes Moreira	Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola	Mestrado	U c
4	Antonio de Jesus Moreno Pinto	Science dell`Educacione	Doutorado	U S
5	Paulo Sérgio Dalmás	Doutorado em Ciências e Tecnologias de Alimentos	Doutorado	U E
6	Adelmo Siqueira de Araújo	Mestrado em Engenharia Civil	Mestrado	U E
7	Alexandre Roberto de Souza Correia	Mestrado Integrado em Engenharia, Informática e Computação	Mestrado	U E
8	Augusto César Coelho Queiroz	Mestrado em Horticultura Irrigada	Mestrado	U
9	Francisco Jesus de Sousa	Mestrado em Engenharia Civil	Mestrado	U E



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

10	Ivete Aparecida da Silva	Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística – DPGLL	Doutorado	U A
11	Luiz Carlos do Nascimento Lopes	Mestrado em Engenharia Elétrica	Mestrado	U C
12	Manoel Fernandes da Silva	Mestrado em Engenharia Florestal	Mestrado	U C
13	Manuel Rangel Borges Neto	Doutorado Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Doutorado	U C
14	Paulo Roberto Freire de Paula	Mestrado em Engenharia Civil	Mestrado	U E U
15	Reginaldo Soares de Oliveira	Doutorado Pós Graduação em Engenharia Mecânica	Doutorado	U E
16	Robson de Jesus Mascarenhas	Doutorado Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Doutorado	U E
17	Salette Maria de Olinda Carvalho Farias	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	U E
18	Maria Alves de Souza Santana	Mestrado em Geografia	Mestrado	U E
19	Maria Claudia Soares Cruz	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Doutorado	U c
20	Josilene Almeida Brito	Ciência da Computação	Mestrado	U E
21	Bartolomeu Lins de Barros Junior	Mestrado em Educação Agrícola	Mestrado	U
22	Marcelo Sperotto Genaio	Mestrado em Educação Agrícola	Mestrado	U
23	Jeane Souza da Silva	Mestrado em Educação Agrícola	Mestrado	U
24	Adelmo Carvalho Santana	Mestrado em Educação Agrícola	Mestrado	U

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi.

* PPG não atende aos pré-requisitos do PIQDTec; AI e AP = afastamento integral e parcial, respectivamente.

Nos dez GP certificados pela instituição verifica-se o envolvimento de 90 pesquisadores, destes 24 doutores, 41 estudantes, 4 técnicos e 59 linhas de pesquisas (Tabela IX).

Anexo XVI

Tabela 37 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

AÇÃO	NOME DA AÇÃO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO	TOTAL PARTICIPANTES
Curso de extensão	Curso de Harmonia Popular (FIC)	Campus Petrolina	18	Oportunizar aos alunos o aprofundamento nos conteúdos de teoria musical elementar e instruir os conteúdos iniciais de harmonia funcional.	30
Curso de extensão	Espanhol básico e intermediário (FIC)	Campus Petrolina	160	Desenvolver as quatro habilidades para o domínio da língua espanhola - conversação, compreensão oral, leitura e escrita, em nível básico e intermediário.	60
Curso de extensão	Curso de Iniciação ao Canto Coral (FIC)	Campus Petrolina	195	Formação de dois grupos corais com repertório a ser montado para fins de representação e atividade artística.	62
Curso de extensão	Curso Básico de Teoria Musical (FIC)	Campus Petrolina	60	Dar embasamento teórico musical para os músicos (alunos da instituição e comunidade integrantes da Orquestra, Coral e Bandas do IF SERTÃO - PE) bem como aos interessados nas vagas do curso de Licenciatura em Música.	114
Curso de extensão	Curso de Desenvolvimento de Aplicações Web (FIC)	Campus Petrolina	165	Proporcionar aos participantes o acesso e conhecimento profissional na área de Tecnologias para o desenvolvimento e implantação de aplicações para empresas que utilizem a Internet e a Web. Com este objetivo, no curso apresenta-se ao aluno uma visão do estado da arte em tecnologias utilizadas no desenvolvimento para Web dando uma visão tanto teórica quanto prática, permitindo ao aluno atuar como desenvolvedor para Web. Por este motivo, o curso será constituído de aulas teóricas e práticas em computador preparando o aluno para o mercado de trabalho em empresas digitais que utilizem a Internet como fator integrador na implantação de seus sistemas de informação.	25
Curso de extensão	Inclusão Digital (FIC)	Campus Petrolina	160	Proporcionar aos participantes o acesso e conhecimento das tecnologias na área de informática, oportunizando-lhes informações básicas, de forma a contribuir na sua formação para o exercício da cidadania no Vale do São Francisco.	25
TOTAL					316

AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	PA
Tecnológicos	Assistência Técnica	01/12/2010 a 28/02/2011	Associação dos Pequenos Produtores do Sítio Pajeú.	160	
Eventos	VII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.	18 a 24/10/2010	Campus Petrolina	240	
Curso de extensão	Processamento de Frutas (Especiais – Deficientes Auditivos)	26 a 30 de abril de 2010	Campus Petrolina	20	
Curso de extensão	Fabricação Artesanal de Aguardente	Abril 2010	Campus Petrolina	24	
Curso de extensão	Estudo de Casos No Ensino de Ciências	18 a 19 de junho de 2010	Campus Petrolina	12	
Curso de extensão	Palestra Aproveitamento de Resíduos Sólidos Industriais	17 de junho de 2010	Campus Petrolina	1	
Curso de extensão	Sistema Operacional Linux/Metasy	05 a 09.07.2010	Afrânio-PE	40	
Curso de extensão	Sistema Operacional	26 a 30.07.2010	Irecê-BA	40	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	Linux/MetasyS				
le extensão	Atualização no manejo da videira	05 a 15 de julho de 2010	Campus Petrolina	20	
le extensão	Currículo e a formação da identidade do licenciado em química	17/06/2010	Campus Petrolina	1	
le extensão	Instrumentação para laboratório	16 a 18/06/2010	Campus Petrolina	8	
le extensão	Biocatalizadores: dos tradicionais aos alternativos	17 de junho de 2010	Campus Petrolina	1	
le extensão	A química do chocolate	15/06/2010	Campus Petrolina	4	
le extensão	A química do chocolate (turma extra)	16/06/2010	Campus Petrolina	4	
le extensão	A química é show	16/06/2010	Campus Petrolina	4	
le extensão	Oficina de ciências R\$ 1,99	16/06/2010	Campus Petrolina	4	
le extensão	Aproveitamento de resíduos sólidos industriais	17/06/2010	Campus Petrolina	1	
le extensão	Oficina de ciências dos brinquedos	17/06/2010	Campus Petrolina	4	
le extensão	Estudo de casos no ensino de ciências	18 e 19/06/2010	Campus Petrolina	12	
le extensão	Boas Práticas de Manipulação de Alimentos	17/06/2010	Campus Petrolina	4	
le extensão	Ferramentas de Gestão da Segurança de Alimentos	02 a 13/08/2010	Campus Petrolina	40	
le extensão	Processamento de Produtos Derivados do Leite	20/04 a 08/06/2010	Campus Petrolina	50	
le extensão	Boas Práticas de Fabricação e Procedimentos Operacionais Padrão	09 e 16/06/ 2010	Campus Petrolina	16	
le extensão	Exposição do Painel de Educação Inclusiva		Campus Petrolina	3	
le extensão	Oficina de Ciências dos Brinquedos	17/06/2010	Campus Petrolina	4	
s Culturais e Esportivos	VII Festa do Tamarindo – Curso Pães e Massas	25/08/2010	Caboclo	8	
s Culturais e Esportivos	VII Festa do Tamarindo – Curso Pães e Massas – turma extra	26/08/2010	Caboclo	8	
s Culturais e Esportivos	VII Festa do Tamarindo – Curso Pães e Massas – turma 3	04/09/2010	Caboclo	8	
Técnicas e Gerenciais	Visitas Técnicas e Gerenciais	01/01 a 21/12/2010	Empresas da Região e outros estados	-	
e Emprego	Encaminhamento para estágio	01/01 a 21/12/2010	Empresas da região		
e Emprego	Acordo de Cooperação com empresas para encaminhamento de estágio	01/01 a 21/12/2010	Empresas da região	-	

Anexo XVII



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 38 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Petrolina Zona Rural

AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO	TOTAL PARTICIPANTES
Cursos de Extensão	Sistema operacional LINUX/MetasyS do Programa de Inclusão Digital dos Municípios (FIC)	05 a 09/07/2010	Laboratório de Inclusão Digital de Petrolina/PE	40	Capacitar instrutores dos Telecentros dos municípios pólos de Garanhuns/PE	20
Cursos de Extensão	Sistema operacional LINUX/MetasyS do Programa de Inclusão Digital dos Municípios (FIC)	02 a 06/08/2010	Laboratório de Inclusão Digital de Cupira/PE	40	Capacitar instrutores dos Telecentros dos municípios pólos de Cupira/PE	20
Cursos de Extensão	Curso qualidades básicas – Viticultura e Enologia (FIC)	04/05 a 18/11/2010	Campus Petrolina Zona Rural	160	Promover o desenvolvimento da vitivinicultura na região do submédio São Francisco a partir do desenvolvimento de competências e habilidades da mão-de-obra local e regional.	25
Cursos de Extensão	Curso básico de Piscicultura (FIC)	12/04 a 14/05/2010	Campus Petrolina Zona Rural	160	Levar ao conhecimento do aluno informações sobre anatomia e fisiologia de peixes, mercado atual da piscicultura, espécies de interesse zootécnico, técnicas de criação apropriadas, noções de melhoramento em peixes, tecnologia de subprodutos e aspectos sanitários básicos.	30
Cursos de Extensão	Curso básico de Agroecologia (FIC)	16/04 a 30/06/2010	Campus Petrolina Zona Rural	160	Difundir coletivamente os princípios e práticas da agroecologia, contribuindo para a formação de comunidades capazes de repensar as relações socioeconômicas-ambientais.	30
Cursos de Extensão	Curso básico em horticultura (FIC)	16/04 a 17/06/2010	Campus Petrolina Zona Rural	160	Oportunizar conhecimentos básicos para implantação e cultivo das principais hortícolas cultivadas no submédio do Vale do São Francisco.	25
Cursos de Extensão	Curso básico em Manejo Racional de Abelhas (FIC)	04/05 a 06/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural	80	Promover o desenvolvimento do Manejo Racional de Abelhas APIS SP. na região do submédio São Francisco a partir do desenvolvimento de competências e habilidades da mão-de-obra local e regional.	30
Cursos de Extensão	Curso de Informática Básica (FIC)	11/01 a 22/01/2010	Campus Petrolina Zona Rural	40	Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da informática	25
Cursos de Extensão	Interpretação e análise de solos (FIC)	14 a 17/04/2010	Campus Petrolina Zona Rural	16	-	25
Cursos de Extensão	Informática básica (FIC)	15/06 a 24/09/2010	Campus Petrolina Zona Rural	40	Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da informática	15
Cursos de Extensão	Matemática básica (FIC)	09/09 a 14/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural	40	Melhorar a base de alguns alunos com os conhecimentos básicos dos conteúdos do ensino fundamental e do ensino médio.	68
Cursos de Extensão	Informática básica (FIC)	14/09 a 13/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural	40	Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da informática	21
Cursos de Extensão	Informática básica (FIC)	22/09 a 13/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural	40	Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da informática	14
Cursos de Extensão	Preparação de animais para exposições agropecuárias (FIC)	22 a 30/09/2010	Campus Petrolina Zona Rural	20	Noções básicas de casqueamento e tosquia de animais para exposição agropecuária.	20
Cursos de Extensão	Marketing Pessoal para profissionais da Agropecuária (FIC)	13 a 27/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural	20	Capacitar em marketing pessoal para uma melhor apresentação no mercado de trabalho.	26
Cursos de Extensão	Marketing Pessoal para profissionais da Agropecuária (FIC)	17/11 a 01/12/2010	Campus Petrolina Zona Rural	20	Capacitar em marketing pessoal para uma melhor apresentação no mercado de trabalho.	21
Cursos de Extensão	Boas Práticas de Fabricação (FIC)	12 a 14/11/2010	Afrânio/PE	24	Princípios gerais de padrão e controle de qualidade e noções de planos de amostragem.	25
Cursos de Extensão	Informática básica (FIC)	18/11 a 02/12/2010	Campus Petrolina Zona Rural	40	Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da informática	21
Cursos de Extensão	Informática básica	06 a 17/12/2010	Campus Petrolina Zona Rural	40	Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da informática	16



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO
Projetos Sociais	Fórum Ciência e Sociedade 2010 – Etapa Regional	21/0/2010	Campus Petrolina Zona Rural	08	Discutir o tema: saúde sexual, dro
Projetos Sociais	Fórum Ciência e Sociedade 2010 – Etapa Nacional	09 a 11/11/2010	Brasília/DF	24	Discutir e visitar entidades e pesquisas em biotecnologia
Projetos Sociais	Projeto de Agentes de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a UNIVASF	-	Campus Petrolina Zona Rural	-	Formar agentes de Desenvol-v Sustentável, denominados ADS'S, inclusão social e o fortalecimento meio da alfabetização científica e que levem em conta a dimensão ét cultural, econômica e ambiental agricultores familiares, através educação e extensão rural.
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Confraternização dos servidores	10/12/2010	Campus Petrolina Zona Rural	04	Promover o entretenimento entre os
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Homenagem ao Dia do Professor	15/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural	04	Promover o entretenimento entre os
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Almoço de homenagem ao Dia do Servidor Público	28/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural	02	Promover o entretenimento entre os
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Jogos Copa TV Grande Rio	25/03/2010	SESC Petrolina	04	Participar dos Jogos da Copa TV Gr
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Jogos Copa TV Grande Rio	30/03/2010	SESC Petrolina	04	Participar dos Jogos da Copa TV Gr
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Projeto de ensino de extensão em educação musical para Alunos internos do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural e membros das comunidades dos projetos existentes no entorno.	-	Campus Petrolina Zona Rural	-	Promover o conhecimento e ha buscando uma formação estética, o respeito do fenômeno musical em locais e globais.
Visitas Técnicas e Gerenciais	Visitas Técnicas e Gerenciais	01/01 a 23/12/2010	Empresas da Região e outros estados	-	Aprimorar conhecimentos
Relações Internacionais	Convênio de Cooperação Técnica com a empresa Amazon Export	01/01 a 31/12/2010	Estados Unidos	-	Cooperar na formação dos alunos em agricultura e superior em hor estágios no Estados Unidos
Relações Internacionais	Visitas de alunos franceses através de convênio de	24 a 31/03/2010	Empresas da região e	64	Realizar visitas em empresas da reg



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	intercâmbio		Campus Petrolina Zona Rural		
Estágio e Emprego	Encaminhamento para estágio	01/01 a 16/12/2010	Empresas da região	400	Estágio obrigatório
Estágio e Emprego	Encaminhamento para emprego	01/01 a 16/12/2010	Empresas da região	-	Oportunizar ao ex-aluno possibilidades no mercado de trabalho
Estágio e Emprego	Acordo de Cooperação com empresas para encaminhamento de estágio	01/01 a 23/12/2010	Campus Petrolina Zona Rural com Empresas da Região	-	Firmar Acordo de Cooperação com a fim de encaminhar alunos para estágio
Eventos	Dia de Campo sobre Biofortificação de Batata-doce	15/09/2010	Campus Petrolina Zona Rural	04	Apresentar aos produtores rurais e escolares, os resultados obtidos e biofortificação de batata-doce no Zona Rural
Eventos	Mostra do curso técnico em zootecnia – I Feira de Profissões do Campus Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionamento PE
Eventos	Mostra do Programa de Inclusão Digital nos Municípios – I Feira de Profissões do Campus Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionamento PE
Eventos	Mostra de Inovações tecnológicas e divulgação dos trabalhos acadêmicos – I Feira de Profissões do Campus Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural	08	Levar ao conhecimento da comunidade projetos de inovações tecnológicas acadêmicos dos alunos e professores
Eventos	Mostra sobre o potencial sustentável das hortas comunitárias – I Feira de Profissões do Campus Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade hortas comunitárias desenvolvidas por professores do IF Sertão-PE
Eventos	Mostra sobre o potencial sustentável da batata-doce biofortificada – I Feira de Profissões do Campus Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade batata-doce biofortificada desenvolvidas por professores do IF Sertão-PE
Eventos	Mostra Ciência como integração popular – A Amazônia vista por dentro Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010.	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade desenvolvidas pelos alunos e professores PE no Fórum Ciência e Sociedade Brasileira, em Macapá/AP
Eventos	Mostra sobre hidroponia – I	19/10 a	Campus	16	Levar ao conhecimento da comunidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	20/10/2010	Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina		hidroponia desenvolvido pelos alunos do IF Sertão-PE
Eventos	Mostra do curso técnico em agroindústria – I Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionalidade no IF Sertão-PE
Eventos	Mostra do curso técnico em agricultura – I Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionalidade no IF Sertão-PE
Eventos	Mostra do curso Superior em Viticultura e Enologia – I Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionalidade no IF Sertão-PE
Eventos	Mostra do curso Superior em Horticultura – I Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionalidade no IF Sertão-PE
Eventos	Mostra do curso Pós-graduação em Fruticultura no semiárido – I Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionalidade no IF Sertão-PE
Eventos	Mostra dos cursos básicos – I Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionalidade no IF Sertão-PE
Eventos	Mostra do curso EJA – I Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógico do curso e sua funcionalidade no IF Sertão-PE
Eventos	Mostra do Programa de Estágios – I Feira de Profissões do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010	19/10 a 20/10/2010	Campus Petrolina Zona Rural e Centro de Petrolina	16	Levar ao conhecimento da comunidade pedagógica dos estágios e sua funcionalidade no IF Sertão-PE
Eventos	I Seminário sobre inovações e perspectivas para o	04/11/2010	Auditório do SENAI	08	Discutir as novas perspectivas e o mercado hortícola no Brasil e no mundo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	mercado hortícola no Vale do São Francisco		Petrolina		
Eventos	Visitas recebidas no Campus Petrolina Zona Rural	01/01 a 20/12/2010	Campus Petrolina Zona Rural	-	Visitar o Campus e conhecer as ins da instituição
Eventos	Dia da Caatinga	27/04/2010	SESC Petrolina	08	Participar do Dia da Caatinga, Conselho Nacional da Reserva da E e montar stand do IF Sertão-PE
Eventos	Dia de Campo AGROBODE	18/12/2010	Distrito Industrial de Petrolina	05	Participar do Dia de Campo Agrob para representar o IF Sertão-PE.
Eventos	I ECOVIDA de Santana do Sobrado – Casa Nova/BA	11 e 12/12/2010	Distrito de Santana do Sobrado – Casa Nova/BA	08	Montar stand, representar o IF Sertão-PE e fazer uma peça teatral sobre alcoolismo.
Eventos	Captação de demanda para o Exame de Seleção de alunos 2011	04/10 a 30/12/2010	Região de abrangência do Campus Petrolina Zona Rural	-	Captação de demanda para o Exame de Seleção de alunos 2011
Eventos	Palestra: “Os 100 anos do Ensino Profissional na Rede Federal de Educação” Palestrante: Maria de Fátima Palitot – Servidora do IF Sertão-PE, Campus Petrolina Zona Rural	27/07/2010	Ouricuri/PE	02	-
Eventos	Palestra: “Mundo do trabalho, relação do homem com o tempo e as tecnologias” Palestrante: Prof. Edlúcia Silva Costa	04/11/2010	Campus Petrolina Zona Rural	02	-
Eventos	Projeto Interdisciplinar Caatinga: nossa terra, nossa gente	01/06/2010	Campus Petrolina Zona Rural	08	Realização de minicursos e palestras em comunidades; envolvimento dos produtores rurais bem como dos demais setores administrativos; desenvolvimento de projetos interdisciplinares e transdisciplinares; envolvimento de municípios circunvizinhos das comunidades rurais próximas a Petrolina/PE; mobilização/Participação de todos os municípios do SERTÃO-PE; realização de parcerias diversas, tais como EMBRAPA, ABRAPRO, mobilização de autoridades da UNIVASF, entre outros.
Serviços Tecnológicos	I Conferência Estadual de CT&I	24 a 28/03/2010	Recife/PE	40	Fomento à inovação, interiorização, divulgação e popularização da ciência e tecnologia, mudanças climáticas, tecnologias p entre outros.
Serviços Tecnológicos	Participação na EXPOFILÓ 2010 – Exposição da caprinovinocultura de Santa Filomena	15 a 18/04/2010	Santa Filomena/PE	32	Atendimento a pequenos produtores caprinos e ovinos de Santa Filomena
Serviços Tecnológicos	Prestação de serviços de vacinação em caprinos e ovinos na Fazenda Fortaleza	20/05/2010	Fazenda Fortaleza – Casa Nova/BA	04	Imunizar os animais da fazenda e proporcionar conhecimento dos alunos através da
Serviços	Publicação do Boletim	15/09/2010	Campus	05	Propiciar aos produtores rurais e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tecnológicos	Informativo 01/2010 – Batata-doce Biofortificada		Petrolina Zona Rural		novas tecnologias na produção biofortificada.
Empreendedorismo e Cooperativismo	Convênio de Cooperação Técnica entre o IF Sertão-PE, COAFRA e Prefeitura de Afrânio.	01/12/2010 a 01/12/2011	Afrânio/PE	-	Envidar esforços no sentido de promover pesquisa, capacitação e extensão que sustentabilidade da cadeia produtiva Afrânio/PE.

Anexo XVIII

Tabela 39 – Cursos e outras ações de extensão – Campus Salgueiro

AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO
Curso de Extensão	Curso Caprinovinocultura (FIC)	23/10 a 05/11/2010	Cruzeiro do Sul	160h	Ampliar conhecimentos da comunicação e a criação de caprinos e ovinos
Curso de Extensão	CURSO DE MÚSICA (FIC)	Outubro a Dezembro (continua em 2011)	Campus Salgueiro	160h por turma	Aulas de MÚSICA ministradas pelo Prof. Fernandes Rosa Sobrinho com o intuito de ampliar a visão cultural dos alunos/comunidade para a formação de uma orquestra.
Curso de Extensão	CURSO DE INGLÊS (FIC)	Outubro a Dezembro (continua em 2011)	Campus Salgueiro	200h	Aulas de INGLÊS ministradas pelo Prof. Forte de Brito com o intuito de aproximar o estrangeiro ao cotidiano dos alunos/comunidade.
Curso de Extensão	CURSO PREPARATÓRIO PARA O ENEM (FIC)	Outubro Novembro	Campus Salgueiro	160h	Curso preparatório para capacitação de alunos que serão submetidos ao Exame Nacional do Ensino Médio, envolvendo as diversas áreas de conhecimento (exatas, humanas, biológicas).
Curso de Extensão	REFORÇO ESCOLAR (FIC)	03/11 a 30/12/2010	Escola Manuel Leite	160h por turma	Aulas de MATEMÁTICA ministradas pelo Prof. Alex de Souza Magalhães com o intuito de melhorar o desempenho na disciplina supracitada.
Curso de Extensão	REFORÇO ESCOLAR (FIC)	08 a 19/11/2010	Campus Salgueiro	40h	Aulas de MATEMÁTICA ministradas pelos Professores de exatas do Instituto de Ensino Municipal Dr. Severino Alves de Siqueira com o intuito de melhorar o desempenho na disciplina supracitada.
TOTAL					
AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO
Eventos	Reunião com Governo Municipal	22/06/2010	Campus Salgueiro	4h	Reunião com os secretários de Educação, Agricultura do município com o intuito de conhecer as reais demandas e iniciar planejamento de parcerias com a prefeitura.
Eventos	Feira de Exposição de Caprinos e Ovinos do Município de Terra Nova	02 a 04/07/2010	Parque de Exposição do Município de Terra Nova		Participação com stand na Exposição de Caprinos e Ovinos do Município de Terra Nova.
Eventos	Feira de Exposição de Caprinos e Ovinos do Município de Terra Nova	03/07/2010	Parque de Exposição do Município de Terra Nova		Palestra sobre Manejo reprodutivo ministrada pela Profa. Carla Samantini.
Eventos	EXPOCAPRI	26 a 31/07/2010	Parque de Exposição do Município de		Participação com stand na Exposição de Caprinos e Ovinos do Município de Salgueiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

			Salgueiro		
Eventos	EXPOCAPRI	30/07/2010	Parque de Exposição do Município de Salgueiro		Palestra sobre conservação de fo pelo professor convidado Virgínio E
Eventos	Aula Inaugural	02/08/2010	Campus Salgueiro	4h	Evento de abertura oficial dos tra com a comunidade. Neste evento representantes do Governo Mun Vereadores, Empresários da região do Instituto e o seu novo corpo disc
Eventos	Inauguração Oficial do Campus Salgueiro	17/08/2010	Campus Salgueiro		Evento realizado pela Casa Civil co Presidente da República e sua cor Assessores), autoridades Estadua Representantes do Instituto Fe Pernambucano, corpo docente, disc para inaugurar as dependências do I
Eventos	Palestra Corpo de Bombeiros	28/09/2010	Campus Salgueiro	2h	Palestra realizada como compon disciplina de Higiene e Segurança tema “ Primeiros Socorros e incêndios”
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Torneio Interno de Futsal	06/10/2010	Ginásio Poliesportivo do Município de Salgueiro	4h	Torneio realizado com o intu alunos/atletas para representar Salgueiro nos Jogos da Juventude
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Jogos da Juventude	12 a 15/10/2010	Ginásio da Escola Carlos Pena	10h	Evento esportivo realizado pe Salgueiro, reunindo as Instituições município.
Projetos sociais	Capacitação “Manejo em Caprino – Ovinocultura”	11/10 a 05/11/2010	Campus Salgueiro	10h	Seleção de alunos do Curso de participação em curso de capacita Veterinário Carlos Magno Bezerra.
Evento	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	18 a 22/10/2010	Campus Salgueiro	-	Evento nacional com o objetivo pesquisa no cotidiano escolar. Palestras, Mini-cursos e Exposição
Evento	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	21 e 22/10/2010	CVT	-	Participação na SNCT do Município (Centro Vocacional para o Trabalho) exposição de trabalhos em Stand.
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	EDSIF	15 a 21/11/2010	Natal – RN	-	Participação de representantes do nos Jogos dos Servidores com o obj aos companheiros dos demais Camp
Evento	Encontro de Ciências Naturais e Exatas	17/11/2010	Campus Salgueiro	8h	Lançamento de um projeto de professores do Município de Sa circunvizinhas.
Evento	VISITA TÉCNICA	25/11/2010	Salgueiro – PE –Propriedades diversas	4h	Visita Técnica a propriedade criada o objetivo de conhecer as dependê criação.
Evento	EXPOMEL	26 a 29/11/2010	Moreilândia		Participação na Expomel atrav divulgação e Palestra “ Produtos A pela Profª. Carla Samantha.
Evento	I Workshop da Construção Civil	02/12/2010	Campus Salgueiro	4h	Workshop promovido pelo c Edificações com o objetivo de prom alunos junto às instituições da área.
Evento	VISITA TÉCNICA	04/12/2010	Salgueiro – PE Canteiro Odebrecht	4h	Visita Técnica ao Canteiro A Construtora Odebrecht com o o conhecimentos nas disciplinas o Normas e Segurança do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Evento	VISITA TÉCNICA	14/12/2010	Salgueiro – PE	4h	Visita Técnica a propriedades (cu caprinocultura) com o intuito de fitossanitária e manejo de caprino posterior apresentação de relatório e
Evento	I Encontro de Tecnologia da Informação do Sertão Central	15/12/2010	Campus Salgueiro	4h	Encontro promovido pelo curso téc como forma de motivação conhecimentos na área.
Evento	Seminário “O papel do técnico em agropecuária frente aos desafios da atividade profissional	16/12/2010	Campus Salgueiro	4h	Seminário promovido pelo c Agropecuária como forma de mot de conhecimentos na área.
Evento	Encontro Psicopedagógico	16 e 17/12/2010	Campus Salgueiro	16h	Evento realizado pela Direção o objetivo de possibilitar aos doc especialistas do IF Campus Salgu sobre o papel do educador frente à Técnico Médio Integrado e a impor uma convivência proativa dentro do

Anexo XIX

Tabela 40– Cursos e outras ações de extensão – Campus Floresta

AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO
Cursos de Extensão	Curso de Capacitação para Docentes de Química (FIC)	Início 01/12/2010	Campus Floresta	160	Realizar a formação continuada atuam no ensino fundamental e públicas das cidades que fazem pa de Itaparica.
TOTAL					
AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO
Projetos Sociais	“Ações de inclusão de jovens em atividades rurais, culturais e agropecuárias em comunidades rurais no Território de Itaparica-PE”	18 a 31/01/2010	Campus Floresta	112	Contribuir para a formação de cid aptos a decidir e atuar na socieda comprometidos com a preservação qualidade de vida
Projetos Sociais	Magia de Ser Criança	16/10/2010	Campus Floresta	10	Comemorar o Dia das Crianças educativa, oportunizando a constr hábitos saudáveis
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Jogos Escolares - Fase Regional	18 a 24/07/2010	Petrolândia Tacaratu e Jatobá	-	Participar dos jogos
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Jogos Escolares - Fase Estadual	13 a 15/08/2010	Recife	-	Participar dos jogos
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Jogos dos Institutos Federais/Etapa Nordeste	26/11 a 03/12/2010	João Pessoa	-	Participar dos jogos
Visitas Técnicas e Gerenciais	Visitas Técnicas e Gerenciais	01/01 a 23/12/2010	Empresas da Região e outros	-	Aprimorar conhecimentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Cursos de Extensão	FIC – Curso de Gestão de Marketing e Negócios		Campus Ouricuri	160	Fomentar a utilização de conhecimentos técnicos à população interessada	400	Estágio obrigatório	35
	Estágio e Emprego	Encaminhamento para estágio		10/2010				
Estágio e Emprego	Acordo de Cooperação com empresas para encaminhamento de estágio			01/01 a 31/12/2010	Campus Petrolina Zona Rural com Empresas da Região	-	Firmar Acordo de Cooperação com a fim de encaminhar alunos para est	
Eventos	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia			29/11 a 03/12/2010	Campus Floresta	50	Mobilizar a população, em especi estudantes, a discutir temas, a v ligadas à ciência e a tecnologi impactos a aplicações das pesq tecnológicas na sociedade, valorizar atitude científica e a inovação	
Eventos	V Jornada de Iniciação Científica e III Amostra de Dissertações e Teses do IF SERTÃO-PE			15 a 17/09/2010	Campus Floresta	24	Apresentar os resultados parciais pesquisa do PIBIC e PIBIC Jr.	

Anexo XX

Tabela 41– Cursos e outras ações de extensão – Campus Ouricuri

AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO
Cursos de Extensão	FIC – Curso de Inglês Básico	12/2010	Campus Ouricuri	160 inconclusas	Possibilitar o acesso ao idioma I
Cursos de Extensão	FIC – Curso de Gestão de Marketing e Negócios	10/2010	Campus Ouricuri	160 inconclusas	Fomentar a utilização de conhe técnicos à população interessada
TOTAL					

AÇÃO	NOME DA AÇÃO	PERÍODO	LOCAL	C. H.	OBJETIVO
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Semana da Consciência Negra	22 a 26/11/2010	Campus Ouricuri	20	Debater sobre a cultura negra sociedade brasileira
Visitas Técnicas e Gerenciais	Visita ao Campus Zona Rural – Atividade Pedagógica	22 a 26/11/2010	Campus Zona Rural	42	Vivenciar práticas relacionadas trabalhados em sala de aula. Nas di Fertilidade, Introdução à Zootecr Agricultura
Visitas Técnicas e Gerenciais	Visita Técnica à Mineradora São Jorge	08/11 e 09/11/2010	Município de Ouricuri	8	Levar os alunos para conhecerem principais impactos ambientais mineração e mostrar alternativas diminuição dos mesmos.
Visitas Técnicas e Gerenciais	Visita Técnica Hortas Orgânicas da comunidade do Tamburil	09/12/2010	Município de Ouricuri	4	Conhecer os sistemas produtivos lo
Empreendedorismo e cooperativismo	Curso sobre processos licitatórios	25 a 29/10/2010	Campus Ouricuri	30	Capacitar servidores
Empreendedorismo e cooperativismo	Treinamento sobre elaboração e redação de patentes, registro de	04 a 06/11/2010	IFPE-Recife-PE	30	Capacitar servidores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	softwares, cultivares, indicação geográfica e desenho industrial				
Empreendedorismo e cooperativismo	Curso de gerenciamento de incubadora de empresas	21 e 22/05/2010	Petrolina - UNIVASF	12	Capacitar servidores
Eventos	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	18 a 22/10/2010	Campus Ouricuri	40	Mobilizar a população ouricuriense e das circunvizinhas, em torno de temas voltados para a sustentabilidade, criatividade, a transmissão de conhecimentos e de atitudes e a inovação
Eventos	Rodada do Araripe	09 a 11/09/2010	Araripina-PE	24	Encontrar soluções para os problemas de Araripe, relacionados ao meio ambiente, energética, abastecimento de água,
Eventos	IV Encontro Desportivo dos Servidores dos Institutos Federais do Nordeste – EDSIFE	15 a 20/11/2010	IFRN- Natal-RN	40	Unir e confraternizar os servidores dos IFE's do Nordeste
Eventos	Jogos Brasileiros das Instituições Federais – Etapa Nordeste	27/11 A 03/2010	IFPB – Paraíba - PB	40	Formar cidadãos jovens através do esporte
Eventos	V CONNEPI	17 a 19/11/2010	Maceió-AL	40	Promover a disseminação da cultura esportiva nos Institutos da Rede Norte e Nordeste

Anexo XXI

Quadro B.1.1 – Declaração Plena do Contador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			158149
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Petrolina - PE	Data	31/03/2011
Contador Responsável	<p><i>Daniela de O. Santos</i> Daniela de Oliveira Santos</p> <p>Daniela de Oliveira Santos Contadora - CRC/PE 021659/O-2 IF Sertão Pernambucano Reitoria</p>	CRC/PE nº	021659/O-2